

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	03-10-2011
Número do Plano	161
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e <i>Design</i>

Plano de Curso para	
01. Habilitação 3ª SÉRIE Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM <i>DESIGN</i> DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO 3923 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação 1ª SÉRIE Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA 1202 horas 0000 horas
03. Qualificação 2ª SÉRIE Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA 2615 horas 0000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Yolanda Silvestre
- ✓ Diretor Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretor Superintendente
César Silva
- ✓ Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro
- ✓ Coordenador de Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo
Mestre em Educação

Organização:

Fernanda Mello Demai
Diretor de Departamento
Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração:

Amanda Neves Pinto Ferreira Pellicieri

Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
Licenciatura em Educação Artística –
Desenho
008 – Etec Vasco Antonio Venchiarutti
(Jundiaí)

Lucimeire Gonzaga de Oliveira

Licenciatura em Desenho; Pós-Graduação em
Design: Projeto e Desenvolvimento;
Especialização em História da Arquitetura e
do Mobiliário
045 – Etec Carlos de Campos (São Paulo)

Anita Mayumi Yoshida Kamegasawa

Mestrado em Habitação – Planejamento e
Tecnologia; Licenciatura em Desenho Técnico
e Pedagogia; Graduação em Arquitetura e
Urbanismo
015 – Etec Presidente Vargas (Mogi das
Cruzes)

Marcio Prata

Assistente Técnico
Ceeteps

Levy Motoomi Takano

Assistente Administrativo
Ceeteps

Carolina Marielli Barreto

Licenciatura Plena em Educação Artística,
com habilitação em Artes Plásticas; Mestrado
em Artes – Linha de Pesquisa Ensino e
Aprendizagem da Arte
144 – Etec de Carapicuíba (Carapicuíba)

Ayrton Motoyama

Auxiliar Administrativo
Ceeteps

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativas e Objetivos	05
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	09
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	09
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	20
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	98
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	98
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	100
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	121
CAPÍTULO 9 Certificados e Diplomas	126
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	127
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	132
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	133
PORTARIA CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	134

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Com a aprovação do Decreto Federal 5154/2004 e do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que tratou da aplicação do referido decreto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, surgiu a possibilidade de atender a demanda de alunos dos cursos, que passam grande parte do dia ou todo o dia na mesma escola e fazem, concomitantemente, o Ensino Médio e o Ensino Técnico, com carga horária, duração e horários diferentes, quando não em escolas diferentes também.

Sendo este o contexto e essas as condições onde a formação geral e a formação profissional acontecem, ocorre que os alunos têm dividido seus esforços entre as atividades propostas pelos currículos dos dois cursos, currículos esses que não foram elaborados de forma que as competências pessoais, sociais e profissionais a serem desenvolvidas se inter-relacionem harmoniosa e complementarmente e os conhecimentos que são construídos nas três Áreas de Conhecimento constituam-se efetivamente em Bases Científicas que possibilitem o desenvolvimento das Bases Tecnológicas propostas para a construção dos perfis profissionais previstos.

Daí a necessidade de elaborar um modelo de integração da parte de formação geral, correspondente ao Ensino Médio, com a parte da formação profissional, do curso técnico, modelo este que seja realmente consistente e não uma simples justaposição de objetivos, metodologias e componentes curriculares específicos de um e outro curso, e que se complementem para formar uma mesma organização curricular, articulando-se e orientando-se para um mesmo foco, com objetivos e metas em comum.

A forma integrada “será oferecida somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo que o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno”. A Unidade Escolar deverá assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico, etc.) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, se utiliza de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de exatas, humanas e biológicas.

Por sua vez o profissional de nível TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO elabora projetos, em 2 e 3 dimensões, para a configuração de ambientes residenciais, comerciais, de entretenimento, de saúde, de hospitalidade, corporativos e de *visual merchandising*, articulando seu conhecimento estético e tecnológico juntamente com os interesses do cliente, sem perder de vista questões de viabilidade, exequibilidade e custo-benefício.

É importante ressaltar a necessidade de sistematização inerente ao processo de elaboração do projeto:

- processo de captação e fidelização de clientes e/ ou inserção profissional;
- levantamento das necessidades estéticas, técnicas e orçamentárias;
- apresentação e esclarecimento da metodologia de trabalho apresentando procedimentos e vantagens;

- considerar os pré-requisitos estruturais, regionais, legais, sustentáveis, de acessibilidade e segurança;
- elaborar soluções estéticas vinculando tendências, estilo e/ ou referências com as necessidades específicas do cliente na forma de estudos preliminares do projeto elaborado através de pesquisas, leiautes 2D e 3D, maquetes, seleção de itens de catálogo (móveis, revestimentos, etc.) e seleção de fornecedores;
- elaboração de plantas e elevações, detalhando elementos construtivos não estruturais, e leiautes de hidráulica, elétrica, iluminação, mobiliário e demais acessórios;
- coordenação de profissionais e acompanhamento de obras;
- documentação de projeto como atas, contratos, cronogramas, termos, orçamentos, protocolos e instruções em geral, por escrito, durante a elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto;
- *feedback*, suporte e manutenção.

Para exercer a profissão de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO deve-se ter em mente a necessidade de busca contínua de conhecimento específico e global, necessidade de organização pessoal, atenção a questões de relacionamento humano e profissional, atualização tecnológica e conexão com o mercado.

O Curso TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, de forma geral, estabelece uma relação muito estreita entre teoria e prática, tendo como especificidade o pensamento na forma de projeto, o que colabora no exercício da prática profissional, individual ou coletivamente, contemplando questões de sintaxe e representação visual, pesquisa de referências, análise de necessidades específicas e técnicas e adaptação do projeto e do profissional ao mercado.

Fontes:

- **MOZOTA**, Brigitte Borja de. *Design Management*. Altworth Press. New York, 2003.
- **Website da Associação dos Designers de Interiores acessado dia 25/03/2011:**
<http://www.abd.org.br/site.asp?CodCanal=12>

1.2. Objetivos

- Elaboração de uma proposta de currículo para o curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, no sistema regular, que propicie o desenvolvimento de um modelo de ensino-aprendizagem capaz de otimizar o tempo e os esforços de professores e alunos e os recursos disponíveis, canalizando-os para os mesmos objetivos e empregando-os em atividades pedagógicas que desenvolvam nos educandos, ao mesmo tempo, competências de formação geral e de formação profissional.
- Desenvolvimento de projetos que possibilitem a contextualização e o aprofundamento de conhecimentos e técnicas relativos às ciências, letras, artes e a área de química e resultem em produtos e/ ou prestação de serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a ampliação de oportunidades de valorização e expressão de suas culturas de raiz e ampliação de seus horizontes culturais com conhecimentos de outras formas de se relacionar com o mundo.

- Formação da pessoa, de maneira a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa.
- Aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- Desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudo.
- Formação do profissional para atuar na Área de *DESIGN* DE INTERIORES.
- Formação do profissional para selecionar e aplicar novas tecnologias.

1.2.1. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO tem como objetivos capacitar o profissional para:

- participar da elaboração e execução de projetos de interiores;
- representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica;
- adequar os projetos de *design* às necessidades dos usuários e às demandas do mercado;
- interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos;
- interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1.	BRASIL	Ministério da Educação. <i>Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos</i> . Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “Produção Cultural e <i>Design</i> ” (<i>site</i> : http://www.mec.gov.br/)
2.	BRASIL	Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (<i>site</i> :

	http://www.mtecbo.gov.br/
	Títulos
	2141 – Arquitetos, Urbanista, 05 - Arquitetos, Edificações, 10 – Interiores.
	2624 – Artistas Visuais, Desenhistas Industriais e Conservadores de Bens Culturais, 05 - Artistas (artes visuais), 10 - Desenhista Industrial (<i>designer</i>).
	2629 – <i>Designer</i> de Interiores de Nível Superior, 05 - Decorador de Interiores de Nível Superior.
	3180 – Desenhista Técnico, 05 - Desenhista Copista, 15 - Desenhista Detalhista.
	3181 – Desenhistas Técnicos de Construção Civil, 05 - Desenhista Técnico (arquitetura), 15 - Desenhista Técnico (construção civil), 20 - Desenhista Técnico (instalações hidrossanitárias).
	3184 – Desenhistas Técnicos de Produto e Diversos Serviços, 05 - Desenhista Técnico (artes gráficas), 10 - Desenhista Técnico (ilustrações artísticas), 15 - Desenhista Técnico (ilustrações técnicas), 25 - Desenhista Técnico (mobiliário), 30 - Desenhista Técnico (embalagens, maquetes e leiautes).
	3185 – Desenhista Projetista de Construção Civil e Arquitetura, 05 - Desenhista Projetista de Arquitetura, 10 - Desenhista Projetista de Construção Civil.
	3188 – Desenhista Projetista e Modelista de Produtos e Serviços Diversos, 05 - Projetista de Móveis.
	3751 – <i>Designers</i> de Interiores, de Vitrine e Visual (<i>Merchandising</i> – Nível Médio), 05 - <i>Designer</i> de Interiores, 10 - <i>Designer</i> de Vitrines, 15 - <i>Designer</i> de <i>Merchandising</i>.

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, por reclassificação ou transferência.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3ª SÉRIE – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES é o profissional que participa na elaboração e na execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições, visando à estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes, para atender às necessidades de conforto, segurança e bem-estar dos usuários. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos, de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Escritórios de *design*, empresas e escritórios de projetos de interiores, lojas de móveis e decoração, *shoppings* e outros estabelecimentos comerciais, construtoras e imobiliárias.

CAMPO DE ATUAÇÃO

O TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO pode ser especializado em um ou mais segmentos de atuação.

- ❖ Residencial – projetos de interiores para casas e apartamentos.
- ❖ Comercial – construtoras e imobiliárias.
- ❖ Entretenimento – salas de cinema, teatros, casas de espetáculos, museus, galerias de arte.
- ❖ Saúde – ambientes desenvolvidos sob rígidas condições de operação que abrigam: hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios médicos e dentários, entre outros.
- ❖ Hospitalidade – espaços destinados a prestar serviços ao público como restaurantes, hotéis, auditórios etc.
- ❖ Escritórios – instalações para acomodar colaboradores, dentro de exigência de conforto e saúde em empresas de qualquer porte ou ramo de atuação.

- ❖ Varejo – lojas, supermercados, *shopping centers*, *showrooms*.
- ❖ Lojas especializadas – revestimentos, iluminação, mobiliário e decoração.
- ❖ Escritórios de *design* e ambientação.
- ❖ Empresas e escritórios de projetos de interiores.

Ao concluir o curso, o TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- selecionar e sistematizar dados e elementos concernentes ao projeto de *design*;
- elaborar projetos de *design* com ênfase na inovação;
- adequar os projetos de *design* às necessidades do usuário e às demandas do mercado;
- definir características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de *design*;
- situar o projeto no contexto histórico-cultural de evolução do *design*;
- interpretar e aplicar legislação, orientações, normas e referências específicas;
- identificar a viabilidade técnica e econômica do projeto;
- implementar técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho;
- selecionar materiais para execução e acabamento, de acordo com as especificações do projeto;
- identificar as tecnologias envolvidas no projeto;
- avaliar a qualidade dos produtos e serviços, levantando dados de satisfação dos clientes;
- aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos;
- comunicar-se fluentemente;
- ser criativo;
- atualizar-se em relação às tendências do mercado;
- demonstrar raciocínio lógico e capacidade de abstração;
- apresentar disposição para aprender com autonomia;
- demonstrar base de conhecimentos consistentes que permitam assimilar inovações e mudanças;
- apresentar iniciativa para buscar soluções adequadas ao projeto;
- ter senso crítico fundamentado em informações e conhecimentos atualizados;
- criar e executar projetos que interfiram e transformem o espaço arquitetônico e o comportamento humano;
- utilizar o *design* como forma de conceber espaços que privilegiem o bem estar e qualidade de vida de seus usuários;
- transferir ideias em projetos gráficos, visando à transformação do espaço arquitetônico, de acordo com as necessidades de seus usuários;

- aplicar conhecimentos de caráter artístico, estético e técnico na concepção do projeto de *design*;
- situar historicamente as diversas formas de manifestação artística, subsidiando a análise e a crítica da produção do *design*.

Deve ser capaz também, por ser concluinte do Ensino Médio, de:

- 1. Dominar Linguagens** – dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar;
- 2. Compreender Fenômenos** – construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade;
- 3. Resolução de Problemas** – selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os contextualizadamente para enfrentar situações-problema e tomar decisões;
- 4. Construir Argumentos** – organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente;
- 5. Elaborar Propostas** – recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade.

Ao término das três séries o concluinte da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO será capaz de:

1. expressar-se com autonomia, clareza, precisão e adequadamente conforme o contexto em que se dá a comunicação;
2. planejar, executar, acompanhar e avaliar projetos;
3. compreender e avaliar o papel histórico dos diferentes atores sociais;
4. propor ações de intervenção solidária na realidade.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

As atribuições e responsabilidades do TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO estão explicitadas no artigo 04, da Resolução 278, de 27 de maio de 1983, do CONFEA, circunscritas ao âmbito da respectiva modalidade.

- ◆ Distinguir características de estilos e modelos de *design* nos diversos períodos de seu desenvolvimento.
- ◆ Contextualizar a prática do *design* no processo histórico em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos.
- ◆ Desenvolver conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos no projeto de *design*.
- ◆ Utilizar variáveis políticas, condições técnicas e socioeconômicas que interferem na viabilidade estratégica do projeto.
- ◆ Adotar visão global de custos, calcular e fixar preços e identificar as etapas do orçamento.
- ◆ Estabelecer alternativas de produtos, materiais e serviços e analisar preços.
- ◆ Interpretar e analisar legislação, orientação, normas e referenciais específicos.

- ◆ Interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.
- ◆ Aplicar normas de comportamento e de apresentação pessoal adequada ao profissional de *design*.
- ◆ Interpretar os elementos que compõem o relatório técnico e as regras de controle de qualidade.
- ◆ Interpretar fundamentos de administração, desenvolvendo a visão mercadológica.
- ◆ Aplicar tecnologias de informação e de comunicação.
- ◆ Pesquisar, a fim de subsidiar a análise e a crítica da produção de *design*.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – INTERPRETAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Definir limites orçamentários do projeto junto ao cliente.
- Estabelecer direitos, obrigações e etapas através de contrato de trabalho.
- Realizar entrevistas com o cliente para identificar intenções.

B – ANALISAR PROPOSTA DE TRABALHO

- Avaliar limites orçamentários.
- Avaliar prazos.
- Avaliar possibilidades e limites técnicos do espaço a ser trabalhado.
- Elaborar proposta de trabalho.
- Elaborar proposta de honorários.
- Estabelecer cláusulas do contrato de trabalho.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Realizar entrevistas com o cliente para definir necessidades funcionais e técnicas.
- Realizar levantamento e análise do espaço.
- Analisar os dados levantados.
- Definir programa de necessidades.
- Definir conceito e partido do projeto.
- Planejar espaços.
- Levantar normas e legislação.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Elaborar soluções criativas para o espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Definir soluções de conforto ambiental.
- Representar espaço criado graficamente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir forma, texturas e cores.
- Elaborar planilha e especificação de materiais e equipamentos.
- Interagir com projetos complementares.
- Apresentar anteprojeto ao cliente.

F – CONCEBER O PROJETO

- Representar em maquete ou perspectiva soluções para o ambiente.
- Adaptar projeto à vida útil de produto e materiais.
- Apresentar projeto ao cliente.

G – ELABORAR PROJETO EXECUTIVO

- Locar pontos de iluminação.
- Criar peças especiais.
- Criar móveis considerando ergonomia.
- Orçar projeto.
- Elaborar memorial descritivo.

H – PROJETAR MÓVEIS

- Interpretar desenhos e modelos de móveis.
- Elaborar desenhos de móveis e gabaritos (em CAD e prancheta).
- Dimensionar componentes de móveis.
- Especificar madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis.

I – ACOMPANHAR O PROJETO

- Supervisionar execução dos itens do projeto.
- Fazer manutenção programada do projeto.
- Fazer ajustes ao projeto quando necessário.
- Avaliar o resultado do projeto junto ao cliente.

J – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Testar produtos e materiais.
- Criar espaços e ambientes, utilizando novos produtos.
- Adaptar materiais para criação de ambientes.

K – PESQUISAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUTOS E PROCESSOS

- Analisar a viabilidade de uso de materiais.
- Utilizar programas de informática específicos para elaboração de projetos.
- Aplicar novas tecnologias.
- Avaliar pesquisas sobre tendências de mercado.

L – EXECUTAR O PROJETO

- Elaborar cronograma de obra.
- Selecionar fornecedores.
- Colaborar com outros profissionais (engenheiro, arquiteto, paisagista, vitrinista).
- Estabelecer interfaces de trabalho com outros departamentos ou áreas da empresa.
- Contratar serviços de mão-de-obra especializada (pintor, eletricista, etc.).
- Coordenar as diferentes equipes de trabalho.
- Assessorar o cliente para aprovação de produtos.
- Gerenciar obra ou projeto.

M – ATRAIR O CONSUMIDOR

- Criar ambientes temáticos e estéticos.
- Proporcionar atrativos sensoriais no ambiente para promover bem-estar.
- Montar espaços que destaquem o produto.
- Destacar atrativos sensoriais na distribuição dos objetos para estimular o consumo.

N – COMUNICAR-SE

- Demonstrar poder de persuasão.
- Participar de exposição e mostras.
- Divulgar trabalhos na mídia.

- Elaborar relatórios (dossiês).

O – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Transmitir informações culturais ao cliente.
- Demonstrar capacidade de se expressar com objetividade.
- Manter atualização a respeito da aplicação de materiais.
- Negociar honorários.
- Ter conhecimentos sobre técnicas de venda.
- Demonstrar conhecimento artístico e estético.
- Manter atualização com as tendências de mercado.
- Demonstrar flexibilidade no equacionamento de problemas.
- Demonstrar transparência nas negociações.
- Interagir com outras linguagens (ilustração, multimídia, etc.).
- Manter-se atualizado profissionalmente.
- Participar em entidades de classes.
- Interagir com instituições e profissionais da área.
- Demonstrar dinamismo, atenção, concentração e criatividade.
- Manter bom relacionamento interpessoal.
- Manter auto-organização.
- Comunicar-se.
- Agir de forma ética.
- Demonstrar sociabilidade.
- Trabalhar com criatividade.
- Agir com responsabilidade.
- Demonstrar sociabilidade.
- Demonstrar capacidade de captar os objetivos do cliente.
- Estar capacitado para promover bem-estar, saúde e segurança.
- Prestar consultoria na sua área e áreas afins.
- Demonstrar afinidade com novas tecnologias.
- Demonstrar conhecimento técnico científico.
- Demonstrar capacidade de expressão verbal, escrita e gráfica.
- Cumprir normas e procedimentos de segurança.
- Coordenar equipes.

P – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Definir sistema de representação.
- Definir prioridades conforme cronograma.

Q – ANALISAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Especificar suporte para realização do desenho no papel ou no computador.
- Propor ao solicitante, alternativas para a execução do desenho.
- Acordar detalhes técnicos finais do desenho com o solicitante.
- Relacionar informações obtidas.
- Definir os meios de representação gráfica.

R – TRABALHAR COM SEGURANÇA

- Controlar graus de luminosidade e de temperatura do local de trabalho.
- Efetuar ajuste ergonômico no ambiente de trabalho.

S – SUBMETER DESENHOS À APROVAÇÃO

- Requisitar aprovação.

- Realizar correções indicadas pelo solicitante.
- Registrar desenhos aprovados.
- Arquivar desenhos.
- Conferir especificações dos desenhos.

T – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Obter aprovação final do desenho.
- Tirar cópias de segurança do desenho (*backup*).

U – DIVULGAR PROJETO DE *DESIGN* OU OBRA ARTÍSTICA

- Participar de concursos.
- Realizar palestras sobre o ofício.
- Participar de bancas e júris de exposições concursos e etc.
- Participar de feiras.
- Participar de comissões de seleção de artista, obras e produtos.

V – COMERCIALIZAR PRODUTOS E OBRAS

- Estabelecer contato com instituições vinculadas à área.
- Contatar clientes diretamente.
- Produzir sobre encomenda.
- Expor obra ou produtos em lugares alternativos.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

1ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

O DESENHISTA COPISTA é o profissional que executa desenhos, conhecendo e dominando as técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial, e da utilização das normas e especificações técnicas.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais.
- ◆ Interpretar as linguagens do *design* a partir das experiências com o mundo objetivo e do contato com as formas culturalmente determinadas pela organização social.
- ◆ Observar, explorar e representar as estruturas básicas que compõem o *design*.
- ◆ Produzir conhecimento crítico sobre os elementos que compõem o *design*.
- ◆ Perceber e analisar a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.
- ◆ Distinguir a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- ◆ Identificar e discernir os materiais e acabamentos, suas características gerais e propriedades, os processos de obtenção e aplicação no projeto de *design*.
- ◆ Situar historicamente as diversas formas de manifestação artística.
- ◆ Interpretar os comandos básicos de programas computadorizados.

- ◆ Identificar soluções para melhor eficácia, conforto, segurança e produtividade no ambiente físico.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Pesquisar materiais.

B – CONCEBER O PROJETO

- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.
- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.

C – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar criatividade.
- Demonstrar domínio técnico.
- Demonstrar conhecimento de técnicas de informática.
- Desenvolver capacidade de observação.
- Desenvolver capacidade de atenção.
- Atentar para exatidão.
- Manter-se atualizado a respeito da aplicação de materiais e revestimentos.
- Demonstrar ética profissional.
- Demonstrar capacidade de comunicação.
- Conservar instrumentos de desenho.
- Desenvolver visão espacial.
- Demonstrar habilidade/ precisão espacial.
- Demonstrar capacidade de diálogo.
- Expressar-se utilizando vocabulário técnico.

D – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Traçar linhas auxiliares de construção.
- Construir o desenho.
- Cotar o desenho.

E – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Observar as características técnicas do desenho.
- Esboçar o desenho.
- Definir formato e escala.

F – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Consultar normas técnicas de desenho.
- Cotar desenhos.
- Adaptar no projeto as normas da ABNT.

G – PESQUISAR PRODUTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Pesquisar materiais que garantam a preservação ambiental.

H – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Indicar características de materiais e acabamentos.
- Preencher legenda do desenho.

2ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

O DESENHISTA PROJETISTA concebe o projeto utilizando uma visão de caráter estético que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Pesquisar e interpretar estilos e projetos de *design* para definir modelos adequados aos diferentes mercados e públicos.
- ◆ Selecionar e sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de *design*.
- ◆ Identificar, interpretar e expressar os elementos do projeto, desenvolvendo um *design* próprio e criativo.
- ◆ Desenvolver projetos de *design* adequados às necessidades do consumidor e do mercado.
- ◆ Buscar e eleger alternativas que viabilizem a execução do projeto de *design*, estabelecendo soluções adequadas e inovadoras.
- ◆ Definir características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de *design*.
- ◆ Situar o projeto de *design* dentro do contexto histórico cultural de evolução do *design*.
- ◆ Analisar e avaliar os tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de *design*.
- ◆ Concretizar o projeto concebido por meio de expressões bi e tridimensionais.
- ◆ Levantar e organizar as premissas que nortearão o projeto de *design*.
- ◆ Analisar estruturalmente proposta apresentada.
- ◆ Interpretar técnicas, figuras históricas, conceitos e produtos que fazem parte do vocabulário e do referencial do profissional de *design*.
- ◆ Acompanhar os lançamentos do mercado e as tendências quanto ao desenvolvimento e aplicação dos materiais.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Realizar entrevistas com clientes para definir necessidades funcionais e técnicas.
- Identificar expectativas e necessidades do cliente.
- Definir um programa de ações.

B – ANALISAR A PROPOSTA DE TRABALHO

- Identificar os procedimentos e atividades a serem executadas.
- Definir um programa de ações.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Pesquisar o tema e o perfil do usuário.
- Pesquisar o contexto social e o histórico da obra.

- Pesquisar as necessidades específicas das diferentes áreas do espaço a ser planejado.
- Diagnosticar problemas.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Definir ocupações do espaço.
- Aplicar conceito ergonômico.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Representar graficamente o espaço redimensionado.
- Adequar as alterações do projeto ao espaço.
- Definir materiais e equipamentos.

F – CONCEBER O PROJETO

- Fazer levantamento métrico da obra.
- Adequar os elementos já existentes ao espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Elaborar estudos preliminares.
- Representar graficamente soluções para o ambiente (desenho manual, Auto Cad, etc.).
- Locar pontos elétricos.
- Locar pontos de lógica.
- Locar pontos de ar condicionado.
- Projetar a locação de pontos luminotécnicos.
- Locar pontos hidráulicos.
- Locar pontos de telefonia.
- Especificar os materiais a serem utilizados considerando normas de higiene.
- Escolher escala cromática para o ambiente.

G – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de lançamento de novos produtos.
- Conhecer especificações técnicas dos materiais.

H – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Captar os objetivos do cliente.
- Atualizar-se em novas tecnologias.
- Operar aplicativos de informática.
- Demonstrar domínio em geometria espacial (perspectiva, descritiva, tridimensional).
- Representar formas e volume no espaço.
- Identificar necessidade de autodesenvolvimento.
- Demonstrar capacidade de aplicação de técnicas de representação gráfica.
- Ser capaz de realizar pesquisas.
- Demonstrar capacidade de comunicação para identificar as necessidades dos clientes.
- Ser capaz de atender às necessidades do cliente.
- Manter-se atualizado a respeito da aplicação de materiais e equipamentos.
- Demonstrar raciocínio espacial.
- Agir com ética profissional.
- Demonstrar habilidade para comunicar-se com diferentes públicos.
- Interpretar terminologia técnica.
- Consultar bibliografia específica.

I – ANALISAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Estimar tempo para realização do desenho.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis, normas).
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.

J – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Definir etapas de elaboração dos desenhos.
- Definir as escalas.
- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Especificar características do desenho.
- Realizar desenhos.
- Codificar desenhos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Adaptar projetos às normas da ABNT.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.

K – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Listar materiais e componentes.
- Enviar o desenho para revisão.
- Receber aprovação do solicitante.
- Realizar *backup* (cópias de segurança).

L – ANALISAR SEGMENTO DE ATUAÇÃO NO MERCADO

- Estudar estilos de *design*.

M – REALIZAR PESQUISAS

- Experimentar ideias.
- Pesquisar história da arte, da técnica e dos materiais.
- Pesquisar literatura específica da área.

N – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Confeccionar matriz dos desenhos.

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO foi organizado dando atendimento ao que determina o Decreto nº 5154/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução CNE/CEB nº 03/98, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais técnicas de nível médio identificadas no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, estruturado na modalidade Integrado passa a ter uma Matriz Curricular composta de duas partes específicas:

- os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- os componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

Essas especificidades se referem na forma como as funções e as competências serão desenvolvidas nas diferentes partes apresentadas.

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e da Parte Diversificada) são direcionadas para:

- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a formação da sua identidade pessoal e social;
- a sua inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a preparação para escolher uma profissão e formas de atuar produtiva e solidariamente na sociedade;
- a aquisição de bases científicas requisitadas pelas bases tecnológicas que constituem a organização curricular da parte técnica.

Por serem desta natureza, as competências a serem desenvolvidas na Formação Geral (Ensino Médio), são as mesmas para todos os componentes curriculares e os conhecimentos requeridos para a construção e/ ou mobilização de cada uma delas podem ser também os mais diversos, ao contrário do que ocorre na Formação Profissional. Nessa, para cada componente curricular as competências são diferenciadas, bem como são específicas e bem definidas as bases tecnológicas a elas correspondentes.

Por isso, as listas de temas que deverão ser trabalhados para construção de conhecimentos em cada componente curricular são apresentadas no final da relação das competências das três séries do curso. A seleção dos que serão trabalhados em uma ou

outra série dependerá da integração que se fará, por meio de projetos interdisciplinares, entre os diversos componentes de uma mesma área de estudos, de áreas diferentes e das partes constituintes da Formação Geral (Ensino Médio) com as constituintes da Formação Profissional, neste último caso relacionando bases científicas com bases tecnológicas e teoria com a prática em atividades na área de *DESIGN* DE INTERIORES. Também o destaque dado aos Valores e Atitudes justifica-se porque, desenvolvê-los é um dos objetivos importantes do curso.

Quanto às propostas de instrumentos e procedimentos de avaliação, elas são apresentadas apenas na organização curricular da Formação Geral (Ensino Médio) porque, sendo as habilidades, em sua maior parte, de natureza mais intelectual, a tendência é utilizar instrumentos mais propícios a avaliar conhecimentos (teoria) do que habilidades (prática). Na Formação Profissional (Ensino Técnico), as atribuições e responsabilidades do profissional direcionam a avaliação dos alunos para atividades práticas.

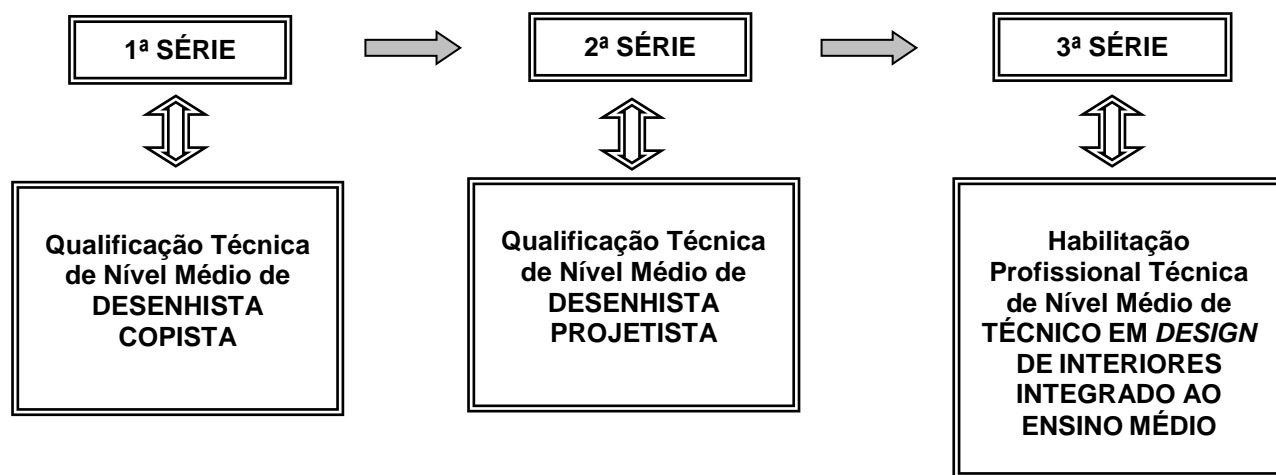
4.2. Itinerário Formativo

O Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.



4.3. Matriz Curricular

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E <i>DESIGN</i>								
Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM <i>DESIGN</i> DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (PERÍODO DIURNO)								
Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Resolução CNE/CEB 3/98, Resolução CNE/CEB 4/2010, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 9-7-2008, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011.								
Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec n.º 107, de 18-10-2011, publicada no DOE de 19-10-2011, seção I, página 70.								
Ensino Médio	Base Nacional Comum	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-Aula				Carga Horária em Horas
				1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total	
				2012	2013	2014		
		Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	120	160	160	440	388
			Artes	-	80	-	80	71
			Educação Física	80	80	80	240	212
		Ciências Humanas e Suas Tecnologias	História	80	80	80	240	212
			Geografia	80	80	80	240	212
			Filosofia	40	40	40	120	106
			Sociologia	40	40	40	120	106
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	120	120	120	360	318		
	Física	80	80	80	240	212		
	Química	80	80	80	240	212		
	Biologia	80	80	80	240	212		
Total da Base Nacional Comum			800	920	840	2560	2261	
Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	80	80	80	240	212		
	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	40	40	80	71		
Total da Parte Diversificada			80	120	120	320	283	
Total do Ensino Médio			880	1040	960	2880	2544	
Formação Profissional	Forma, Expressão e Composição Visual Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	80	-	-	80	71		
	Linguagem Técnica e Projetiva Aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	160	-	-	160	141		
	Estudo e Aplicação de Materiais e Revestimentos no <i>Design</i> de Interiores	80	-	-	80	71		
	Evolução das Artes Visuais	80	-	-	80	71		
	Evolução do Mobiliário	-	80	-	80	71		
	Representação Técnica do Mobiliário	-	120	-	120	106		
	Conforto Ambiental e Ergonomia	-	120	-	120	106		
	Representação Digital I, II e III	80	80	80	240	212		
	Representação Gráfica Espacial I e II	-	80	80	160	141		
	Ilustração do Projeto de Interiores I e II	-	80	80	160	141		
	Projetos e Tendências de Mercado	-	-	120	120	106		
	Gestão e Ética aplicada ao <i>Design</i> de Interiores	-	-	80	80	71		
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em <i>Design</i> de Interiores	-	-	80	80	71		
	Total da Formação Profissional			480	560	520	1560	1379
TOTAL GERAL DO CURSO			1360	1600	1480	4440	3923	

1ª série: Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

1ª + 2ª séries: Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

1ª + 2ª + 3ª séries: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

Carga Horária Semanal: 40 horas-aula (horas-aula de 50 minutos).

4.4. Formação Geral e Profissional

1ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

Ao concluir a 1ª SÉRIE, o aluno deverá ter construído as competências e as habilidades da formação geral e da formação profissional, adquirido valores, desenvolvido atitudes e dominado os conhecimentos abaixo relacionados.

FORMAÇÃO GERAL

FUNÇÃO 1: REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Competência: Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Utilizar códigos de linguagem científica, matemática, artística, literária, esportiva etc. pertinentes a diferentes contextos e situações. 2. Utilizar a representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções, conhecimentos, experiências etc. 3. Descrever, narrar, relatar, expressar sentimentos, formular dúvidas, questionar, problematizar, argumentar, apresentar soluções, conclusões etc. 4. Elaborar e/ ou fazer uso de textos (escritos, orais, iconográficos) pertinentes a diferentes instrumentos e meios de informação e formas de expressão, tais como jornais, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, <i>home pages</i> , poemas, monografias, cartas, ofícios, abaixo-assinados, propaganda, expressão corporal, jogos, música etc. 5. Identificar e/ ou utilizar fontes e documentos pertinentes à obtenção de informações desejadas.	a) Reconhecimento da importância da comunicação nas relações interpessoais. b) Valorização das possibilidades de descobrir-se a si mesmo a ao mundo através das manifestações da língua pátria. c) Interesse e responsabilidade em informar e em se comunicar de forma clara e íntegra.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Dado um determinado texto, interpretá-lo.
- B. Proposta determinada situação-problema, elaborar discursos (orais e escritos) de forma: pessoal, original e clara para atingir seu propósito de: narrar, descrever, relatar, sintetizar, argumentar, problematizar, planejar, expor resultados de pesquisa ou projetos, debater, expressar sentimentos, comunicar ideias ou outros.
- C. Análise do portfólio do aluno.

1.2. Competência: Usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas ou etnias e para a comunicação interpessoal.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Comunicar-se por escrito e/ ou oralmente no idioma estrangeiro em nível básico. 2. Utilizar estratégias verbais e não verbais para favorecer e efetivar a comunicação e alcançar o efeito pretendido, tanto na produção quanto na	a) Valorização das manifestações culturais de outros povos, do seu conhecimento e de sua fruição.

leitura de texto. 3. Utilizar <i>sites</i> da Internet para pesquisa e como instrumento de acesso a diferentes manifestações culturais de outros povos, expressas em suas próprias línguas.	
--	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Propor uma situação-problema que possa ser solucionada a partir da leitura e interpretação de um texto e que demande a elaboração de um discurso oral ou escrito.
- B.** Análise do portfólio do aluno.

1.3. Competência: Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: tabelas, gráficos, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos, etc.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Traduzir mensagens de uma para outras formas de linguagem. 2. Traduzir a linguagem discursiva (verbal) para outras linguagens (simbólicas) e vice-versa. 3. Expressar quantitativa e qualitativamente dados relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos. 4. Interpretar e construir escalas, legendas, expressões matemáticas, diagramas, fórmulas, tabelas, gráficos, mapas, cartazes sinalizadores, linhas do tempo, esquemas, roteiros, manuais, etc. 5. Utilizar imagens, movimentos, luz, cores e sons adequados para ilustrar e expressar ideias. 6. Observar e constatar a presença, na natureza ou na cultura, de uma diversidade de formas geométricas e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade. 7. Apreciar produtos de arte tanto para a análise e pesquisa quanto para a sua fruição. 8. Decodificar símbolos e utilizar a linguagem do computador para pesquisar, representar e comunicar ideias. 9. Utilizar informações específicas da cultura corporal e utilizá-las para comunicação e expressão.	a) Versatilidade e criatividade na utilização de diferentes códigos e linguagens de comunicação. b) Criticidade na escolha dos símbolos, códigos e linguagens mais adequados a cada situação. c) Preocupação com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** A partir de dados qualitativos e redigidos em linguagem discursiva – coletados pelos alunos ou apresentados por outrem – organizá-los em tabelas ou gráficos; comunicá-los sob a forma de expressões algébricas ou geométricas ou, ainda, traduzi-los/expressá-los em fórmulas, ícones, gestos etc. Em processo inverso traduzir tabelas, gráficos, fórmulas, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos etc. em linguagem discursiva.
- B.** A partir da apresentação de determinada informação ou outro objeto de conhecimento sob diferentes formas (escritas, orais, iconográficas, objetos materiais, representações simbólicas etc.) relacionar seus conteúdos, identificando posições convergentes ou divergentes.

C. Observar como o aluno:

- a) propõe e constrói gráficos, tabelas etc. a partir de dados coletados;
- b) utiliza tabelas, gráficos, expressões etc.

1.4. Competência: Entender os princípios das tecnologias de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe para conhecimento do indivíduo, da sociedade, da cultura e dos problemas que se deseja resolver.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Associar-se a outros interessados em atingir os mesmos objetivos.	a) Respeito pela individualidade dos companheiros de equipe.
2. Dividir tarefas e compartilhar conhecimentos e responsabilidades.	b) Cooperação e solidariedade na convivência com os membros do grupo.
3. Identificar, localizar, selecionar, alocar, organizar recursos humanos e materiais.	c) Valorização dos hábitos de organização, planejamento e avaliação.
4. Selecionar metodologias e instrumentos de organização de eventos.	d) Socialização de conhecimentos e compartilhamento de experiências.
5. Elaborar e acompanhar cronograma.	e) Respeito às normas estabelecidas pelo grupo.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

A. Propor trabalhos em equipe, observar, analisar e avaliar o desempenho do aluno:

- a) na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere às questões de ética e cidadania;
- b) na elaboração dos Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);
- c) na elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;
- d) na organização e no uso de Diários de Campo;
- e) na consulta a Bancos de Dados e utilização de informações coletadas;
- f) na montagem/ organização/ execução de projetos e eventos; na montagem de seu portfólio.

FUNÇÃO 2: INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

2.1. Competência: Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando texto com seu contexto, conforme natureza; função; organização; estrutura; condições de produção e de recepção.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.	a) Apreço pela pesquisa e pelo conhecimento.
2. Localizar historicamente e geograficamente os textos analisados e os fatos, objetos e personagens que deles constam conforme cronologia, periodização e referenciais espaciais pertinentes.	b) Interesse em conhecer a realidade.
3. Identificar as funções da linguagem e as marcas de variantes linguísticas, de registro ou de estilo.	
4. Situar as diversas produções da cultura em seus contextos culturais.	
5. Explorar as relações entre linguagem coloquial	

e formal. 6. Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais. 7. Decodificar símbolos, fórmulas, expressões, reações etc.	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Propor a produção de textos literários de diferentes tipos sobre temas determinados e com objetivos específicos.
- B. Prova operatória.
- C. Laboratório ou oficina para compreensão de textos teatrais e montagem de peças (dramatizações).
- D. Propor seminários para exposição de análises de diferentes gêneros de produção literária.
- E. Realizar e analisar entrevistas.
- F. Elaboração de relatórios de pesquisas, projetos, experimentos em laboratório, atividades de oficina etc.
- G. Análise do portfólio do aluno.

2.2. Competência: Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Utilizar os meios de comunicação como objetivos e campos de pesquisa. 3. Utilizar os produtos veiculados pelos meios de comunicação como fontes de dados, campos de pesquisa e como agentes difusores de temas da qualidade para reflexão e problematização.	a) Receptividade à inovação. b) Criticidade diante dos meios de comunicação. c) Critério na escolha e utilização de produtos oferecidos pelos meios de comunicação e informação.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Construir “fichas de avaliação” para programas, anúncios publicitários, produtos, comunicadores ou outros.
- B. A partir de uma proposição feita pelo professor, pela classe ou pelo próprio aluno, utilizar a ficha apropriada para analisar um programa ou um produto veiculado pelos meios de comunicação.
- C. Propor pesquisas, projetos ou outras produções que o aluno é solicitado a utilizar-se da linguagem televisiva, cinematográfica, jornalística, informática ou outras.

2.3. Competência: Questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Perceber o eventual caráter aleatório e não determinístico de fenômenos naturais e socioculturais. 3. Reconhecer o significado e a importância dos elementos da natureza para a manutenção da vida.	a) Criticidade na leitura dos fenômenos naturais e processos sociais. b) Persistência e paciência durante as diversas fases da pesquisa. c) Valorização da natureza, da cultura e do conhecimento científico. d) Reconhecimento da sua responsabilidade pessoal e da coletiva na qualidade de vida das

<p>4. Identificar elementos e processos culturais que representam mudanças ou registram continuidades/ permanências no processo social.</p> <p>5. Identificar elementos e processos naturais que indicam regularidade ou desequilíbrio do ponto de vista ecológico.</p> <p>6. Reconhecer os processos de intervenção do homem na natureza para a produção de bens, o uso social dos produtos dessa intervenção e suas implicações ambientais, sociais etc.</p> <p>7. Apontar indicadores de saúde importantes para a qualidade de vida e os fatores socioeconômicos que nela influem.</p>	<p>comunidades das quais participa.</p>
---	---

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Desenvolvimento de projetos técnico-científicos: a partir da proposta de uma situação-problema, estudo do meio, estudo do caso, experimento ou visita, o aluno deverá:
- observar determinado fenômeno, objeto, comportamento, processo etc. durante certo período;
 - identificar e analisar característica, regularidades e transformações observadas;
 - obter outros dados em diferentes fontes;
 - organizá-los, analisá-los, interpretá-los;
 - construir e aplicar conceitos;
 - problematizar, formular e testar hipóteses e possíveis soluções.
- B.** Propor um projeto de pesquisa e solicitar ao aluno que identifique o universo a ser pesquisado, a amostra e os instrumentos de pesquisa.
- C.** Elaboração, pelo aluno, de relatório de avaliação detectando:
- possíveis falhas, suas razões e formas de superá-las;
 - sucessos obtidos e procedimentos que os garantiram.

FUNÇÃO 3: CONTEXTUAÇÃO SOCIOCULTURAL

3.1. Competência: Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Habilidades	Valores e Atitudes
<p>1. Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.</p> <p>2. Ler as paisagens percebendo os sinais de sua formação/ transformação pela ação de agentes sociais.</p> <p>3. Relacionar os espaços físicos ocupados com a condição social e a qualidade de vida de seus ocupantes.</p> <p>4. Detectar, nos lugares, a presença de elementos culturais transpostos de outros espaços e as relações de convivência ou de dominação estabelecidas entre eles.</p> <p>5. Relacionar as mudanças ocorridas no espaço com as novas tecnologias, organizações da produção, interferências no ecossistema etc. e com o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais.</p> <p>6. Identificar influências do espaço na</p>	<p>a) Sentimento de pertencimento e comprometimento em relação às comunidades das quais faz parte.</p> <p>b) Interesse pela realidade em que está inserido.</p>

constituição das identidades pessoais e sociais.	
--	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** A partir da determinação de um certo espaço (município, região, bairro, avenida ou outro) e depois de uma ou de várias visitas ao local para leitura da paisagem e anotações, o aluno deverá apresentar um relatório constatando realidades, colocando questões que demandam pesquisas, levantado hipóteses plausíveis e relacionando os elementos materiais com os moradores e/ ou frequentadores do local.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

I.1 – FORMA, EXPRESSÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES		
Função: Planejamento e Criação		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver percepção e formas de expressão por meio das artes visuais.	1.1. Utilizar ritmos, movimentos e sentimentos nas composições. 1.2. Utilizar a coordenação motora na expressão gráfica. 1.3. Desenhar observando o real. 1.4. Identificar a partir da observação do real a comparação, a distinção, organização e o registro das formas. 1.5. Representar graficamente conjuntos de figuras.	1. Desenhos lineares, estudos com linhas 2. Desenho estrutural usando linhas de apoio como: • eixos e elipses; • eixos e enquadramento 3. Desenho cego, desbloqueio: • mão direita/ esquerda 4. Escala tonal com lápis grafite 5. Escala tonal/ degrade com lápis de cor 6. Introdução da luz e sombra com lápis grafite e lápis de cor 7. Desenho do espaço negativo 8. A percepção da forma de um espaço: • os aspectos positivos do espaço negativo 9. Desenho de observação com uso de visor 10. Estudos: • comparação de comprimentos e larguras relativas na observação de objetos 11. Percepção da perspectiva: • observação de ambientes 12. Representação de vegetação para futura ambientação de projetos 13. Teoria da cor aplicada ao projeto de interiores: • escala acromática; • monocromia; • escala cromática; • disco das cores; • cores quentes/ frias;
2. Desenvolver a criatividade por meio da organização mental e material do processo inventivo.	2.1. Utilizar o desenho de expressão como meio de processo criativo. 2.2. Utilizar as técnicas de representações artísticas. 2.3. Expressar-se com criatividade, desenvolvendo a percepção sensório-espacial por meio da destreza manual.	
3. Interpretar e expressar-se através da linguagem técnica, formal e compositiva do <i>Design</i> de Interiores.	3.1. Aplicar a linguagem compositiva do <i>Design</i> de Interiores. 3.2. Utilizar a representação das cores na expressão plástica. 3.3. Aplicar plasticamente as cores e formas de acordo com as sensações que elas sugerem no projeto.	
4. Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensional, rítmicas e estruturais.	4.1. Relacionar os elementos da composição com o projeto de interiores, criando ritmos, movimentos e sentimentos. 4.2. Utilizar as variações das formas de figuras espaciais. 4.3. Montar estruturas visuais, documentando elementos do real. 4.4. Destacar formas e fundos por meio das construções lineares aplicadas ao projeto de interiores.	
5. Desenvolver característica	5.1. Representar materiais ou	

própria de expressão visual.		objetos, industriais ou manufaturados, que compõe o projeto. 5.2. Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos enriquecendo a comunicação plástica. 5.3. Desenvolver repertório de informações visuais.		<ul style="list-style-type: none">• cores complementares;• harmonia da cor 14. Psicologia das cores: <ul style="list-style-type: none">• cor e suas sensações 15. Tipos de equilíbrios aplicados ao projeto de interiores: <ul style="list-style-type: none">• axial:<ul style="list-style-type: none">○ simetria rigorosa, simetria na forma, assimetria, simetria aproximada• radial;• oculto 16. Estudos e aplicabilidade de texturas no projeto de interiores: <ul style="list-style-type: none">• visual;• tátil;• sinestésico 17. Desenho de objetos do mobiliário dentro de um cubo 18. Desenho de observação e representação gráfica de: <ul style="list-style-type: none">• revestimentos, pisos de madeira, mármore e granitos;• metais e louças sanitárias;• fechaduras e puxadores;• eletrodomésticos, eletroeletrônicos, eletroportáteis;• papéis de parede, tecidos e adesivos;• roupa de cama, mesa e banho;• tapetes e cortinas;• roda-teto, rodapé, rodameios, sanca;• detalhes arquitetônicos;• objetos decorativos;• vegetação;• vidros e espelhos 19. Noções de perspectiva a mão livre utilizando sólidos geométricos, com 1 e 2 pontos de fuga		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores

I.2 – LINGUAGEM TÉCNICA E PROJETIVA APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES		
Função: Planejamento		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar e selecionar elementos adequados às diferentes construções geométricas.	1.1. Desenhar utilizando adequadamente a linha, o ponto e o volume. 1.2. Identificar sequência de elementos, utilizando técnicas empregadas em desenho geométrico. 1.3. Executar trabalhos com técnicas da construção geométrica, utilizando conceitos básicos da geometria e suas propriedades fundamentais. 1.4. Interpretar conceitos do desenho geométrico. 1.5. Utilizar os conceitos básicos de desenho, na construção de formas geométricas. 1.6. Identificar as construções geométricas aplicadas ao <i>Design</i> de Interiores. 1.7. Desenvolver a visão técnica específica do desenho geométrico. 1.8. Demonstrar raciocínio e coordenação motora.	1. Construções geométricas fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> ponto; linha; reta 2. Conceituação: <ul style="list-style-type: none"> triângulos; quadriláteros; circunferências: <ul style="list-style-type: none"> divisão de circunferências em partes iguais 3. Áreas de figuras geométricas 4. Tangências e concordâncias 5. Arcos arquitetônicos 6. Ovais e elipses 7. Planificação de sólidos 8. Caligrafia técnica
2. Visualizar os elementos do projeto no espaço bi e tridimensional, identificando formas, dimensões e posições relativas dos objetos representados.	2.1. Utilizar as diferentes formas de construção na elaboração do desenho. 2.2. Identificar questões técnicas por meio dos processos gráficos geométricos. 2.3. Utilizar processos gráficos geométricos na solução de problemas técnicos. 2.4. Representar desenhos bi e tridimensionais. 2.5. Utilizar símbolos e convenções técnicas na elaboração do desenho. 2.6. Identificar as normas técnicas do desenho. 2.7. Utilizar a linguagem gráfica universal na elaboração de desenhos. 2.8. Identificar a cotagem em desenhos. 2.9. Efetuar de forma precisa todas as medidas necessárias, conforme padronização.	9. Tipos de linhas 10. Padronização: <ul style="list-style-type: none"> formatos de papel 11. Cotagem 12. Sistema de projeção: <ul style="list-style-type: none"> perspectiva isométrica 13. Projeções ortogonais: <ul style="list-style-type: none"> 6 vistas; 3 vistas 14. Sistema de projeção: <ul style="list-style-type: none"> perspectiva cavaleira 15. Manuseio técnico com instrumentais 16. Conceituação e exercícios utilizando escalas 17. Conceituação: <ul style="list-style-type: none"> planta baixa – residência
3. Produzir tridimensionalmente	3.1. Utilizar elementos	

<p>por meio de um único desenho, a forma da peça em estudo.</p>	<p>necessários à projeção de sólidos.</p> <p>3.2. Utilizar os elementos básicos da geometria descritiva na representação gráfica de elementos ou processos técnicos.</p> <p>3.3. Representar graficamente os objetos, utilizando a perspectiva axonométrica.</p> <p>3.4. Observar e executar as projeções ortográficas.</p> <p>3.5. Interpretar o desenho por suas projeções.</p>	<p>térrea</p>
<p>4. Interpretar plantas de projetos arquitetônicos analisando e percebendo a forma.</p>	<p>4.1. Distinguir fatores essenciais dos desenhos arquitetônicos relativos às técnicas de representação gráfica.</p> <p>4.2. Utilizar símbolos e convenções técnicas do projeto arquitetônico.</p> <p>4.3. Aplicar os materiais e as técnicas instrumentais.</p>	<p>18. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planta de cobertura <p>19. Conceituação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cortes transversais; • cortes longitudinais; • cortes em desvio <p>20. Representação de fachadas e gradil</p> <p>21. Escadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • cálculos; • tipos de escadas; • desenhos variados; • cortes longitudinais e transversais <p>22. Rampas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • cálculos; • tipos de rampas; • desenhos; • cortes transversais e longitudinais
<p>5. Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço.</p>	<p>5.1. Desenhar utilizando a escala.</p> <p>5.2. Aplicar os métodos de representação gráfica.</p> <p>5.3. Elaborar desenhos de plantas baixas, elevações e cortes do projeto arquitetônico.</p> <p>5.4. Representar a planta baixa, planta de cobertura, cortes, fachadas e gradil.</p> <p>5.5. Identificar características de desenhos de acordo com a situação gráfica.</p>	<p>23. Normas da Prefeitura para execução do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pavimento térreo e superior • cortes: <ul style="list-style-type: none"> ○ longitudinal, transversal, em desvio • cobertura; • fachadas e gradil; • detalhamento escada; • tabela de insolação e ventilação; • padronagem do projeto conforme modelo exigido pela Prefeitura
<p>6. Analisar os fatores que condicionam um projeto arquitetônico e as etapas fundamentais em que ele se desenvolve.</p>	<p>6.1. Distinguir as representações gráficas do projeto arquitetônico.</p> <p>6.2. Aplicar métodos que viabilizem a percepção espacial para conceber o projeto de <i>design</i>.</p> <p>6.3. Executar o objeto conforme escalas solicitadas.</p>	
<p>7. Elaborar desenhos de projetos completos, conforme normas da prefeitura.</p>	<p>7.1. Representar graficamente projetos arquitetônicos.</p> <p>7.2. Propor projetos visando à integração entre diversos setores de execução.</p> <p>7.3. Aplicar as normas e legislações existentes.</p> <p>7.4. Identificar características de desenhos de projeto arquitetônico.</p> <p>7.5. Utilizar normas e convenções usuais referentes à representação do Projeto para</p>	

8. Analisar as técnicas adequadas na representação do desenho arquitetônico.		Prefeitura.				
		8.1. Executar projetos arquitetônicos em planta baixa, planta de cobertura, cortes, elaborando a cotagem e a representação gráfica de escadas.				
		8.2. Executar o desenho arquitetônico utilizando suas bases teóricas, normas e legislação detalhando sua execução.				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	160	Total	160 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores

I.3 – ESTUDO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO *DESIGN* DE INTERIORES

Função: Definição do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar características gerais, processos de obtenção, propriedades, principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos.</p> <p>2. Analisar e avaliar a variedade de tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Identificar técnicas de reprodução de informes técnicos sobre materiais e acabamentos e suas aplicações.</p>	<p>1.1. Especificar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos.</p> <p>1.2. Distinguir as variedades, características e aplicabilidade dos materiais e acabamentos.</p> <p>2. Utilizar e aplicar corretamente os materiais e acabamentos dentro do projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>3.1. Utilizar corretamente técnicas de reprodução de materiais e acabamentos.</p> <p>3.2. Relacionar as informações contidas nos informes técnicos a sua aplicação no projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p>	<p>1. Tecnologia e propriedades dos materiais aplicados ao <i>Design</i> de Interiores</p> <p>2. Materiais e suas aplicabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pisos naturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ madeira, pedra, cerâmica • pisos sintéticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ laminados, resina e carpetes • parede: <ul style="list-style-type: none"> ○ tintas, tecidos, papel de parede, revestimentos cerâmicos, pedras e madeiras • forro: <ul style="list-style-type: none"> ○ madeira, gesso, PVC, tecidos e vinílicos • vidros e suas aplicabilidades; • materiais sustentáveis aplicados ao <i>Design</i> de Interiores <p>3. Técnicas de reprodução de materiais e acabamentos no projeto de interiores</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório
---------	----	---------	----	-------	---------------	------------------------

Laboratório de Materiais e Revestimentos/ Laboratório de *Design* de Interiores

I.4 – EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar os movimentos artísticos, como expressão das transformações ocorridas no mundo, desde o surgimento da ciência e da tecnologia.</p> <p>2. Identificar elementos, inovações do mercado de <i>design</i> e o reflexo nas projeções futuras.</p>	<p>1.1. Pesquisar os diversos movimentos artísticos.</p> <p>1.2. Identificar e interpretar manifestações artísticas e culturais através dos tempos.</p> <p>1.3. Pesquisar os diversos tipos de obras de arte.</p> <p>1.4. Identificar a história da arte como história do pensamento.</p> <p>1.5. Identificar elementos inovadores em cada período histórico.</p> <p>1.6. Relacionar os posicionamentos sociais às produções artísticas.</p> <p>2.1. Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais, visando às inovações do mercado de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>2.2. Relacionar conhecimentos da história das artes visuais na criação de projetos de <i>Design</i> de Interiores.</p>	<p>1. Primeiras manifestações artísticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Pré-Histórica <p>2. Antiguidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Egípcia; • Arte Grega; • Arte Romana; • Arte Greco-Romana <p>3. Transformações estéticas após o advento do cristianismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Primitiva Cristã; • Arte Românica <p>4. Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte Bizantina; • Arte Gótica <p>5. Renascimento</p> <p>6. Barroco</p> <p>7. Rococó</p> <p>8. Neoclassicismo e Romantismo</p> <p>9. Revolução Industrial e suas consequências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Arts and Crafts</i>; • <i>Art Nouveau</i>; • <i>Bauhaus</i>; • <i>Art Deco</i> <p>10. Realismo e ruptura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impressionismo; • Pós-Impressionismo; • Expressionismo; <p>11. Século XX e as vanguardas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cubismo;

				<ul style="list-style-type: none">• Abstracionismo;• Fauvismo;• Futurismo;• Surrealismo <p>12. Arte do Pós-Guerra:</p> <ul style="list-style-type: none">• Concretismo;• <i>Pop Art</i>;• <i>Op Art</i>;• Arte Contemporânea	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula

I.5 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL I						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1. Selecionar materiais de acordo com especificações do projeto gráfico de <i>Design</i> de Interiores definindo equipamentos e <i>softwares</i> necessários.</p> <p>2. Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>3. Interpretar normas e referenciais específicos da representação gráfica do projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p>		<p>1.1. Utilizar os sistemas operacionais, programas e aplicativos gráficos.</p> <p>1.2. Selecionar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais.</p> <p>1.3. Utilizar aplicativos gráficos digitais na representação do projeto de interiores.</p> <p>2.1. Manipular ferramentas, equipamentos e materiais próprios utilizando métodos adequados ao desenho de projeto.</p> <p>2.2. Aplicar os comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>2.3. Realizar atividades práticas em laboratório de projeto e ilustração.</p> <p>3. Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p>		<p>Observação: Pacote Office (opcional) após avaliação realizada com a turma</p> <p>1. Conceitos básicos de Auto Cad:</p> <ul style="list-style-type: none">• utilização do computador como ferramenta no desenvolvimento de projetos em <i>design</i> e arquitetura;• desenvolvimento de projetos em <i>design</i> e arquitetura;• sistema de coordenadas;• interface do Auto Cad;• localização dos principais comandos <p>2. Desenho de formas geométricas básicas utilizando os principais comandos</p> <p>3. Sistema de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• determinação da unidade de medida dentro de um projeto:<ul style="list-style-type: none">○ comando <i>Format Units</i> <p>4. Conceito e importância do comando <i>layers</i> e sua aplicação prática no projeto de interiores</p> <p>5. Desenho de planta baixa simples utilizando os comandos básicos de desenho e criação de portas e janelas</p> <p>6. Configuração de folha para plotagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• comando <i>plot</i> e suas variáveis;• criação da folha de plotagem, ajustando penas de impressão;• comando para escalar e organizar o leiaute da prancha		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Criação e Desenvolvimento de Projetos Digitais

2ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

Ao concluir a 2ª SÉRIE, o aluno deverá ter construído as competências e as habilidades da formação geral e da formação profissional, adquirido valores, desenvolvido atitudes e dominado os conhecimentos abaixo relacionados.

FORMAÇÃO GERAL

FUNÇÃO 1: REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Competência: Confrontar opiniões e pontos de vista expressos em diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da análise, interpretação e crítica de documentos de natureza diversa. 2. Colher dados e informações por meio de entrevistas. 3. Relacionar as diferentes opiniões com as características, valores, histórias de vida e interesses dos seus emissores. 4. Comparar as informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. 5. Avaliar a validade dos argumentos utilizados segundo pontos de vistas diferentes. 6. Comparar e relacionar informações contidas em textos expressos em diferentes linguagens.	a) Orientar-se pelos valores da ética e da cidadania. b) Respeito à individualidade, à alteridade e à diversidade no convívio com as pessoas e com outras culturas. c) Respeito aos direitos e deveres de cidadania. d) Colocar-se no lugar do outro para entendê-lo melhor.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Apresentada sob diferentes formas uma determinada informação ou ideia, relacionar o conteúdo do que foi expresso e identificar posições convergentes ou divergentes sobre o objeto tratado.
- B. Apresentados diferentes argumentos sobre uma determinada concepção, avaliá-los segundo a coerência, o embasamento, os possíveis interesses envolvidos etc.
- C. Feita uma determinada afirmação, contestá-la ou defendê-la usando diferentes linguagens para reforçar a argumentação.
- D. Análise do portfólio do aluno.

1.2. Competência: Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Selecionar e utilizar fontes documentais de natureza diversa (textuais, iconográficas, depoimentos ou relatos orais, objetos materiais), pertinentes à obtenção de informações desejadas e de acordo com objetivos e metodologias da pesquisa. 3. Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios na análise, interpretação e crítica de ideias	a) Valorização da aprendizagem e da pesquisa.

expressas de formas diversas. 4. Utilizar textos em línguas estrangeiras. 5. Expressar-se através de mímica, música, dança etc. 6. Interpretar expressões linguísticas (em língua nacional ou estrangeira) considerando seu contexto sociocultural.	
--	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Propor aos alunos atividades ou apresentar-lhes situações em que sejam necessárias uma ou várias tarefas, tais como:
- a) a leitura visual de paisagens, fotografias, quadros etc. e a produção de comunicação visual utilizando esses meios de expressão;
 - b) a compreensão e a produção de textos em língua estrangeira;
 - c) a leitura de gráficos, organogramas, esquemas, plantas, mapas, fórmulas, bulas, manuais e outros e utilização desses recursos para se comunicar;
 - d) a representação de ideias utilizando mímica;
 - e) a produção de texto descrevendo e relatando experimentos em laboratórios;
 - f) a expressão de uma mesma ideia.

FUNÇÃO 2: INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

2.1. Competência: Compreender os elementos cognitivos, afetivos, físicos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Diferenciar, classificar e relacionar entre si características humanas genéticas e culturais. 3. Identificar os processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. 4. Utilizar dados da literatura, religião, mitologia, folclore para compreensão da formação das identidades. 5. Reconhecer fatores sociais, políticos, econômicos, culturais que interferem ou influenciam nas relações humanas. 6. Observar-se, analisar-se e avaliar-se estabelecendo a relação entre a herança genética e a influência dos processos sociais na construção da identidade pessoal e social.	a) Interesse em se autoconhecer. b) Interesse em conhecer os outros. c) Respeito às diferenças pessoais, sociais e culturais. d) Proceder com justiça e equidade.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Algumas atividades para relacionar características pessoais com influências socioculturais:
- a) comparar textos, fotos e depoimentos que propiciem a obtenção de dados/informações a respeito de sua geração em momentos diferentes e em função de idade, família, comunidade e contextos diversos;
 - b) organizar uma Feira do Jovem, Exposição do Jovem ou elaborar um Álbum da Juventude, com peças/ objetos/ fotografias/ colagens que representem o jovem de hoje sob múltiplos aspectos;

- c) construir de um Quadro Comparativo das juventudes em décadas diferentes da história, como a da geração dos avós e dos pais quando tinham a sua idade;
- d) analisar personagens jovens da literatura, de filmes, de novelas ou retratados em biografias e depoimentos;
- e) produção coletiva de textos sobre a juventude atual.

2.2. Competência: Compreender a sociedade, sua gênese, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Identificar as condições em que os indivíduos podem atuar mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos processos históricos. 3. Distinguir elementos culturais de diferentes origens e identificar e classificar processos de aculturação. 4. Identificar as relações existentes entre os diferentes tipos de sociedade e seu desenvolvimento científico e tecnológico.	a) Interesse pela realidade em que vive. b) Valorização da colaboração de diferentes povos, etnias, gerações na construção do patrimônio cultural da Humanidade.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Analisar eventos, processos ou produtos culturais apresentados e neles identificar e inter-relacionar diferentes tipos de agentes e de ações humanas que o produziram.
- B. Dado um determinado evento sociocultural, refletir e imaginar outros encaminhamentos que a ele poderiam ter sido dados se tivessem sido outros os agentes envolvidos e diferentes os fatores que nela intervieram.
- C. O aluno deverá analisar-se em relação a determinado contexto sociocultural, percebendo de que forma ele, pessoalmente, contribui para a permanência ou a transformação de determinadas situações ao desempenhar seus papéis sociais (de estudante, aluno, consumidor, eleitor, contribuinte, torcedor, plateia, espectador, ouvinte, leitor, internauta, vizinho, membro de grêmio, comunidade religiosa, ONG ou partido político etc.).
- D. Análise do portfólio do aluno.

2.3. Competência: Sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Situar determinados fenômenos, objetos, pessoas, produções da cultura em seus contextos históricos. 3. Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ ou de simultaneidade. 4. Construir periodizações segundo procedimentos próprios da ciência, arte, literatura ou de outras categorias de análise e classificação. 5. Identificar o problema e formular questões que	a) Valorização dos procedimentos de planejamento, a organização e a avaliação na obtenção de resultados esperados. b) Valorização da pesquisa como instrumento de ampliação do conhecimento para a resolução de problemas. c) Reconhecimento de sua responsabilidade no acesso, na produção, na divulgação e na utilização da informação.

<p>possam explicá-lo e orientar a sua solução.</p> <p>6. Aplicar raciocínios dedutivos e indutivos.</p> <p>7. Comparar problemáticas atuais com as de outros momentos históricos.</p> <p>8. Comparar, classificar, estabelecer relações, organizar e arquivar dados experimentais ou outros.</p> <p>9. Utilizar-se de referências científicas, tecnológicas, religiosas e da cultura popular e articular essas diferentes formas de conhecimento.</p> <p>10. Comparar e interpretar fenômenos.</p> <p>11. Estimar ordens de grandeza e identificar parâmetros relevantes para quantificação.</p> <p>12. Formular e testar hipóteses e prever resultados.</p> <p>13. Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.</p> <p>14. Selecionar estratégias de resolução de problemas.</p> <p>15. Utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos.</p> <p>16. Recorrer a modelos, esboços, fatos conhecidos em suas análises e interpretações de fenômenos.</p> <p>17. Distinguir os diferentes processos de Arte, identificar seus instrumentos de ordem material e ideal e percebê-los como manifestações socioculturais e históricas.</p>	
--	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Propor projetos de pesquisa técnico-científicos.
- B. Propor situação-problema; analisar elementos constituintes; analisar o contexto em que ocorre; identificar causas; formular hipóteses; identificar e selecionar fontes de pesquisa; definir amostra; selecionar e aplicar técnicas de pesquisa; definir etapas e cronograma; propor soluções; avaliar resultados.

2.4. Competência: Na resolução de problemas, pesquisar, reconhecer e relacionar: a) as construções do imaginário coletivo; b) elementos representativos do patrimônio cultural; c) as classificações ou critérios organizacionais, preservados e divulgados no eixo espacial e temporal; d) os meios e instrumentos adequados para cada tipo de questão; estratégias de enfrentamento dos problemas.

Habilidades	Valores e Atitudes
<p>1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.</p> <p>2. Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.</p> <p>3. Identificar, localizar e utilizar, como campo de investigação, os lugares de memória e os conteúdos das produções folclóricas e ficcionais em geral.</p> <p>4. Recorrer a teorias, metodologias, tradições, costumes, literatura, crenças e outras expressões de culturas – presentes ou passadas – como instrumentos de pesquisa e como repertório de experiências de resolução de problemas.</p>	<p>a) Valorização das técnicas de pesquisa, planejamento, organização e avaliação.</p> <p>b) Reconhecimento da importância de utilizar fontes de informação variadas.</p>

<p>5. Identificar e valorizar a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos de diferentes sociedades, épocas e lugares, compreendendo critérios e valores organizacionais culturalmente construídos.</p> <p>6. Identificar regularidades e diferenças entre os objetos de pesquisa.</p> <p>7. Selecionar e utilizar metodologias e critérios adequados para a análise e classificação de estilos, gêneros, recursos expressivos e outros.</p> <p>8. Consultar Bancos de Dados e <i>sítes</i> na Internet.</p> <p>9. Selecionar instrumentos para a interpretação de experimentos e fenômenos descritos ou visualizados.</p> <p>10. Identificar diferentes metodologias, sistemas, procedimentos e equipamentos e estabelecer critérios para sua seleção e utilização adequada.</p> <p>11. Estabelecer objetivos, metas e etapas direcionadas para a resolução da questão.</p> <p>12. Identificar e levantar recursos.</p> <p>13. Planejar e executar procedimentos selecionados.</p>	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

A. A partir da proposição de determinada situação-problema:

- a) consultar diferentes fontes e órgãos de informação: livros, revistas, livrarias, bibliotecas, videotecas, museus, institutos de pesquisa, instituições artísticas, centros de pesquisa científica, centros de memórias, *sítes*, dicionário de línguas e especializados, mapas, tabelas, exposições;
- b) utilizar informações coletadas no folclore, na arte popular, nos contos para crianças, em receitas de medicina popular, na literatura de cordel, nas brincadeiras e brinquedos tradicionais, nas superstições, nas concepções do senso comum, nas crenças religiosas etc.;
- c) apresentar a solução para a situação-problema proposta.

FUNÇÃO 3: CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

3.1. Competência: Compreender as ciências, as artes e a literatura como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e em suas relações com as transformações sociais.

Habilidades	Valores e Atitudes
<p>1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.</p> <p>2. Reconhecer e utilizar as ciências, artes e literatura como elementos de interpretação e intervenção e as tecnologias como conhecimento sistemático de sentido prático.</p> <p>3. Perceber que as tecnologias são produtos e produtoras de transformações culturais.</p> <p>4. Comparar e relacionar as características, métodos, objetivos, temas de estudo, valorização e aplicação etc. das ciências na atualidade e em</p>	<p>a) Criticidade diante das informações obtidas.</p> <p>b) Gosto pelo aprender e pela pesquisa.</p> <p>c) Valorização dos conhecimentos e das tecnologias que possibilitam a resolução de problemas.</p> <p>d) Respeito aos princípios da ética e aos direitos e deveres de cidadania.</p> <p>e) Respeito ao patrimônio cultural nacional e estrangeiro.</p> <p>f) Interesse pela realidade em que vive.</p>

<p>outros momentos.</p> <p>5. Comparar criticamente a influência das tecnologias atuais ou de outros tempos nos processos sociais.</p> <p>6. Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e relacionar questões sociais e ambientais.</p> <p>7. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</p> <p>8. Saber distinguir variantes linguísticas e perceber como refletem formas de ser, pensar e produzir.</p>	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Analisar um determinado produto científico, tecnológico, artístico ou literário – por exemplo, uma teoria, um equipamento, uma pintura, um poema, um edifício – e reconstituir a trajetória histórica de sua produção e os desdobramentos que ela poderá provocar no futuro.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2ª SÉRIE – Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

II.1 – EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO		
Função: Estudos e Pesquisas		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as expressões artísticas no decorrer dos períodos históricos do mobiliário.</p> <p>2. Analisar a importância da teoria da história do mobiliário e utilizá-la na elaboração do projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Interpretar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico industrial, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.</p>	<p>1.1. Pesquisar tipos e estilos de mobiliários.</p> <p>1.2. Identificar as características de estilos e mobiliários.</p> <p>2.1. Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.</p> <p>2.2. Selecionar e sistematizar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.</p> <p>2.3. Selecionar dados para análise e interpretação das realizações do <i>design</i> de mobiliário.</p> <p>3.1. Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos, no desenvolvimento de um projeto de <i>design</i>.</p> <p>3.2. Pesquisar a evolução do <i>design</i> ao longo do processo histórico e industrial, reconhecendo as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção.</p> <p>3.3. Identificar no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial.</p>	<p>Linha do Tempo do Mobiliário</p> <p>1. Antiguidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Egito; • Grécia; • Roma <p>2. Idade Média:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bizâncio; • Gótico <p>3. Renascimento Italiano e Francês</p> <p>4. Barroco Inglês e Francês</p> <p>5. Rococó Inglês e Francês</p> <p>6. Neoclassicismo Inglês e Francês</p> <p>7. Diretório</p> <p>8. Império</p> <p>9. Restauração</p> <p>10. Mobiliário Americano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Shakers</i> <p>11. Regência Inglês</p> <p>12. Mobiliário Alemão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Biedermeier</i> e <i>Thonet</i> <p>13. Vitoriano</p>

				14. Movimento <i>Arts and Crafts</i> 15. <i>Art Nouveau</i> 16. <i>Bauhaus</i> 17. Modernismo e Contemporâneo: <ul style="list-style-type: none">• década de 30 e 40;• década de 50 e 60;• década de 70, 80 e 90 18. Século XIX: <ul style="list-style-type: none">• tendências	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula

II.2 – REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.</p> <p>2. Desenvolver projetos, definindo especificidades e características do produto, adequando às necessidades do mercado.</p> <p>3. Elaborar esboços de desenhos de móveis identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.</p> <p>4. Selecionar e sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto que possibilitem inovações e à criação de novos processos de <i>design</i>.</p> <p>5. Analisar os aspectos ergonômicos, socioeconômicos, históricos e culturais do <i>design</i> na elaboração do projeto de móveis.</p>	<p>1.1. Identificar tipos de materiais e equipamentos apropriados ao desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.2. Levantar dados que determinem detalhes, materiais e equipamentos indispensáveis à execução de projetos.</p> <p>2.1. Elaborar projeto conforme as especificidades dos mobiliários.</p> <p>2.2. Aplicar no desenho de móveis dados de pesquisas sobre materiais e acessórios.</p> <p>2.3. Executar os projetos de <i>design</i> de móveis conforme as necessidades do usuário e às demandas do mercado.</p> <p>3.1. Desenvolver esboços, perspectivas e desenhos de móveis normatizados, definindo materiais e acessórios.</p> <p>3.2. Identificar o detalhamento dos desenhos definitivos dos projetos e adequá-los às necessidades projetuais, técnicas ou formais.</p> <p>3.3. Elaborar desenhos executivos de projetos de mobiliário.</p> <p>3.4. Seguir orientações, legislação e normas específicas do desenho de mobiliário.</p> <p>4.1. Pesquisar estilos e modelos de produtos industrializados na concepção do projeto.</p> <p>4.2. Distinguir materiais e demais aspectos relacionados à tecnologia de produção.</p> <p>4.3. Aplicar soluções técnicas e tecnológicas para produtos.</p> <p>4.4. Elaborar projetos de <i>design</i> de móveis com ênfase na inovação e na criação de novos processos.</p> <p>5.1. Aplicar padrões estéticos, funcionais e estruturais nos projetos de móveis.</p> <p>5.2. Utilizar dados da história da arte e do <i>design</i> aplicando os</p>	<p>1. Tipos de chapas de madeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compensado; • MDF; • aglomerado; • MDP; • OSB <p>2. Tipos de revestimentos e acabamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seladora; • verniz; • laca; • laminados melamínicos; • folhas de madeira <p>3. Normas da ABIMÓVEL</p> <p>4. 1º Diedro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito; • usabilidade; • projeções ortográficas <p>5. Conceituação sobre materiais e acabamentos utilizados na execução do móvel:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • utilização no mobiliário <p>6. Perspectiva isométrica e explodida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação; • aplicação em mobiliário <p>7. Fundamentos da representação gráfica de portas e gavetas (faceando/ sobrepor/ correr/ articulada):</p> <ul style="list-style-type: none"> • vistas ortográficas; • vistas auxiliares; • cortes e seções; • cotagem; • perspectivas explodidas <p>8. Mobiliário residencial (cozinha, banheiro, dormitório, lavanderia):</p> <ul style="list-style-type: none"> • definições de medidas/alturas; • padronagens para divisões internas (Normas ABIMÓVEL); • gavetas e suas funções;

		aspectos ergonômicos e socioeconômicos na elaboração do projeto.	<ul style="list-style-type: none">• prateleiras e suas funções;• sapateiras e suas representações;• cabideiros e suas definições de espaços;• maleiros;• rodapé/ roda-teto <p>9. Armários residenciais, comerciais, escritórios etc.:</p> <ul style="list-style-type: none">• conceito e função;• medidas:<ul style="list-style-type: none">○ alturas e profundidades• padronagens:<ul style="list-style-type: none">○ gavetas, colmeias, sapateiras, cabideiros, rodapé/ roda-teto• detalhamentos;• definição e distribuição de equipamentos;• fundamentos da representação gráfica;• vistas ortográficas;• vistas auxiliares;• cortes e seções;• cotagem;• perspectivas explodidas <p>10. Projeto executivo dos mobiliários aplicado ao TCC:</p> <ul style="list-style-type: none">• conceito e função;• medidas:<ul style="list-style-type: none">○ alturas e profundidades• detalhamentos;• vistas ortográficas;• vistas auxiliares;• cortes e seções;• cotagem;• perspectivas explodidas			
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	120	Total	120 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores/ Laboratório de Materiais e Revestimentos

II.3 – CONFORTO AMBIENTAL E ERGONOMIA

Função: Estudos e Pesquisas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar as abordagens e principais campos de aplicação da ergonomia.</p> <p>2. Analisar e identificar as principais diferenças entre as medidas objetivas e subjetivas da ergonomia.</p> <p>3. Analisar e identificar condições antropométricas para atendimento às determinações dos padrões mundiais.</p> <p>4. Estabelecer relações ergonômicas entre o homem, mobiliário e ambientes.</p> <p>5. Estabelecer relações ergonômicas visando atender a acessibilidade para a obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.</p> <p>6. Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.</p> <p>7. Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender os requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.</p>	<p>1.1. Identificar componentes fundamentais e aplicações da ergonomia.</p> <p>1.2. Identificar variáveis frequentes na área da ergonomia.</p> <p>1.3. Utilizar variáveis relativas à ergonomia na proposição de soluções para melhoria do desempenho humano.</p> <p>2. Diferenciar medidas objetivas e subjetivas dentro da ergonomia: homem/ máquina/ ambiente e sistema.</p> <p>3. Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações.</p> <p>4.1. Utilizar critérios ergonômicos para adequação correta entre o espaço e o mobiliário.</p> <p>4.2. Identificar soluções para melhor eficácia, conforto, segurança e produtividade no ambiente físico.</p> <p>4.3. Utilizar o estudo ergonômico na execução do projeto.</p> <p>5. Identificar projetos empregando os princípios das normas de acessibilidade vigente.</p> <p>6. Identificar os princípios climáticos obtendo noções gerais do comportamento de cada clima para execução do projeto.</p> <p>7.1. Identificar os aspectos psicológicos na percepção ambiental.</p> <p>7.2. Identificar os aspectos envolvidos no conforto ambiental como fatores determinantes na elaboração do projeto.</p>	<p>1. Antropometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • considerações gerais; • suporte para a ergonomia; • aplicação no mobiliário, vestuário, utensílios em geral, espaço urbano e nas ações cotidianas <p>2. Estatística da variabilidade humana (antropometria):</p> <ul style="list-style-type: none"> • medidas essenciais para o <i>designer</i> de interiores; • tabelas antropométricas; • variação na forma e proporção do corpo: <ul style="list-style-type: none"> ○ faixa etária, sexo e altura <p>3. <i>Design</i> ergonômico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e relação na criação do <i>design</i>; • conceitos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ○ função, estrutura e forma • o uso da ergonomia atrelado à metodologia do projeto de criação; • FEB (Fatores Ergonômicos Básicos) – requisitos de projetos: <ul style="list-style-type: none"> ○ tarefa, segurança, conforto, estereótipo popular, envoltórios de alcances físicos, aplicação de força e materiais <p>4. Conceitos de usabilidade e organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • postos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ○ indústria, comércio, setor de serviços • postos de atividades: <ul style="list-style-type: none"> ○ práticas domésticas, culturais, lazer, entretenimento, esportivas e similares <p>5. Postura ideal para usos dos espaços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • atendimento ao conforto; • melhor equilíbrio do

<p>8. Analisar a influência da acústica no comportamento humano e sua interferência no projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>9. Definir condições físico-ambientais que venham satisfazer as exigências humanas para um ambiente saudável e confortável do ponto de vista energético e psicológico.</p>	<p>8.1. Diagnosticar os problemas de acústica que interferem na execução do projeto.</p> <p>8.2. Aplicar princípios que auxiliem a produzir, modificar e melhorar a acústica de um ambiente.</p> <p>9.1. Adequar a iluminação artificial de um ambiente, visando o conforto ambiental.</p> <p>9.2. Adequar a iluminação natural e a insolação aplicada em um ambiente.</p> <p>9.3. Obter informações sobre conforto térmico, ventilação natural, iluminação natural e artificial.</p> <p>9.4. Aplicar os princípios de conforto ambiental na realização de projetos.</p>	<p>corpo humano</p> <p>6. Limites de força na execução de tarefas</p> <p>7. Espaço livre, territorialidade e espaço pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliação das distâncias de acordo com as atividades desenvolvidas ou circunstâncias: <ul style="list-style-type: none"> ○ área íntima, pessoal e pública <p>8. Padrões referenciais básicos para concepção de espaços interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espaços residenciais: <ul style="list-style-type: none"> ○ estar, jantar, dormitório, cozinha, banheiros, serviços • escritórios; • espaços comerciais; • espaços de recreação e lazer; • espaços de circulação horizontal e vertical; • espaços audiovisuais <p>9. <i>Design</i> e ergonomia para populações especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • idosos; • deficientes físicos e mobilidade reduzida; • norma brasileira e Lei Federal sobre acessibilidade <p>10. Conceito e aplicação do <i>Design</i> Universal</p> <p>11. Aplicação prática dos conceitos de ergonomia em ambientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elevações <p>12. Clima:</p> <ul style="list-style-type: none"> • insolação: <ul style="list-style-type: none"> ○ análise do curso da luz solar nos 3 períodos • análise dos climas: <ul style="list-style-type: none"> ○ frio, quente úmido, quente seco • exigências humanas e funcionais para conforto de verão e inverno; • análise do fluxo dos ventos (corrente) dentro de uma residência; • análise das aberturas externas (janelas) dentro da
--	--	---

				legislação (redimensionamento)		
				13. Luminotécnica básica: <ul style="list-style-type: none">• iluminação natural/ conceitos gerais:<ul style="list-style-type: none">○ disponibilidade de luz natural, exigências humanas, unidades e grandezas fotométricas• iluminação artificial:<ul style="list-style-type: none">○ conceitos gerais• luminárias e tipos de iluminação;• luz incandescente, luz direta, luz indireta e lâmpadas dicróicas, fluorescentes e LEDs;• projeto de iluminação artificial de um ambiente		
				14. Isolamento térmico e acústico: <ul style="list-style-type: none">• formas e transmissão de calor;• desempenho térmico dos materiais:<ul style="list-style-type: none">○ gesso acartonado, madeira, tecidos, mantas térmicas/ acústicas• aspectos físicos de som:<ul style="list-style-type: none">○ qualidades gerais do som, sons musicais, ruídos, palavras• aspectos fisiológicos dos sons;• superposição de sons;• absorção do som;• isolamento sonoro		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	120	Total	120 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores/ Laboratório de Materiais e Revestimentos

II.4 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL II						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1. Analisar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.</p> <p>2. Avaliar e definir materiais adequados à representação gráfica digital do projeto.</p>		<p>1.1. Identificar ferramentas, equipamentos, materiais e acabamentos digitais utilizados na produção do <i>design</i>.</p> <p>1.2. Selecionar e utilizar os diversos tipos de ferramentas digitais, adequados ao projeto de <i>design</i>.</p> <p>2.1. Identificar subsídios teórico-práticos, para a execução do projeto digitalizado.</p> <p>2.2. Selecionar e utilizar técnicas de representação digital adequadas ao projeto.</p> <p>2.3. Eleger alternativas que viabilizem a criação do projeto de <i>design</i> com soluções inovadoras e adequadas.</p>		<p>1. Construção de planta baixa utilizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> comandos básicos com inserção de paginação de piso <p>2. Desenho de móveis em planta</p> <p>3. Organização de leiaute em ambiente</p> <p>4. Introdução ao sistema de cotagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> manipulação dos diversos formatos de cotagem existentes, conforme normas de desenho técnico ABNT; aplicação do sistema de cotagem em planta baixa <p>5. Inserção de textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> configuração de fontes e cores <p>6. Inserção de blocos de objetos especiais, elementos normalizados e simbologia utilizada em desenho técnico e arquitetônico</p> <p>7. Utilização dos recursos apresentados para desenvolvimento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> planta baixa; cortes e vistas com aplicação de cotagem; montagem da folha de impressão <p>8. Desenho de móveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> vistas e cortes 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Criação e Desenvolvimento de Projetos Digitais

II.5 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL I						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Representar bidimensional e tridimensionalmente o esboço do projeto de <i>design</i> concebido.		1.1. Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto. 1.2. Executar modelo volumétrico do projeto de <i>design</i> , aplicando materiais voltados à representação tridimensional. 1.3. Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados.		1. Fundamentos das perspectivas		
2. Selecionar e representar graficamente, dentro de padrões, regras estabelecidas e de conhecimentos, que permitam entendimento do projeto de <i>Design</i> de Interiores.		2.1. Utilizar técnicas de execução de perspectivas na leitura de desenhos. 2.2. Representar os objetos nas 3 (três) dimensões, formando a figura graficamente.		2. Fundamento da perspectiva isométrica – ambiente interno 3. Fundamento da perspectiva isométrica – externa 4. Fundamento da perspectiva de 1 ponto de fuga – ambiente interno		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores/ Laboratório de Materiais e Revestimentos

II.6 – ILUSTRAÇÃO DO PROJETO DE INTERIORES I

Função: Concepção e Representação do Projeto

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Selecionar e aplicar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de <i>Design</i> de Interiores. 2. Desenvolver desenhos observando os efeitos plásticos obtidos pela manipulação dos elementos visuais.		1.1. Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 1.2. Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial. 1.3. Executar croquis em diversos tratamentos plásticos na organização espacial. 2.1. Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 2.2. Utilizar a harmonia das cores na representação dos projetos.		1. Cuidados e manuseio do material de desenho: <ul style="list-style-type: none">• esquadros;• réguas;• lápis de cor;• lápis grafite;• estilete;• papéis:<ul style="list-style-type: none">○ diferentes gramaturas, cores e texturas 2. Tipos de papéis adequados às técnicas de lápis grafite e lápis de cor aquarelável 3. Estudos de luz e sombra utilizando as técnicas de: <ul style="list-style-type: none">• lápis grafite;• lápis de cor aquarelável 4. Técnica, manuseio e cuidados com caneta nanquim profissional e descartável: <ul style="list-style-type: none">• utilização do nanquim em projetos arquitetônicos 5. Técnica do lápis de cor aquarelável em leiautes e perspectivas: <ul style="list-style-type: none">• mobiliário e objetos decorativos		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores

3ª SÉRIE – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Ao concluir a 3ª SÉRIE, o aluno deverá ter construído as competências e as habilidades da formação geral e da formação profissional, adquirido valores, desenvolvido atitudes e dominado os conhecimentos abaixo relacionados.

FORMAÇÃO GERAL

FUNÇÃO 1: REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Competência: Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as aos contextos diferenciados dos interlocutores e das situações em que eles se encontram.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Perceber a pertinência da utilização de determinadas formas de linguagem de acordo com diferentes situações e objetivos. 2. Colocar-se no lugar do interlocutor ou do público alvo e adequar as formas e meios de expressão às suas características específicas. 3. Identificar quais são, selecionar e utilizar as formas mais adequadas para expressar concordância, oposição, indiferença, neutralidade, solidariedade em diferentes situações e contextos etc. 4. Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados aos discursos científicos, artísticos, literários ou outros. 5. Utilizar textos e discursos que, na forma e no conteúdo, sejam mais adequados para contestar, esclarecer, fundamentar, justificar, ilustrar ou reforçar argumentos.	a) Valorização do diálogo. b) Respeito às diferenças pessoais. c) Preocupação em se comunicar de forma a entender o outro e ser por ele entendido.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A. Propor situações em que o aluno deva expor ideias, narrar ou relatar fatos, emitir ou transmitir informações, argumentar etc. – tais como debates, seminários, júris simulados ou outras.
- B. Propor a produção de cartas, ofícios, artigos para jornal, manuais, cartilhas, convites, poemas, quadrinhos, charges, instalações, desenhos, colagens, jogos ou outros, orientados para determinados interlocutores ou público alvo de acordo com algumas de suas características especificadas.
- C. Análise do portfólio do aluno.

1.2. Competência: Expressar-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, os objetivos, as intenções, os valores implícitos, as mensagens subliminares, a filiação ideológica de seu autor. 2. Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada situação.	a) Iniciativa. b) Criticidade. c) Independência na emissão e recepção da informação.

3. Utilizar categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico, literário ou outros.	
4. Acionar, selecionar, organizar e articular conhecimentos para construir argumentos e propostas.	

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Proposição de uma situação-problema e observação e análise do discurso oral ou escrito do aluno em relação:
- ao tipo de linguagem;
 - ao vocabulário empregado;
 - aos objetivos pretendidos;
 - ao nível de complexidade e de aprofundamento requerido pela situação;
 - aos interlocutores e/ ou plateia aos quais se dirige.

1.3. Competência: Colocar-se como sujeito no processo de produção/ recepção da comunicação e expressão.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, os objetivos, as intenções, os valores implícitos, as mensagens subliminares, a filiação ideológica de seu autor. 2. Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada situação. 3. Utilizar categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico, literário ou outros. 4. Acionar, selecionar, organizar e articular conhecimentos para construir argumentos e propostas.	a) Iniciativa. b) Criticidade. c) Independência na emissão e recepção da informação.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Propor situações-problema que demandem do aluno:
- análise e interpretação de textos;
 - elaboração de discursos (orais e escritos) de forma pessoal, original e clara;
 - produção de jornais, artigos, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, *home pages* ou outros instrumentos de informação, representação e comunicação;
 - transmissão de ideias através de expressão corporal, jogos, músicas, paródias.
- B.** Análise do portfólio do aluno.

FUNÇÃO 2: INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

2.1. Competência: Entender as tecnologias de Planejamento, Execução, Acompanhamento e Avaliação de projetos.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Organizar, registrar e arquivar informações. 2. Traduzir, interpretar ou reorganizar informações disponíveis em estatísticas. 3. Selecionar critérios para estabelecer classificações e construir generalizações.	a) Valorização dos procedimentos de pesquisa, planejamento do trabalho. b) Responsabilidade em relação à validade e fidedignidade das informações utilizadas, produzidas e divulgadas.

4. Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas. 5. Elaborar, desenvolver, acompanhar e avaliar planos de trabalho. 6. Elaborar relatórios, informes, requerimentos, fichas, papéis, roteiros, manuais e outros. 7. Identificar resultados, repercussões ou desdobramentos do projeto.	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Propor trabalhos em grupo e observar e avaliar o desempenho do aluno na:
- organização de trabalho em equipe; em situações competitivas e naquelas que requerem cooperação; nos momentos em que é imprescindível a assertividade; na resolução de questões referentes à ética e à cidadania;
 - elaboração de Planos (de trabalho, de atividades, de eventos, de projetos, de pesquisa);
 - elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;
 - organização de Diários de Campo;
 - consulta a Bancos de Dados e na utilização das informações coletadas;
 - montagem/ organização/ execução de peças dramáticas, exposições, campeonatos, campanhas, feiras, viagens etc.;
 - montagem do seu portfólio.

2.2. Competência: Avaliar resultados (experimentos, demonstrações, projetos, etc.) e propor ações de intervenção, pesquisas ou projetos com base nas avaliações efetuadas.

Habilidades	Valores e Atitudes
1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar. 2. Selecionar e utilizar indicadores. 3. Utilizar subsídios teóricos para interpretar e testar resultados. 4. Confrontar resultados com hipóteses levantadas. 5. Controlar resultados com hipóteses levantadas. 6. Identificar os procedimentos que conduziram ao resultado obtido. 7. Identificar as possíveis implicações dos resultados apresentados. 8. Selecionar ações de intervenção ou novas pesquisas e projetos com base nos resultados obtidos.	a) Criticidade diante dos resultados obtidos. b) Interesse em propor e em participar de ações de intervenção solidária na realidade. c) Reconhecimento das suas responsabilidades sociais. d) Autonomia/ iniciativa para solucionar problemas. e) Compartilhamento de saberes e de responsabilidades.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Desenvolvido determinado experimento, projeto, etc., analisar os resultados apresentados confrontando as diferenças entre as situações ou objetos tratados antes e depois do tratamento desenvolvido e percebendo quais as consequências dos resultados obtidos.
- B.** Observar a postura do aluno para perceber quais os valores que o orientam quando propõe projetos, atividades, intervenções.

C. Analisar o portfólio do aluno.

FUNÇÃO 3: CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

3.1. Competência: Considerar a linguagem e suas manifestações como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais que se realizam em contextos histórico-culturais específicos.

Habilidades	Valores e Atitudes
<ol style="list-style-type: none">1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.2. Situar as diversas produções da cultura em seu contexto histórico, histórico-cultural.3. Construir categorias de diferenciação, avaliação e criação para apreciação do patrimônio cultural nacional e internacional, com as suas diferentes visões do mundo.4. Interpretar informações, códigos, ideias, palavras, diferentes linguagens, considerando as características físicas, étnicas, sociais e históricas de seus emissores/ produtores.5. Identificar características e elementos nacionais, regionais, locais, grupais, nas diferentes formas de expressão e comunicação e utilizá-las para a análise e interpretação das produções literárias, científicas e artísticas.6. Detectar, nos lugares, as relações de convivência ou de dominação entre culturas de diferentes origens.	<ol style="list-style-type: none">a) Respeito pelas diferenças individuais.b) Valorização das contribuições de diferentes gerações, povos, etnias na construção do patrimônio cultural da humanidade.c) Preservação das manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de especialização.d) Valorização da paz e da justiça.

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

A. Determinar um tema ou uma situação e propor ao aluno que faça uma coletânea de informações e expressões a seu respeito, nas mais diversas linguagens e em diferentes épocas e culturas, relacionando os elementos de aproximação, de afastamento, de interligação, etc. que foram percebidos entre eles e que constituem ora características comuns a todos os humanos, ora características específicas de determinadas comunidades.

3.2. Competência: Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais e em suas relações de: a) convivência; b) exercício de direitos e deveres de cidadania; c) administração da justiça; d) distribuição de renda; e) benefícios econômicos, etc.

Habilidades	Valores e Atitudes
<ol style="list-style-type: none">1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.2. Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões de diferentes tipos.3. Identificar a presença ou ausência do poder	<ol style="list-style-type: none">a) Valorizar as contribuições do conhecimento científico na construção das identidades pessoais e sociais, na construção de propostas de vida e nas escolhas de forma de intervir na realidade social.

<p>econômico e político na informação e transformação dos espaços.</p> <p>4. Identificar, nos processos históricos, quando os indivíduos estão atuando mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos processos históricos.</p> <p>5. Situar as diversas instituições e produções da cultura em seus diversos históricos.</p> <p>6. Comparar as instituições atuais com as similares em outros momentos históricos.</p> <p>7. Relacionar o surgimento, a evolução e a ação das organizações políticas e sociais que lhes deram origem.</p> <p>8. Comparar as organizações governamentais e não governamentais e identificar a que interesses servem, de que necessidades surgiram, a quem têm beneficiado e que interferências têm provocado no meio social.</p> <p>9. Relacionar as mudanças ocorridas no espaço com as novas tecnologias, organizações da produção, interferências no ecossistema etc. e com o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais.</p>	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

A. Propor ao aluno que:

- a) analise alguns elementos que, em sua identidade pessoal e coletiva, são decorrentes da influência de diferentes instituições: família, escola, religião, Estado etc.;
- b) faça o mesmo levantamento e análise, por meio de entrevistas, com pessoas idosas ou de outras nacionalidades;
- c) compare os resultados, percebendo semelhanças ou diferenças nas influências exercidas pelas mesmas instituições em sujeitos com histórias de vida diversas e em épocas diversas;
- d) perceba, nessas semelhanças e diferenças, indicadores que possibilitem pesquisas para a reconstituição de suas trajetórias históricas e compreensão de suas funções sociais;
- e) levante hipóteses a esse respeito.

3.3. Competência/ Habilidade: Propor ações de intervenção solidária na realidade.

Habilidades	Valores e Atitudes
<p>1. Identificar, na observação da sociedade, movimentos de ruptura de paradigmas e relacioná-los com a estrutura social e o momento histórico.</p> <p>2. Distinguir e classificar, nos processos históricos, quais segmentos ou grupos sociais que têm interesse na continuidade/ permanência e os que tem interesse na ruptura/ transformação das estruturas sociais.</p> <p>3. Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico e as transformações e aspectos socioculturais.</p>	<p>a) Respeito à coletividade.</p> <p>b) Solidariedade e cooperação no trato com os outros.</p> <p>c) Sentido de pertencimento e de responsabilidade em relação a diferentes comunidades.</p> <p>d) Reconhecimento de sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas e equilibradas.</p> <p>e) Disposição a colaborar na resolução de problemas.</p>

<p>4. Identificar as diferentes tecnologias que poderão ser aplicadas na resolução dos problemas.</p> <p>5. Reconhecer a influência das tecnologias na sua vida e no cotidiano de outras pessoas; nas maneiras de viver, sentir, pensar e se comportar; nos processos de produção de produção; no desenvolvimento do conhecimento e nos processos sociais.</p> <p>6. Identificar padrões comuns nas estruturas e nos processos de produção que garantem a continuidade e a evolução dos seres vivos.</p> <p>7. Reconhecer o caráter sistêmico do planeta e a importância da biodiversidade para a preservação da vida.</p> <p>8. Relacionar condições do meio e intervenção humana.</p> <p>9. Posicionar-se criticamente diante dos processos de utilização de recursos naturais e materiais.</p> <p>10. Apontar as implicações ambientais, sociais e econômicas e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar os efeitos de sua má utilização.</p> <p>11. Propor formas de intervenção para reduzir e controlar os efeitos da poluição ambiental.</p> <p>12. Perceber a si mesmo como agente social: como sujeito ativo ou passivo em relação a certos processos e movimentos socioculturais.</p> <p>13. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.</p>	
---	--

Instrumentos e Procedimentos de Avaliação

- A.** Estimular o aluno a propor campanhas, manifestações, representações, produções escritas, abaixo-assinados, projetos que possam minimizar ou solucionar problemas e/ou atender a demandas de uma determinada comunidade ou de um grupo social.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3ª SÉRIE – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

III.1 – PROJETOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO		
Função: Estudos e Pesquisas/ Criação		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Conceber projetos adaptados à realidade e adequados às necessidades do consumidor e do mercado.</p> <p>2. Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de instalações elétricas, hidráulicas, bem como elementos determinantes na concepção do projeto de <i>design</i>.</p> <p>3. Analisar e organizar procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando o anteprojeto ao modelo concebido.</p> <p>4. Interpretar a linguagem técnica, formal e compositiva do desenho no projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p>	<p>1.1. Organizar as premissas que irão nortear o projeto analisando estruturalmente o problema proposto.</p> <p>1.2. Definir o público alvo a ser atingido.</p> <p>1.3. Identificar as funções para as quais o projeto se destina.</p> <p>1.4. Pesquisar tipos e estilos de mobiliário e conceber o desenho adequado ao projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>1.5. Preparar plantas que projetem o <i>design</i> em proposta de construção, adequando-as aos interesses, necessidades e expectativas do cliente e do mercado.</p> <p>2.1. Executar plantas e identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica das instalações hidráulicas, elétricas e demais elementos determinantes.</p> <p>2.2. Preparar esboços de projetos de <i>design</i>, identificando características e aspectos específicos da construção arquitetônica, adequando ao projeto.</p> <p>3.1. Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.</p> <p>3.2. Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos que compõem o <i>design</i>.</p> <p>3.3. Associar modelos e estilos à composição do projeto.</p> <p>4.1. Identificar os efeitos da composição no projeto de <i>design</i>.</p> <p>4.2. Utilizar a linguagem técnica, plástica, compositiva e visual como instrumento para o desenvolvimento de um estilo criativo de <i>design</i>.</p>	<p>1. <i>Briefing</i> de Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação do perfil do cliente; • critérios para o desenvolvimento do projeto conforme necessidade do cliente <p>2. Simbologia do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • representação gráfica que compõe o projeto de interiores; • representações gráficas de materiais e acabamentos, mobiliários e complementos decorativos <p>3. Estudo e execução das etapas do projeto conforme a necessidade do cliente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • leiaute (estudo preliminar); • estudo da circulação; • anteprojeto; • projeto final; • cortes e elevações; • reformas não estruturais (modificações no projeto original); • pesquisa de materiais; • pesquisa de mobiliários; • pesquisa de equipamentos; • estudo de ergonomia; • memorial descritivo <p>4. Caracterização e função dos ambientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aplicação dos conceitos de ergonomia apresentando soluções para o projeto adequado à necessidade do cliente <p>5. Execução de projeto de elétrica cotado e com detalhamento de cortes</p> <p>6. Desenvolvimento de projeto de hidráulica, com definições cotadas e locações dos pontos</p>

<p>5. Distinguir as tendências do mercado de <i>design</i> para o processo de criação do projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>6. Analisar as tendências do <i>design</i> nos diversos períodos do seu desenvolvimento.</p> <p>7. Conceber e realizar formas de exposições, decorações dos produtos e exposições temáticas.</p>	<p>4.3. Relacionar a linguagem plástica e compositiva na elaboração de projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>5.1. Pesquisar as tendências atuais do mercado de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>5.2. Pesquisar as tendências e influências na história do <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>6.1. Aplicar qualitativamente, materiais, objetos, acessórios e demais componentes do projeto de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>6.2. Aplicar nas etapas do projeto as características e tendências do <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>6.3. Aplicar técnicas de representação visual utilizando recursos tecnológicos.</p> <p>7.1. Aplicar técnicas de <i>merchandising</i> na organização do espaço compositivo de exposição.</p> <p>7.2. Organizar exposições de espaços comerciais, <i>stands</i> e eventos, promovendo a imagem e o potencial de produtos e serviços, garantindo a atratividade e rentabilidade.</p> <p>7.3. Distinguir por meio de estudo espacial áreas de maior intervenção e/ ou envolvimento.</p> <p>7.4. Identificar e classificar os pontos estratégicos de exposição.</p>	<p>de água quente, água fria, chuveiro, etc</p> <p>7. Relações da linguagem plástica e compositiva na elaboração do projeto de forma harmônica</p> <p>8. Influências do vestuário na determinação do mobiliário e do ambiente</p> <p>9. Escolha do estilo a ser utilizado, de acordo com as necessidades do cliente – reflexos de uma personalidade, caracteres dos ambientes (<i>Feng Shui</i>, radiestesia, cromoterapia etc.)</p> <p>10. Tecidos, cortinas, persianas, tapetes e carpetes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tendências, combinações, padrões de medidas, tipos e usos <p>11. Quadros e espelhos</p> <p>12. Portas, janelas e maçanetas</p> <p>13. Tetos, paredes, pisos, rodapés, roda-meios, roda-teto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos, materiais e acabamentos <p>14. Luminárias – iluminação, efeitos nas cores e texturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos de pontos de luz: <ul style="list-style-type: none"> ○ tetos, paredes, luzes móveis, luzes utilitárias e luzes de realce <p>15. Nichos, lareiras, adegas e biombos</p> <p>16. Cerâmicas e porcelanas</p> <p>17. Acessórios variados, peças de arte e objetos de <i>design</i></p> <p>18. Aparelhos eletroeletrônicos e eletroportáteis</p> <p>19. Elementos vegetais aplicados ao <i>Design</i> de Interiores</p> <p>20. Visual <i>Merchandising</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>briefing</i>; • técnicas de criação e montagem de exposições;
--	---	---

				<ul style="list-style-type: none">• composição aplicada ao espaço expositivo;• iluminação/ luminotécnica;• tipos espaço expositivo;• partes integrantes do espaço expositivo;• aplicação dos conceitos de visual <i>merchandising</i> nas lojas e exposições		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	120	Total	120 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Materiais e Revestimentos/ Laboratório de *Design* de Interiores

III.2 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM *DESIGN* DE INTERIORES

1º SEMESTRE

Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2. Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ○ macro e microrregiões • avanços tecnológicos; • ciclo de vida do setor; • demandas e tendências futuras da área profissional; • identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ○ pertinência; ○ relevância; ○ viabilidade <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa documental; ○ pesquisa bibliográfica • técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa de campo; ○ pesquisa de laboratório; ○ observação; ○ entrevista; ○ questionário • técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ○ questionários; ○ entrevistas; ○ formulários etc <p>5. Problematização</p> <p>6. Construção de hipóteses</p> <p>7. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • geral e específicos (Para quê? e Para quem?)

				8. Justificativa (Por quê?)		
2º SEMESTRE						
Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.		1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos. 1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais. 2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção. 2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.		1. Referencial teórico: <ul style="list-style-type: none">• pesquisa e compilação de dados;• produções científicas etc 2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: <ul style="list-style-type: none">• definições;• terminologia;• simbologia etc 3. Definição dos procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none">• cronograma de atividades;• fluxograma do processo 4. Dimensionamento dos recursos necessários 5. Identificação das fontes de recursos 6. Elaboração dos dados de pesquisa: <ul style="list-style-type: none">• seleção;• codificação;• tabulação 7. Análise dos dados: <ul style="list-style-type: none">• interpretação;• explicação;• especificação 8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	40	Total	80 Horas-aula	Divisão de Turmas

III.3 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL II						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço de interiores.		1.1. Utilizar métodos que viabilizem a percepção espacial para definição do projeto. 1.2. Representar, por meio de perspectivas, objetos e ambientes de acordo com a sua posição em planta baixa. 1.3. Utilizar a perspectiva para representar as dimensões dos objetos e ambientes determinados em planta baixa.		1. Perspectivas internas, conceituação e definição: <ul style="list-style-type: none">• 2 pontos de fuga;• aérea;• militar 2. Perspectivas externas, conceituação e definição: <ul style="list-style-type: none">• 1 ponto de fuga;• 2 pontos de fuga		
2. Criar espaços onde a relação entre a forma e função seja privilegiada sob os aspectos visuais, estéticos e funcionais.		2. Demonstrar forma-função utilizando vários métodos de perspectivas residenciais/comerciais.				
3. Representar em nível bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de <i>design</i> concebido e estabelecer procedimentos de adequação ao projeto.		3. Executar perspectivas dos diversos elementos do <i>design</i> , demonstrando-os pela ótica de um observador.				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores/ Laboratório de Materiais e Revestimentos

III.4 – GESTÃO E ÉTICA APLICADA AO *DESIGN* DE INTERIORES

Função: Gestão e Operacionalização do Projeto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar o uso de materiais na execução do projeto de acordo com suas especificações, considerando a criação de novos processos e a viabilidade socioeconômica.</p>	<p>1.1. Aplicar dados referentes a recursos socioeconômicos disponíveis e eleger alternativas que viabilizem a execução do projeto de <i>design</i>.</p> <p>1.2. Definir limites orçamentários e cronograma de ações, elaborando propostas orçamentárias.</p> <p>1.3. Organizar planilhas de custo, tabelas de preços de produtos e serviços.</p> <p>1.4. Pesquisar e analisar preços relacionados a produtos e serviços, condições técnicas e socioeconômicas que viabilizem o projeto.</p> <p>1.5. Pesquisar os desenvolvimentos tecnológicos da área concebendo espaços em que relação entre a forma e função seja privilegiada nos aspectos visuais, estéticos e funcionais.</p> <p>1.6. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>1.7. Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras.</p> <p>1.8. Acompanhar e selecionar informações sobre novos produtos e tendências do mercado, aplicáveis ao projeto.</p> <p>1.9. Identificar as condicionantes políticas, técnicas sociais e econômicas para viabilização do projeto.</p>	<p>1. Levantamento da obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • verificação das medidas (medição); • verificação dos pontos de distribuição elétrica; • verificação dos pontos de distribuição hidráulica; • elaboração da planta arquitetônica; • elaboração do anteprojeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ solução inicial do planejamento de interiores proposto para a obra, através de desenhos que definam a ideia geral do estudo • elaboração do projeto executivo: <ul style="list-style-type: none"> ○ planta baixa e elevações definitivas com indicações de todos os elementos (reforma, iluminação, instalações elétricas e hidráulicas, paginação de piso e parede); ○ elaboração de desenhos técnicos de móveis; ○ perspectivas dos ambientes; ○ elaboração de planta esquemática e memorial descritivo com a indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores • orçamento; • ilustração do projeto: <ul style="list-style-type: none"> ○ finalização • apresentação final <p>2. Condicionantes socioeconômicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • orçamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ perfil do cliente; ○ aspectos sociais; ○ localização geográfica; ○ aspectos culturais e regionais; ○ fixação de um padrão econômico financeiro
<p>2. Analisar tecnologias desenvolvidas no <i>design</i> de projetos para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais quando necessário.</p>	<p>2.1. Selecionar materiais para a execução da readaptação, adquirindo conhecimentos para a criação de novos processos.</p> <p>2.2. Definir materiais específicos para a execução da readaptação do projeto, buscando soluções inovadoras e adaptáveis.</p> <p>2.3. Definir equipamentos, materiais, mobiliários e outros elementos adaptáveis</p>	

<p>3. Analisar a importância do meio ambiente para a qualidade de vida no planeta e as implicações ecológicas dos projetos de <i>design</i>, introduzindo neste processo maior relevância aos aspectos culturais, sociais, econômicos e ecológicos.</p> <p>4. Desenvolver uma visão geral sobre os conceitos e práticas de sustentabilidade, suas implicações nas atividades empresariais e pessoais.</p> <p>5. Interpretar legislação sobre o meio ambiente, código de ética e defesa do consumidor identificando procedimentos legais e técnicos referentes às atribuições do <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>6. Avaliar dados de pesquisa de mercado necessários para a negociação, compra de materiais e venda de produtos.</p> <p>7. Organizar, coordenar e preparar equipes de trabalho e controlar a qualidade na execução das atividades.</p>	<p>necessários à execução de projetos substitutivos.</p> <p>2.4. Efetuar as adaptações pretendidas, respeitando o projeto original.</p> <p>3. Pesquisar a aplicação do <i>design</i> sustentável suas implicações sociais, econômicas, culturais, e principalmente tecnológicas.</p> <p>4. Pesquisar conjunto de fatores que implicam na sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural.</p> <p>5.1. Utilizar ferramentas de ordem legal e de natureza técnica específica e normas relativas ao processo de trabalho do <i>design</i>.</p> <p>5.2. Utilizar legislação sobre meio ambiente e Código de Defesa do Consumidor inerente à área de <i>Design</i>.</p> <p>5.3. Utilizar critérios de qualidade que conduzam a seleção de produtos e serviços com níveis de qualidade.</p> <p>5.4. Distinguir características dos produtos implementando controle de qualidade, garantia dos serviços executados, considerando necessidades do cliente.</p> <p>5.5. Utilizar procedimentos que permitam o assessoramento técnico ao cliente com vista à qualidade do produto.</p> <p>6.1. Levantar dados de mercado na compra de materiais e acessórios.</p> <p>6.2. Levantar informações de relatórios técnicos.</p> <p>6.3. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>7.1. Aplicar técnicas de organização de equipes de trabalho.</p> <p>7.2. Elaborar relatórios técnicos para justificar a execução, alteração e adaptação de</p>	<p>3. Introdução ao conceito de sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos relativos ao desenvolvimento sustentável; • sustentabilidade e problemas sociais e ambientais urbanos; • ecologia e sustentabilidade, conhecimento de termos gerais: <ul style="list-style-type: none"> ◦ poluição, resíduo, impacto ambiental, etc • interferência do <i>designer</i> de interiores no contexto da produção sustentável <p>4. Pesquisa de mercado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • preços; • materiais ecologicamente corretos; • equipamentos; • mobiliários; • tecnologia disponível no mercado; • apresentação de relatório técnico <p>5. Ética profissional e atribuições do <i>Design</i> de Interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • princípios éticos: <ul style="list-style-type: none"> ◦ transparência e honestidade • responsabilidade social/ambiental; • campos de atuação; • CREA, CAU; • ABD; • código de defesa do consumidor – lei 8.078 de 11/09/1990; • legislação trabalhista e do voluntariado <p>6. Introdução ao empreendedorismo em serviços de <i>Design</i> de Interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • visualização das características da atitude empreendedora e sua importância para o crescimento pessoal e profissional; • identificação de oportunidades de negócios; • definição das diretrizes estratégicas do empreendimento; • análise do mercado e identificação de
---	--	---

<p>8. Criar oportunidades de negócios, coordenando novas combinações de recursos e técnicas, para extrair os melhores benefícios de suas inovações empreendedoras.</p> <p>9. Analisar direitos humanos, direitos dos povos, direitos internacionais.</p> <p>10. Interpretar constituição, códigos e estatutos.</p> <p>11. Correlacionar organismos governamentais e não governamentais em defesa de direitos.</p> <p>12. Reconhecer a importância do trabalho voluntário na formação profissional e ética do cidadão.</p> <p>13. Interpretar legislação vigente sobre o trabalho voluntário.</p>	<p>projetos de <i>design</i>.</p> <p>8.1. Organizar e manter cadastro de clientes e fornecedores para uso em mala direta e correio eletrônico.</p> <p>8.2. Estabelecer procedimentos que conduzam a ações para captação de clientes.</p> <p>8.3. Estabelecer procedimentos que estimulem atitudes e ações de incentivo ao empreendedorismo.</p> <p>8.4. Aplicar técnicas de criação de negócios relacionando iniciativa, inovação e conhecimento.</p> <p>8.5. Identificar possibilidades de crescimento profissional que habilitem o início e o desenvolvimento de atividades de caráter empreendedor.</p> <p>9. Aplicar os conceitos de direito na vida profissional e na sociedade.</p> <p>10. Utilizar os conjuntos de leis na sociedade.</p> <p>11. Aplicar na sociedade e na vida profissional os conhecimentos correlacionados.</p> <p>12. Participar de programas e atividades voluntárias na empresa e na comunidade.</p> <p>13. Incorporar a prática profissional do trabalho voluntário.</p>	<p>oportunidades</p> <p>7. Gestão de projetos para obras de interiores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • procedimentos de execução; • cronograma físico-financeiro: <ul style="list-style-type: none"> ○ cotação de preços • previsão orçamentária; • materiais, produtos e serviços: <ul style="list-style-type: none"> ○ escolha, especificações, amostras • qualidade na prestação de serviços; • relacionamento com fornecedores, contratação de serviços e mão-de-obra, conforme o cronograma de obra, definindo papéis, prazos, expectativas e remunerações; • honorários; • aspectos legais: <ul style="list-style-type: none"> ○ legislação, contratos de trabalhos • elaboração de relatórios técnicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ memorial descritivo • gerenciamento de obras: <ul style="list-style-type: none"> ○ procedimentos de assessoria técnica ao cliente • acompanhamento e vistoria da obra, verificando qualidade da execução <p>8. Técnicas de organização de bancos de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • materiais; • fornecedores; • mão-de-obra <p>9. Prospecção de novos clientes através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nichos do mercado; • mala direta; • <i>mailing</i>; • anúncio revista; • participação em exposições <p>10. Conduta profissional da área de <i>Design</i> de Interiores</p> <p>11. Direitos: direitos humanos, direitos dos povos, direitos internacionais</p> <p>12. Constituição, códigos e estatutos</p>
--	--	--

				<p>13. Organismos governamentais e não governamentais em defesa de direitos</p> <p>14. Avanços e conquistas em relação à inclusão social</p> <p>15. Trabalho Voluntário:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lei Federal nº 9.608/98 e Lei nº 10.748/03 alteradas pela Lei nº 10.940 de 27-08-2004;• Lei Estadual nº 10.335 de 30-06-1999;• Deliberação Ceeteps nº 01 de 08-03-2004		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores/ Laboratório de Materiais e Revestimentos

III.5 – ILUSTRAÇÃO DO PROJETO DE INTERIORES II						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Desenvolver a percepção e a capacidade criativa em relação à forma, cor e espaço, apresentando materiais, técnicas gráficas e de representação tridimensional do projeto. 2. Avaliar métodos, técnicas e instrumentos para a compreensão da linguagem gráfica, buscando estilo próprio de representação. 3. Analisar e experimentar técnicas variadas de ilustrações facilitando a comunicação plástica.		1. Aplicar técnicas de ilustração gráfica na representação dos planos bi e tridimensionais. 2. Utilizar recursos gráficos na transmissão de ideias para interação entre criação e representação. 3. Combinar técnicas diferentes e aplicá-las no projeto de interiores.		1. Técnica aplicada ao projeto de <i>Design</i> de Interiores (leiautes e perspectivas): <ul style="list-style-type: none">• <i>rendering</i>;• aquarela;• técnica mista:<ul style="list-style-type: none">○ aquarela + lápis de cor• técnica de hidrocor e marca texto 2. Cuidados e manuseio com os materiais de desenho 3. Aplicação de várias técnicas em diferentes tipos de papel, gramatura, cor e textura 4. Montagem e acabamentos dos trabalhos desenvolvidos no curso 5. Montagem da pasta de portfólio		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Desenho e Projeto/ Laboratório de *Design* de Interiores

III.6 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL III						
Função: Concepção e Representação do Projeto						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Conceber estudos volumétricos. 2. Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.		1.1. Representar modelagem sólida construtiva. 1.2. Executar modelagem tridimensional computadorizada. 1.3. Realizar estudos volumétricos em maquetes eletrônicas, definindo materiais e aspectos ergonômicos do projeto a ser elaborado.		1. Conceito de maquete eletrônica (Sugestões: <i>Auto Cad</i> , <i>Promob</i> e/ ou <i>Sketch-up</i>) 2. Desenvolvimento da visão espacial através da: <ul style="list-style-type: none">• apresentação do plano de trabalho em perspectiva isométrica;• preparação do desenho em 2D para desenvolvimento de sólidos 3D		
		2.1. Elaborar desenhos computadorizados. 2.2. Realizar estudos volumétricos por meio de perspectivas e maquetes eletrônicas. 2.3. Utilizar a visão espacial computadorizada para o planejamento e organização do espaço de interiores.		3. Criação de sólidos geométricos 4. Criação de sólidos simétricos, aplicando os comandos: <ul style="list-style-type: none">• <i>revolved surface</i>;• <i>3D face</i>;• <i>tabulated surface</i> 5. Modelagem de sólidos 6. Visualização de objetos e ambientes com pontos de fuga (panorâmica, orbital) 7. Formatos de renderização 8. Montagem de cortes e vistas especiais em 3D 9. Aplicação de texturas e luzes utilizando técnicas de ilustração digital 10. Montagem de prancha de apresentação digital		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	80	Total	80 Horas-aula	Prática em Laboratório

Laboratório de Criação e Desenvolvimento de Projetos Digitais

4.5. Proposta do Conhecimento da Formação Geral – Base Nacional Comum – 1ª, 2ª e 3ª SÉRIES

LÍNGUA PORTUGUESA
Tema 1 – Usos da língua Língua e linguagens. Variação linguística. Elementos da comunicação. Relação entre a oralidade e a escrita. Conotação e denotação. Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Tipologia Textual. Interlocução.
Tema 2 – Diálogo entre textos: um exercício de leitura Procedimentos de leitura; Leitura de imagens (linguagem não verbal). A arte de ler o que não foi dito. Ambiguidade. Intertextualidade. Narração/ Descrição. Exposição. Dissertação. Argumentação e persuasão. Interlocução. Articulação textual: coesão/coerência. Texto persuasivo. Carta persuasiva.
Tema 3 – Ensino de gramática: algumas reflexões Fonética. Ortografia. Estrutura e formação de palavras. Classe de palavras. Sintaxe. Período simples e composto. Regência verbal. Regência nominal. Pontuação. Revisão gramatical.
Tema 4 – Texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural Literatura: texto e contexto. Estilo. Gêneros literários. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo. Romantismo. Realismo/ naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Pré-modernismo. Modernismo. Fase contemporânea.

EDUCAÇÃO FÍSICA
Tema 1 – Movimentos e qualidade de vida Hábitos saudáveis. Impactos da hereditariedade. Trabalho, lazer, recreação, ócio.
Tema 2 – Sistema esquelético e muscular Articulações, tendões etc. As causas das principais doenças ligadas aos ossos e músculos. Prática de alongamento.
Tema 3 – Sistema cardiorrespiratório Saúde. Doenças. Tabagismo. Alcoolismo. Drogas. Respiração.
Tema 4 – Mídia e cultura corporal Ética, estética e saúde.
Tema 5 – Desvios comportamentais Anorexia. Esteroides Anabolizantes. Bulimia.
Tema 6 – Repertório de comunicação não verbal O corpo, a cultura, os signos e símbolos sociais.
Tema 7 – Expressão corporal e comunicação interpessoal Liderança. Trabalho em grupo. <i>Status</i> e papel social. Gestual.
Tema 8 – Consumo, mercado e oportunidades de trabalho com as atividades

corporais

Monitoria de eventos. Atividades recreacionistas. Academias. Perfis profissionais.

Tema 9 – Projetos, execução e gerenciamento de torneios entre as turmas

Organizar gincanas esportivas, recreativas e culturais. Responsabilidade social com jogos cooperativos.

Tema 10 – Parte prática

Exame ergométrico e avaliação de postura corporal. Jogos cooperativos e recreativos. Gincana interdisciplinar. Ginástica laboral. Campeonatos. Ginástica. Maratona.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

Tema 1 – Gramática

Artigos. Plural dos substantivos. Caso genitivo. Pronomes pessoais (sujeito/ objetivo). Possessivos. Substantivos – Adjetivos – Advérbios – Sufixos – Prefixos. Discurso direto – Discurso indireto. Falsos cognatos.

Tema 2 – Tempos e regência verbal

Verbos *to be* – *to have*. Verbos regulares e irregulares. Infinitivo – Gerúndio. Presente simples – Presente contínuo. Passado simples – Passado contínuo – Passado perfeito. Futuro – Futuro próximo. Verbos modais. Condicional – Condicional Perfeito. *If clauses*. Voz passiva.

Tema 3 – Técnicas de leitura

Leitura rápida (*skimming*), leitura com objetivo (*scanning*), leitura seletiva (*prediction*). Diferentes tipos de texto e sua compreensão. Gramática e vocabulário aplicados à compreensão de textos.

SOCIOLOGIA

Tema 1 – As instituições sociais, a organização da sociedade e a formação da identidade individual

Família. Religião. Estado. Meios de comunicação em massa.

Tema 2 – Estratificação e mobilidade social

Tipos de estratificação social. Divisão da sociedade. Mobilidade social.

Tema 3 – O trabalho como fundamento da construção da sociedade

O trabalho em diferentes tempos e sociedades. Repercussões das mudanças sociais no mundo do trabalho.

Tema 4 – A identidade cultural: conceitos e elementos da cultura popular, erudita, de elite e de massa

Aculturação. Contracultura. Formação da cultura brasileira em identidade nacional.

Tema 5 – Ideologia e representações mentais: preconceito, segregação e movimentos por mudanças sociais

Inclusão e exclusão.

Tema 6 – As diferenças entre desenvolvimento nos países centrais e periféricos

Origens do colonialismo. Neocolonialismo. Processo de globalização.

FILOSOFIA

1ª SÉRIE

Competências

Ler textos filosóficos de modo significativo. Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros. Servir-se do legado das tradições filosóficas para dialogar com as ciências e as artes, e refletir sobre a realidade.

2ª SÉRIE

Competências

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

3ª SÉRIE

Competências

Exercer capacidade de análise, de reconstrução racional e de crítica, a partir da compreensão de que tomar posições diante de textos propostos de qualquer tipo (tanto textos filosóficos quanto textos não filosóficos e formações discursivas não explicitadas em textos) e emitir opiniões acerca deles.

Conhecimentos

Tema 1 – Estética

Conceito, arte como forma de pensamento, funções e significado da arte, concepções estéticas: materialismo grego, estética medieval (Santo Agostinho, São Tomás de Aquino), naturalismo renascentista, estética romântica, modernismo e pós-modernismo.

Tema 2 – Cultura

Conceito, natureza e cultura, cultura e cotidiano, Walter Benjamin.

Tema 3 – Lógica

Conceito, a lógica aristotélica, proposição e argumento, tipos de argumentação.

Tema 4 – Política

Estado e poder, Platão, Aristóteles, Maquiavel, liberalismo, socialismo, totalitarismo.

Tema 5 – Democracia e cidadania

Conceitos históricos: democracia grega, mudanças no conceito de cidadania.

Tema 6 – Ética

Conceito, moral, desejo e vontade, liberdade, concepções éticas: Marx, Nietzsche, Freud, Sartre.

Tema 7 – Filosofia da ciência

Ciência e valores, o método científico, a investigação científica.

ARTES

Tema 1 – História da arte: movimentos e/ ou estilos artísticos da pré-história à contemporaneidade

Estética e arte como elemento de representação, expressão e comunicação. Leitura e apreciação de produtos artísticos: leitura de imagens; características artísticas; produtores e produções artísticas: pintura, escultura, arquitetura, música, teatro, dança etc. A arte em diversos tempos: pré-história, antiguidade clássica, realismo, impressionismo, expressionismo, pós-modernismo e tendências artísticas do século 20 para o 21.

Tema 2 – Elementos expressivos

Linha, forma, cor, textura, volume, perspectiva, equilíbrio, ritmo, simetria, proporção, plano, espaço, etc.

Tema 3 – Técnicas e materiais expressivos

Pintura: lápis de cor, lápis 6B, guache, giz de cera etc. Colagem: materiais variados. Escultura: sucata, argila. Desenho: grafite, carvão, canetas etc.

Tema 4 – Produções artísticas

Dança: exercícios corporais, exploração do espaço, jogos. Teatro: exercícios corporais, exploração de espaço, jogos. Música: sons, parâmetros, estilos, instrumentos musicais, composições, paródias etc. Artes visuais: releituras, criações, vídeo, fotografia, performances, instalações, exposições, apresentações.

Tema 5 – Cultura artística

Tipos de cultura: erudita, popular, de massa e espontânea. Manifestações culturais brasileiras. Manifestações culturais de outros povos.

BIOLOGIA

Tema 1 – Origem e evolução da vida

O que é vida? Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva. Ideias evolucionistas e a evolução biológica. A origem do ser humano e a evolução cultural.

Tema 2 – Identidade dos seres vivos

A organização celular da vida e as funções vitais básicas. DNA – a receita da vida e seu código. O avanço científico e tecnológico, consequências na sociedade contemporânea e tecnologia de manipulação do DNA.

Tema 3 – Diversidade da vida

Diversidade: os reinos que regem as diferenças, genética e ambiente. A origem da diversidade, os processos vitais, a organização da diversidade, a diversidade brasileira. A perpetuação das espécies. A diversidade ameaçada: as ameaças; principais problemas ambientais brasileiros. Ética do cuidado com a natureza: prioridades e ações estratégicas.

Tema 4 – A interação entre os seres vivos

A interdependência da vida. Matéria e energia: os movimentos dos materiais e da energia na natureza. Verificação dos princípios que regem a vida: reações químicas e enzimas. Desorganização dos fluxos da matéria e da energia: a intervenção humana e outros desequilíbrios ambientais. Problemas ambientais brasileiros e desenvolvimento sustentável.

Tema 5 – As teias da vida, seu desequilíbrio e seu difícil reequilíbrio

Fotossíntese e respiração: processos que se intercomplementam. Taxas de fotossíntese e de respiração para diagnóstico ambiental. Micronutrientes: adequação da composição do solo para cada tipo de cultura. Técnicas utilizadas para determinar o pH e a composição do solo.

Tema 6 – Qualidade de vida das populações humanas

O que é saúde e distribuição desigual da saúde pelas populações. Agressões à saúde das populações e saúde ambiental.

Tema 7 – Transmissão da vida, ética e manipulação genética

Os fundamentos da hereditariedade. Genética humana e saúde. Aplicações da engenharia genética: um debate ético.

MATEMÁTICA

Tema 1 – Álgebra

Conjuntos numéricos. Noções de função. Tipos de funções: 1º grau, quadrática, modular, exponencial. Logaritmo. Sequências: PA e PG.

Tema 2 – Introdução à estatística

Gráficos.

Tema 3 – Trigonometria

Trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência. Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente. Matrizes e determinantes.

Tema 4 – Geometria espacial

Posição. Métrica: áreas e volumes.

Tema 5 – Análise de dados

Contagem. Análise combinatória.

Tema 6 – Álgebra

Noções de matemática financeira.

Tema 7 – Geometria analítica

Representação no plano cartesiano e equação. Intersecção e posições relativas de figuras e circunferências.

Tema 8 – Análise combinatória

Estatística: probabilidade.

QUÍMICA

Tema 1 – Litosfera

Tipos de substâncias e propriedades gerais das substâncias. Materiais da natureza: extraindo sal do mar, combustíveis do petróleo, metais dos minerais, entre outros. Elementos químicos: descoberta dos elementos químicos.

Tema 2 – Primeiros modelos de construção da matéria

Átomo: linguagem química; símbolos, número atômico, massa atômica; modelos atômicos e estrutura atômica.

Tema 3 – Propriedades das substâncias e ligações químicas: diferenças entre metais, água e sais

Teoria do Octeto e a combinação dos átomos. Tabela Periódica e as propriedades periódicas.

Tema 4 – Reconhecimento e caracterização de transformações químicas

Comportamento das substâncias e as funções inorgânicas. Reação química: transformações das substâncias e tipos de reações. Energia exotérmica e endotérmica; reação de combustão e termoquímica.

Tema 5 – Reconhecimento e caracterização das transformações da matéria

Mol: unidade de medida da grandeza quantidade de matéria. Cálculo estequiométrico: equações das reações químicas e a resolução de problemas envolvendo cálculos. Estudo dos gases. Reagentes e produtos: rendimento das reações.

Tema 6 – Primeiros modelos de construção da matéria

Representação: linguagem química. Relações quantitativas: índice, coeficiente, balanceamento das reações.

Tema 7 – Energia e transformação química

Combustíveis e ambiente e produção e consumo de energia. A natureza elétrica da matéria. Eletroquímica e eletrólise.

Tema 8 – Aspectos dinâmicos das transformações

Cinética: rapidez de reações químicas ou velocidade das reações químicas. Equilíbrio: reversibilidade de uma reação química.

Tema 9 – Química da atmosfera

Gases e propriedade do estado gasoso. Chuva ácida e as consequências na Natureza. Efeito estufa e o aquecimento global.

Tema 10 – Química da hidrosfera

Soluções: classificação, concentração e composição dos materiais. Meio ambiente: discutindo possíveis soluções para o lixo, sujeira no ar, “agrotóxico” (entre outros). Tratamento de água.

Tema 11 – Química e litosfera

Metalurgia e siderurgia: extração dos metais e a importância desses materiais no nosso dia-a-dia.

Tema 12 – Química e biosfera

Química e vida. Alimentos e funções orgânicas. Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas. Indústria química e síntese orgânica. Petróleo: combustíveis e suas aplicações.

Tema 13 – Modelos quânticos

Radioatividade e energia nuclear. Bombas atômicas e suas consequências. Lixo nuclear e desastre da desinformação radioativa.

FÍSICA

Tema 1 – Universo, terra e vida

O Universo e sua origem. O Sistema Solar e a Terra. Compreensão Humana e do Universo.

Tema 2 – Movimentos: variações e conservações de quantidade de movimento

Fenomenologia cotidiana. Deslocamentos e Rotações. Modelo atômico. Equilíbrios e desequilíbrios. Leis de Newton. Energia.

Tema 3 – Calor, ambiente e usos de energia

Fontes e trocas de calor. Tecnologias que usam calor: motores e refrigerações. Calor na vida e no ambiente. Energia térmica, termodinâmica e produção para uso social.

Tema 4 – Som, imagem, luz e informação

Fontes sonoras. Formação, detecção e criação de imagem. Princípios da luz. Gravação, reprodução e transmissão de sons e imagens.

Tema 5 – Equipamentos elétricos e telecomunicações

Eletromagnetismo. Aparelhos e motores elétricos. Geradores, emissores e receptores. Evolução dos computadores.

Tema 6 – Matéria e radiação

Matéria e suas propriedades. Radiação e suas aplicações. Energia nuclear, radioatividade, suas aplicações e consequências. Eletrônica e informática.

HISTÓRIA

Eixo Temático – Trabalho, Cultura e Cidadania

Tema 1 – Introdução ao estudo da história temática

Tempo, memória, documento e monumento. Realidade, leituras da realidade e ideologia.

Tema 2 – A importância do trabalho na construção da cultura e da história

Os diversos significados do trabalho. O trabalho na sociedade tecnológica, de consumo e de massa. Trabalho, emprego e desemprego na sociedade atual. O trabalho como produtor de cultura e a cultura do trabalho.

Tema 3 – As transformações pelas quais passou o trabalho compulsório da antiguidade à contemporaneidade

Modalidades de trabalho compulsório: escravidão, escravismo, servidão. Resistência dos trabalhadores à exploração e opressão. Permanência e influência de elementos culturais originários da antiguidade clássica e da idade média até os dias de hoje.

Tema 4 – As transformações pelas quais passou o trabalho livre, da antiguidade à 1ª Revolução Industrial

Modalidades de trabalho livre. Trabalho livre nas sociedades comunais. Artesanato doméstico e corporativo na Idade Média. Manufatura e assalariamento na Modernidade. Revolução Industrial: sistema fabril e classe operária. Tempo da natureza e tempo do relógio: mecanização e fragmentação do tempo, do trabalho e do

homem. Trabalho livre no Brasil durante a Colônia e o Império. Permanência e influência de elementos culturais originários de comunidades indígenas, africanas, europeias e asiáticas protagonistas da história do Brasil nesse período.

Tema 5 – Características da sociedade global

Novas tecnologias de informação, comunicação e transporte. Economia globalizada, cultura mundializada e novas formas de dominação imperialista. Hábitos, estilos de vida, mentalidades: mudanças, rupturas e permanências. O trabalho na cidade e no campo: mudanças, rupturas e permanências. Contrastes econômicos e sociais.

Tema 6 – As origens da sociedade tecnológica atual

O liberalismo. A 2ª e a 3ª Revoluções Industriais. O fordismo e o taylorismo. Movimentos operários e camponeses (fundamentação teórica, organização e luta).

Tema 7 – O Brasil na era das máquinas: final do século XIX a 1930

Abolição da escravidão e imigração. Formação da classe operária: condições, organização e luta. Propriedade da terra, poder, transformações nas relações de trabalho no campo. Lutas camponesas e experiências coletivas de apropriação e exploração da terra.

Tema 8 – Ditaduras: Vargas e Militar

Características comuns e peculiaridades dos dois períodos. Os contextos nacional e internacional em cada um dos períodos. Industrialização, trabalho. Atuação política: repressão e resistência.

Tema 9 – Os períodos democráticos

Características comuns e peculiaridades. Constituições, partidos políticos, características dos processos eleitorais e do exercício dos três poderes. Modelos econômicos, questões sociais, participação política e luta pela cidadania.

Eixo Temático – O Cidadão e o Estado

Tema 10 – A cidadania: diferenças, desigualdades, inclusão e exclusão

Cidadania hoje e as transformações históricas do conceito. Origem, transformação e características do Estado hoje. Lutas pela cidadania: perspectiva nacional e internacional.

Tema 11 – Movimentos nacionalistas e internacionalistas

Liberalismo e nacionalismo. Fascismo e nazismo. Anarquismo, socialismo e comunismo. As Guerras Mundiais. A Guerra Fria. As lutas contra o colonialismo e o imperialismo na África e Ásia e a constituição de novas nações. Nacional e/ ou étnico versus estrangeiro e/ ou globalizado.

Tema 12 – A cidadania no Brasil de hoje

As lutas contra as ditaduras contemporâneas. Perspectivas de luta e de conquistas futuras.

GEOGRAFIA

Eixo Temático – O Espaço do Homem

Tema 1 – Introdução ao estudo da geografia

Espaço, lugar, paisagem, natureza, cultura e técnica. Localização e representação. Mapas, gráficos, localização (latitude e longitude).

Tema 2 – O homem cria seu espaço

O espaço como resultado da oposição diversidade-padrão. O papel da técnica e do trabalho na criação do espaço. A contradição: humanização – desumanização.

Tema 3 – A natureza, a técnica e o homem

Os diferentes ecossistemas da terra e o homem. A relação do homem dentro da biodiversidade e da homodiversidade. Uma diversidade técnica para uma natureza diversa.

Tema 4 – Construção espacial das sociedades pelo homem

A organização da sociedade pelo modo de produção. As formas do espaço no tempo: das sociedades indígenas às sociedades atuais. As formas de sociedade e espaço no mundo do capitalismo e do socialismo.

Tema 5 – Os espaços e os homens

O progresso das técnicas e os problemas socioambientais de ontem e de hoje. As realizações e problemas sociais do homem no espaço do capitalismo e do socialismo.

Eixo Temático – O Espaço do Homem na Época Industrial

Tema 6 – O espaço nas modernas sociedades industriais

O espaço de antes da Revolução Industrial. Diferenças da técnica anterior e no período entre a 1ª e 2ª Revolução Industrial. O espaço brasileiro no momento da sua arrancada industrial.

Tema 7 – A formação e mundialização do espaço das sociedades contemporâneas

A tecnologia industrial e as transformações demográficas. A integração dos espaços pela cidade, pelas relações de mercado e pelas comunicações. A dominação e aglutinação dos espaços numa só divisão internacional do trabalho. A urbano-industrialização e as transformações do espaço brasileiro.

Tema 8 – Os problemas do espaço mundializado

A uniformização técnica e a desarrumação socioambiental. A globalização econômica e a fragmentação cultural e política do mundo. O contraste norte-sul e a nova migração internacional da população. A globalização e a desarrumação socioambiental do espaço brasileiro.

Tema 9 – A 3ª Revolução Industrial e o novo espaço do homem

As inovações tecnológicas e do trabalho na 3ª Revolução Industrial. A biorrevolução e a nova forma de percepção da natureza e seus recursos. O ciberespaço e a interligação do mundo pela informatização.

Eixo Temático – O Espaço Mundial na Contemporaneidade

Tema 10 – A distribuição da população, da riqueza e da pobreza em nível mundial

Países Centrais e Países Periféricos. Blocos Econômicos. Produção, concentração de renda e fome. Migrações regionais e internacionais. Metrôpoles, metropolização e problemas urbanos. Acesso aos bens produzidos, consumismo e consumo responsável.

Tema 11 – Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida

A fisionomia da superfície terrestre. Tempo geológico. Dinâmica da litosfera, da superfície hídrica e da biosfera. Os interesses econômicos e a degradação ambiental. Os problemas, catástrofes e consciência ambiental. Conferências internacionais. Recursos disponíveis. Informações sobre recursos naturais e teledetecção. Produção cartográfica sobre a questão ambiental.

Tema 12 – As relações internacionais em tempos de globalização

O Pós-Guerra Fria e os tempos da globalização. Movimentos nacionalistas africanos e asiáticos. Os movimentos de minorias (étnicas, raciais, nacionais, sociais). Movimentos e manifestações nacionais e internacionais em defesa dos direitos humanos, da natureza, da paz, da identidade cultural. Movimentos e manifestações nacionais e internacionais contra: a globalização, a violência, a hegemonia norte-americana, a guerra, a manipulação da informação. A América no contexto mundial. O Brasil no contexto americano e no contexto internacional.

OBSERVAÇÃO

Os conteúdos referentes aos Eixos Temáticos (em História e em Geografia) poderão ser agrupados de modo que cada um deles seja desenvolvido em uma das três séries ou podem ser combinados entre si em cada uma das três, desde que exista correlação entre eles e as suas combinações atendam aos objetivos propostos.

4.6. Componentes da Base Nacional Comum por SÉRIE – Integração com a Parte Profissional

LÍNGUA PORTUGUESA
<p><u>1ª série – 120 horas-aula</u></p> <p>Tema 1 – Usos da língua Língua e linguagens. Variação linguística. Elementos da comunicação. Relação entre a oralidade e a escrita. Conotação e denotação. Funções da linguagem. Figuras da linguagem. Tipologia Textual. Interlocução.</p> <p>Tema 2 – Diálogo entre textos Ofícios, Memorandos, Comunicados, Cartas, Avisos, Declarações e Recibos.</p> <p><u>2ª série – 160 horas-aula</u></p> <p>Tema 2 – Diálogo entre textos – um exercício de leitura Procedimentos de leitura. Leitura de imagens (linguagem não verbal). A arte de ler o que não foi dito. Ambiguidade. Intertextualidade. Narração/ Descrição.</p> <p>Tema 3 – Ensino de gramática – algumas reflexões Fonética. Ortografia. Estrutura e formação de palavras. Classe de palavras. Sintaxe. Período simples e composto. Regência verbal. Regência nominal. Pontuação. Revisão gramatical.</p> <p>Tema 4 – Texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural Literatura: texto e contexto. Estilo. Gêneros literários. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo.</p> <p><u>3ª série – 160 horas-aula</u></p> <p>Tema 2 – Diálogo entre textos – um exercício de leitura Dissertação. Argumentação e persuasão. Interlocução. Articulação textual: coesão/ coerência. Texto persuasivo. Carta persuasiva.</p> <p>Tema 4 – Texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural Barroco. Arcadismo. Romantismo. Realismo/ Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Pré-modernismo. Modernismo. Fase contemporânea.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><u>1ª série – 80 horas-aula</u></p> <p>Tema 1 – Movimentos e qualidade de vida Hábitos saudáveis. Impactos da hereditariedade. Trabalho, lazer, recreação, ócio.</p> <p>Tema 2 – Sistema esquelético e muscular Articulações, tendões etc. As causas das principais doenças ligadas aos ossos e músculos. Prática de alongamento.</p> <p>Tema 3 – Sistema cardiorrespiratório Saúde. Doenças. Tabagismo. Alcoolismo. Drogas. Respiração.</p> <p>Tema 10 – Parte prática Exame ergométrico e avaliação de postura corporal. Jogos cooperativos e recreativos. Gincana interdisciplinar. Ginástica Laboral. Campeonatos. Ginástica. Maratona.</p> <p><u>2ª série – 80 horas-aula</u></p> <p>Tema 4 – Mídia e cultura corporal Ética, estética e saúde.</p> <p>Tema 5 – Desvios comportamentais Anorexia. Esteroides anabolizantes. Bulimia.</p> <p>Tema 6 – Repertório de comunicação não verbal O corpo, a cultura, os signos e símbolos sociais.</p> <p>Tema 7 – Expressão corporal e comunicação interpessoal</p>

Liderança. Trabalho em grupo. *Status* e papel social, gestual.

Tema 10 – Parte prática

Exame ergométrico e avaliação de postura corporal. Jogos cooperativos e recreativos. Gincana interdisciplinar. Ginástica Laboral. Campeonatos. Ginástica. Maratona.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 8 – Consumo, mercado e oportunidades de trabalho com as atividades corporais

Monitoria de eventos. Atividades recreacionistas. Academias. Perfis profissionais.

Tema 9 – Projetos, execução e gerenciamento de torneios entre as turmas

Organizar gincanas esportivas, recreativas e culturais. Responsabilidade social com jogos cooperativos.

Tema 10 – Parte prática

Exame ergométrico e avaliação de postura corporal. Jogos cooperativos e recreativos. Gincana interdisciplinar. Ginástica Laboral. Campeonatos. Ginástica. Maratona.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

1ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Usos da língua

Elementos de comunicação. Variação linguística. Relação entre oralidade e escrita. O uso da língua em contextos formais e informais – expressões do dia-a-dia.

Tema 2 – Aspectos linguísticos

Tempos verbais simples e compostos (*To be, There to be X To have, Presente/ Past Continuous, Simple Present, Simple Future X Going to Future*). Artigos. Adjetivos. Substantivos. Numerais. Pronomes.

2ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Usos da língua

Elementos de comunicação. Variação linguística. Relação entre oralidade e escrita. O uso da língua em contextos formais e informais – expressões do dia-a-dia.

Tema 2 – Aspectos linguísticos

Tempos verbais simples e compostos (*Simple Past, Present Perfect*). Modais. Graus de comparação. *Some/ Any/ No + Compounds*. Pronomes relativos.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Usos da língua

Elementos de comunicação. Variação linguística. Relação entre oralidade e escrita. O uso da língua em contextos formais e informais – expressões do dia-a-dia.

Tema 2 – Aspectos linguísticos

Tempos verbais simples e compostos (revisão). Condicional. Voz passiva. Discurso direto e indireto.

Tema 3 – Fundamentos da leitura aplicada a textos

Técnicas de leitura e compreensão de textos. Diferentes tipos de textos. Marcadores de discurso/ falsos cognatos. Vocabulário técnico e expressões específicas.

SOCIOLOGIA

1ª série – 40 horas-aula

Tema 1 – As instituições sociais, a organização da sociedade e a formação da identidade individual

Família. Religião. Estado. Meios de comunicação em massa.

Tema 2 – A identidade cultural: conceitos e elementos da cultura popular, erudita, de elite e de massa

Aculturação. Contracultura. Formação da cultura brasileira em identidade nacional.

2ª série – 40 horas-aula

Tema 3 – Estratificação e mobilidade social

Tipos de estratificação social. Divisão da sociedade. Mobilidade social.

Tema 3 – O trabalho como fundamento da construção da sociedade

O trabalho em diferentes tempos e sociedades. Repercussões das mudanças sociais no mundo do trabalho.

3ª série – 40 horas-aula

Tema 5 – Ideologia e representações mentais: preconceito, segregação e movimentos por mudanças sociais

Inclusão e exclusão.

Tema 6 – As diferenças entre desenvolvimento nos países centrais e periféricos

Origens do colonialismo. Neocolonialismo. Processo de globalização.

FILOSOFIA

1ª série – 40 horas-aula

Tema 1 – Estética

Conceito, arte como forma de pensamento, funções e significado da arte, concepções estéticas: materialismo grego, estética medieval (Santo Agostinho, São Tomás de Aquino), naturalismo renascentista, estética romântica, modernismo e pós-modernismo.

Tema 2 – Cultura

Conceito, natureza e cultura, cultura e cotidiano, Walter Benjamin.

2ª série – 40 horas-aula

Tema 3 – Lógica

Conceito, a lógica aristotélica, proposição e argumento, tipos de argumentação.

Tema 4 – Política

Estado e poder, Platão, Aristóteles, Maquiavel, liberalismo, socialismo, totalitarismo.

Tema 5 – Democracia e cidadania

Conceitos históricos: democracia grega, mudanças no conceito de cidadania.

3ª série – 40 horas-aula

Tema 6 – Ética

Conceito, Moral, desejo e vontade, liberdade, concepções éticas: Marx, Nietzsche, Freud, Sartre.

Tema 7 – Filosofia da ciência

Ciência e valores, o método científico, a investigação científica.

ARTES

2ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Aspectos contextuais e históricos das linguagens sonoras e corporais

Estética e arte como elemento de representação, expressão e comunicação. Leitura e apreciação de produtos artísticos/ culturais. Contextos filosóficos e sociais de produção de produtos culturais e artísticos.

Tema 2 – Elementos expressivos, processos de produção e produtores dos objetos artísticos e culturais nas diferentes linguagens da Arte

Aspectos formais. Processos produtivos. Produtores e contexto de produção.

Tema 3 – Aspectos da cultura e da produção de bens artísticos/ culturais

Diferentes concepções de cultura: erudita, popular, de massa e espontânea. Conceito de patrimônio: artístico, histórico, cultural, material e imaterial. Multiculturalismo e alteridade. Formação cultural e artística brasileira: influências portuguesa, africana, indígena e imigrante.

BIOLOGIA

1ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Origem e evolução da vida

O que é vida? Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva. Ideias evolucionistas e a evolução biológica. A origem do ser humano e a evolução cultural.

Tema 3 – Diversidade da vida

Diversidade: os reinos que regem as diferenças, genética e ambiente. A origem da diversidade, os processos vitais, a organização da diversidade, a diversidade brasileira. A perpetuação das espécies. A diversidade ameaçada: as ameaças; principais problemas ambientais brasileiros. Ética do cuidado com a natureza: prioridades e ações estratégicas.

2ª série – 80 horas-aula

Tema 4 – A interação entre os seres vivos

A interdependência da vida. Matéria e energia: os movimentos dos materiais e da energia na natureza. Verificação dos princípios que regem a vida: reações químicas e enzimas. Desorganização dos fluxos da matéria e da energia: a intervenção humana e outros desequilíbrios ambientais. Problemas ambientais brasileiros e desenvolvimento sustentável.

Tema 5 – As teias da vida, seu desequilíbrio e seu difícil reequilíbrio

Fotossíntese e respiração: processos que se intercomplementam. Taxas de fotossíntese e de respiração para diagnóstico ambiental. Micronutrientes: adequação da composição do solo para cada tipo de cultura. Técnicas utilizadas para determinar o pH e a composição do solo.

Tema 6 – Qualidade de vida das populações humanas

O que é saúde e distribuição desigual da saúde pelas populações. Agressões à saúde das populações e saúde ambiental.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 2 – Identidade dos seres vivos

A organização celular da vida e as funções vitais básicas. DNA – a receita da vida e seu código. O avanço científico e tecnológico, consequências na sociedade contemporânea e tecnologia de manipulação do DNA.

Tema 7 – Transmissão da vida, ética e manipulação genética

Os fundamentos da hereditariedade. Genética humana e saúde. Aplicações da engenharia genética: um debate ético.

MATEMÁTICA

1ª série – 120 horas-aula

Tema 3 – Trigonometria

Trigonometria no triângulo retângulo e na circunferência. Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente. Matrizes e determinantes.

Tema 4 – Geometria espacial

Posição. Métrica: áreas e volumes.

Tema 7 – Geometria analítica

Representação no plano cartesiano e equação. Intersecção e posições relativas de figuras e circunferência.

2ª série – 120 horas-aula

Tema 1 – Álgebra

Conjuntos numéricos. Noções de função. Tipos de funções: 1º grau, quadrática, modular, exponencial. Logaritmo. Sequências: PA e PG.

Tema 5 – Análise de dados

Contagem. Análise combinatória.

Tema 2 – Introdução à estatística

Gráficos.

3ª série – 120 horas-aula

Tema 6 – Álgebra

Noções de Matemática Financeira.

Tema 8 – Análise combinatória

Estatística – probabilidade.

QUÍMICA

1ª série – 80 horas-aula

Tema 3 – Propriedades das substâncias e ligações químicas: diferenças entre metais, água e sais

Teoria do Octeto e a combinação dos átomos. Tabela periódica e as propriedades periódicas.

Tema 4 – Reconhecimento e caracterização de transformações químicas

Comportamento das substâncias e as funções inorgânicas. Reação química: transformações das substâncias e tipos de reações. Energia exotérmica e endotérmica. Reação de combustão e termoquímica.

Tema 5 – Reconhecimento e caracterização das transformações da matéria

Mol: unidade de medida da grandeza quantidade de matéria. Cálculo estequiométrico: equações das reações químicas e a resolução de problemas envolvendo cálculos. Estudo dos gases.

Reagentes e produtos: rendimento das reações.

Tema 8 – Aspectos dinâmicos das transformações

Cinética: rapidez de reações químicas ou velocidade de reações químicas. Equilíbrio: reversibilidade de uma reação química.

2ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Litosfera

Tipos de substâncias e propriedades gerais das substâncias. Materiais da natureza – extraindo sal do mar, combustíveis do petróleo, metais dos minerais, entre outros. Elementos químicos – descoberta dos elementos químicos.

Tema 2 – Primeiros modelos de construção da matéria

Átomo: linguagem química; símbolos, número atômico, massa atômica; modelos atômicos e estrutura atômica. Representação: linguagem química. Relações quantitativas – índice, coeficiente, balanceamento das reações.

Tema 7 – Energia e transformação química

Combustíveis e ambiente e produção e consumo de energia. A natureza elétrica da matéria. Eletroquímica e Eletrólise.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 9 – Química da atmosfera

Gases e propriedade do estado gasoso. Chuva ácida e as consequências na natureza. Efeito estufa e o aquecimento global.

Tema 10 – Química da hidrosfera

Soluções: classificação, concentração e composição dos materiais. Meio ambiente: discutindo possíveis soluções para o lixo, sujeira no ar, agrotóxico, entre outros.

Tratamento de água.

Tema 11 – Química e litosfera

Metalurgia e siderurgia: extração dos metais e a importância desses materiais no nosso dia-a-dia.

Tema 12 – Química e biosfera

Química e vida. Alimentos e funções orgânicas. Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas. Indústria química e síntese orgânica. Petróleo: combustíveis e suas aplicações.

Tema 13 – Modelos quânticos

Radioatividade e energia nuclear. Bombas atômicas e suas consequências. Lixo nuclear e desastre da desinformação radioativa.

FÍSICA

1ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Universo, terra e vida

O Universo, sua origem, o Sistema Solar e a Terra. Compreensão humana do universo.

Tema 4 – Som, imagem, luz e informação

Fontes sonoras. Formação, detecção e criação de imagem. Princípios da luz. Gravação, reprodução e

transmissão de sons e imagens.

Tema 7 – Ondas

Movimento Harmônico Simples (MHS). Onda mecânica e eletromagnética. Característica das ondas. Interferências. Onda estacionária. Acústica. Sons graves e agudos. Timbre. Intensidade sonora.

2ª série – 80 horas-aula

Tema 2 – Movimentos: variações e conservações de quantidade de movimento

Fenomenologia cotidiana. Deslocamentos e rotações. Modelo atômico. Equilíbrios e desequilíbrios. Leis de Newton. Energia.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 3 – Calor, ambiente e usos de energia

Fontes e trocas de calor. Tecnologias que usam calor: motores e refrigerações. Calor na vida e no ambiente. Energia térmica, termodinâmica e produção para uso social.

Tema 5 – Equipamentos elétricos e telecomunicações

Eletromagnetismo. Aparelhos e motores elétricos. Geradores, emissores e receptores. Evolução dos computadores.

Tema 6 – Matéria e radiação

Matéria e suas propriedades. Radiação e suas aplicações. Energia nuclear, radioatividade, suas aplicações e consequências. Eletrônica e informática.

HISTÓRIA

1ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Introdução ao estudo da história temática

Tempo, memória, documento e monumento. Realidade, leituras da realidade e ideologia.

Tema 2 – A importância do trabalho na construção da cultura e da história

Os diversos significados do trabalho. O trabalho na sociedade tecnológica, de consumo e de massa. Trabalho, emprego e desemprego na sociedade atual. O trabalho como produtor de cultura e a cultura do trabalho.

Tema 3 – As transformações pelas quais passou o trabalho compulsório da Antiguidade à Contemporaneidade

Modalidades de trabalho compulsório: escravidão, escravismo, servidão. Resistência dos trabalhadores à exploração e opressão. Permanência e influência de elementos culturais originários da Antiguidade Clássica e da Idade Média até os dias de hoje.

Tema 4 – As transformações pelas quais passou o trabalho livre, da Antiguidade à 1ª Revolução Industrial

Modalidades de trabalho livre. Trabalho livre nas sociedades comunais. Artesanato doméstico e corporativo na Idade Média. Manufatura e assalariamento na Modernidade. Revolução Industrial: sistema fabril e classe operária. Tempo da natureza e tempo do relógio: mecanização e fragmentação do tempo, do trabalho e do homem. Trabalho livre no Brasil durante a Colônia e o Império. Permanência e influência de elementos culturais originários de comunidades indígenas, africanas, europeias e asiáticas protagonistas da história do Brasil nesse período.

Tema 5 – Características da sociedade global

Novas tecnologias de informação, comunicação e transporte. Economia globalizada, cultura mundializada e novas formas de dominação imperialista. Hábitos, estilos de vida, mentalidades: mudanças, rupturas e permanências. O trabalho na cidade e no campo: mudanças, rupturas e permanências. Contrastes econômicos e sociais.

Tema 6 – As origens da sociedade tecnológica atual

O liberalismo. A 2ª e a 3ª Revoluções Industriais. O fordismo e o taylorismo. Movimentos operários e camponeses (fundamentação teórica, organização e luta).

2ª série – 80 horas-aula

Tema 7 – O Brasil na era das máquinas – final do século XIX a 1930

Abolição da escravidão e imigração. Formação da classe operária: condições, organização e luta. Propriedade da terra, poder, transformações nas relações de trabalho no campo. Lutas camponesas e experiências coletivas de apropriação e exploração da terra.

Tema 8 – Ditaduras: Vargas e Militar

Características comuns e peculiaridades dos dois períodos. Os contextos nacional e internacional em cada um dos períodos. Industrialização, trabalho. Atuação política: repressão e resistência.

Tema 9 – Os períodos democráticos

Características comuns e peculiaridades. Constituições, partidos políticos, características dos processos eleitorais e do exercício dos três poderes. Modelos econômicos, questões sociais, participação política e luta pela cidadania.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 10 – A cidadania: diferenças, desigualdades; inclusão e exclusão

Cidadania hoje e as transformações históricas do conceito. Origem, transformação e características do Estado hoje. Lutas pela cidadania: perspectiva nacional e internacional.

Tema 11 – Movimentos nacionalistas e internacionalistas

Liberalismo e nacionalismo. Fascismo e nazismo. Anarquismo, socialismo e comunismo. As Guerras Mundiais. A Guerra Fria. As lutas contra o colonialismo e o imperialismo na África e Ásia e a constituição de novas nações. Nacional e/ ou étnico versus estrangeiro e/ ou globalizado.

Tema 12 – A cidadania no Brasil de hoje

As lutas contra as ditaduras contemporâneas. Perspectivas de luta e de conquistas futuras.

GEOGRAFIA

1ª série – 80 horas-aula

Tema 1 – Introdução ao estudo da geografia

Espaço, lugar, paisagem, natureza, cultura e técnica. Localização e representação. Mapas, gráficos, localização (latitude e longitude).

Tema 2 – O homem cria seu espaço

O espaço como resultado da oposição diversidade-padrão. O papel da técnica e do trabalho na criação do espaço. A contradição: humanização - desumanização.

Tema 3 – A natureza, a técnica e o homem

Os diferentes ecossistemas da terra e o homem. A relação do homem dentro da biodiversidade e da homodiversidade. Uma diversidade técnica para uma natureza diversa.

Tema 4 – Construção espacial das sociedades pelo homem

A organização da sociedade pelo modo de produção. As formas do espaço no tempo: das sociedades indígenas às sociedades atuais. As formas de sociedade e espaço no mundo do capitalismo e do socialismo.

Tema 5 – Os espaços e os homens

O progresso das técnicas e os problemas socioambientais de ontem e de hoje. As realizações e problemas sociais do homem no espaço do capitalismo e do socialismo.

2ª série – 80 horas-aula

Tema 6 – O espaço nas modernas sociedades industriais

O espaço de antes da Revolução Industrial. Diferenças da técnica anterior e no período entre a 1ª e 2ª Revolução Industrial. O espaço brasileiro no momento da sua arrancada industrial.

Tema 7 – A formação e mundialização do espaço das sociedades contemporâneas

A tecnologia industrial e as transformações demográficas. A integração dos espaços pela cidade, pelas relações de mercado e pelas comunicações. A dominação e aglutinação dos espaços numa só divisão internacional do trabalho. A urbano-industrialização e as transformações do espaço brasileiro.

Tema 8 – Os problemas do espaço mundializado

A uniformização técnica e a desarrumação socioambiental. A globalização econômica e a fragmentação cultural e política do mundo. O contraste norte-sul e a nova migração internacional da população. A

globalização e a desarrumação socioambiental do espaço brasileiro.

Tema 9 – A 3ª Revolução Industrial e o novo espaço do homem

As inovações tecnológicas e do trabalho na 3ª Revolução Industrial. A biorrevolução e a nova forma de percepção da natureza e seus recursos. O ciberespaço e a interligação do mundo pela informatização.

3ª série – 80 horas-aula

Tema 10 – A distribuição da população, da riqueza e da pobreza em nível mundial

Países Centrais e Países Periféricos. Blocos Econômicos. Produção, concentração de renda e fome. Migrações regionais e internacionais. Metrópoles, metropolização e problemas urbanos. Acesso aos bens produzidos, consumismo e consumo responsável.

Tema 11 – Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida

A fisionomia da superfície terrestre. Tempo geológico. Dinâmica da litosfera, da superfície hídrica e da biosfera. Os interesses econômicos e a degradação ambiental. Os problemas, catástrofes e consciência ambiental. Conferências internacionais. Recursos disponíveis. Informações sobre recursos naturais e teledetecção. Produção cartográfica sobre a questão ambiental.

Tema 12 – As relações internacionais em tempos de globalização

Guerra Fria, Pós-Guerra Fria e os tempos da globalização. Movimentos nacionalistas africanos e asiáticos. Os movimentos de minorias (étnicas, raciais, nacionais, sociais). Movimentos e manifestações nacionais e internacionais em defesa dos direitos humanos, da natureza, da paz, da identidade cultural. Movimentos e manifestações nacionais e internacionais contra: a globalização, a violência, a hegemonia norte-americana, a guerra, a manipulação da informação. A América no contexto mundial. O Brasil no contexto americano e no contexto internacional.

ESPAÑHOL

2ª Série – 40 horas-aula

Objetivos: Identificar estruturas básicas da língua espanhola. Ler e interpretar textos de diferentes tipos. Identificar a língua espanhola como instrumento de acesso à informação, a outras culturas e grupos sociais.

Proposta de conhecimento

- **Alfabeto – nome das letras, pronúncia e soletração.**
- **Comunicação:**
 - saudações, apresentações pessoais e de terceiros, com informações como: idade, nacionalidade, origem, ocupação, endereço, despedidas;
 - atendimento telefônico com termos relacionados à área profissional;
 - leitura de números e de horas;
 - descrição e rotina de trabalho.
- **Gramática:**
 - formação do plural de adjetivos e substantivos;
 - possessivos (adjetivos e pronomes);
 - expressões adverbiais (lugar);
 - preposições;
 - verbos (regulares e irregulares), presente do indicativo e noções dos pretéritos e do futuro;
 - pronomes: interrogativos, pessoais, demonstrativos;
 - artigos, preposições e contrações.
- **Técnica de leitura instrumental, identificando a estrutura da língua e suas pronúncias.**
- **Técnicas de elaboração de texto simples.**
- **Vocabulário:**
 - dias da semana, meses, estações do ano;
 - vocabulário específico da área profissional.

3ª Série – 40 horas-aula

Objetivos: Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia pretendida. Distinguir as variantes linguísticas da língua espanhola. Analisar e interpretar textos técnicos em espanhol.

Proposta de conhecimento

- **Comunicação:**
 - desenvolvimento de textos para o plano de comunicação na área profissional;
 - caracterização do público a partir da cultura e do comportamento de diferentes povos/ consumidor;
 - caracterização de pessoas;
 - solicitação de informações e caracterização de espaços, como cidades.
- **Gramática:**
 - classes de palavras (advérbios, conjunções, pronomes);
 - verbos e pronomes reflexivos, verbos no pretérito simples (“indefinido”) e no composto, noções do presente do subjuntivo e uso do imperativo e o futuro;
 - expressões adverbiais de tempo e uso das conjunções na persuasão, tempo condicional do verbo;
 - diferença de uso entre *Muy* e *Mucho*.
- **Técnicas de elaboração de diferentes gêneros textuais.**
- **Estratégias de tradução textual.**
- **Vocabulário:**
 - falsos cognatos (*palabras heterosemánticas*);
 - *heterogenéricos y heterotónicos*;
 - glossário de termos técnicos da área profissional;
 - descrição e nomes de espaços e locais, como partes da cidade.

4.7. Metodologia da Integração

O ensino-aprendizagem nesta modalidade deverá priorizar a integração em todos os sentidos entre a Formação Profissional (Ensino Técnico) e a Educação Geral (Ensino Médio), de modo a otimizar o tempo e os esforços de professores e alunos e os recursos disponíveis, para o mesmo objetivo de trabalhar as competências de formação geral com as de formação profissional de tal modo que elas se complementem e se inter-relacionem, por meio de projetos interdisciplinares e de diferentes tipos de atividades, nas quais as habilidades, conhecimentos e valores desenvolvidos nos componentes curriculares referentes à formação geral (Ensino Médio) sejam contextualizados e exercitados nas práticas de formação profissional.

Os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio) devem prover a Formação Profissional (Ensino Técnico) com as Bases Científicas necessárias ao desenvolvimento das Bases Tecnológicas requisitadas pela formação profissional na Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES, e as atividades práticas dos componentes profissionalizantes devem ser encaradas, também, como laboratórios de experiências para demonstração de teorias científicas na área das ciências humanas e da percepção e compreensão da importância de suas aplicações na produção e na geração de tecnologias diversas. Além disso, elas poderão contribuir muito com os componentes curriculares profissionalizantes, compartilhando contextos históricos e geográficos, cenários, problemas e projetos.

A matemática terá um vasto campo de aplicação na área de planejamento e gestão de recursos.

Também as comparações e relações entre diferentes linguagens, literaturas, manifestações artísticas das urbanas e rurais possibilitarão maior conhecimento das sociedades humanas e ampliação do horizonte cultural dos alunos enquanto cidadãos e enquanto profissionais, com a inclusão de contribuições da cultura popular e da erudita, do conhecimento acadêmico e do saber construído na experiência vivida em atividades do trabalho.

Para que o desenvolvimento das competências pessoais do técnico em formação seja exitoso, a ênfase dada à construção de valores será outro aspecto favorável desta modalidade de ensino integrado.

Os professores dos componentes de Formação Geral e de Formação Profissional deverão planejar e replanejar seus trabalhos e avaliar os resultados alcançados e aqueles que demandarão novos esforços para que sejam atingidos.

Uma das formas de se garantir que isso aconteça é estabelecer o horário das aulas semanais de modo que os componentes do ensino médio e do ensino técnico que tenham mais relações entre si compartilhem do mesmo período de aula.

Também o planejamento dos projetos produtivos, visitas técnicas, atividades práticas, trabalhos de conclusão de curso (TCC), tarefas não presenciais, seminários, exposições etc. devem ser elaborados em conjunto por professores dos componentes das duas modalidades de ensino, visando sempre à integração.

Essas orientações, os procedimentos didáticos e as práticas e atividades docentes e discentes, em todos os componentes curriculares dos cursos, deverão ser orientadas pelos mesmos princípios pedagógicos.

4.7.1. Princípios Pedagógicos

A – Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento

A sociedade atual tem sido denominada sociedade da informação por diversos motivos: a) o fluxo intenso e ininterrupto de informações; b) as tecnologias mais aperfeiçoadas e variadas destinadas à sua produção, difusão e armazenamento; c) a possibilidade de acessá-las rapidamente ou em tempo real; d) o fato de elas se materializarem não apenas na forma escrita mais também na audiovisual.

O educador como mediador entre os meios de informação e comunicação e o aluno, orientando-o a respeito do modo crítico e reflexivo de lidar com as informações ao buscá-las, selecioná-las, organizá-las e dar-lhes sentido, questionando sempre: quem as produziu; de que modo o fez; porque e para quê as divulgou; a quem elas beneficiam ou prejudicam; o que se pode fazer com elas e que destino se deve a elas atribuir?

B – A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos

Nos processos de formação que promovem aprendizagens construtivas, são privilegiadas as situações e os ambientes em que são levantados alguns tipos de problemas que só podem ser solucionados em grupo e de modo cooperativo. Essa importância atribuída à aprendizagem cooperativa e a sua superioridade sobre a individual e competitiva se deve a algumas características resultantes do convívio dos aprendizes trabalhando em parceria.

Embora a aprendizagem cooperativa apresente inúmeras vantagens sobre a individual ou a competitiva, ela apenas propicia melhores condições para que o aluno se desenvolva, não sendo a condição única para que isso aconteça. Ao contrário, o trabalho individual é parte importante da aprendizagem cooperativa e significativa do indivíduo e para o êxito de todo grupo. É individualmente que o aluno se prepara para as tarefas que realizará em equipe e para exercitar e consolidar as habilidades e conhecimentos que desenvolveu trabalhando com ela.

Algum tipo de competitividade deve ser estimulada no educando, pois muitas vezes ele se verá sozinho para resolver determinados problemas cuja solução significa neutralizar ou diminuir o poder de forças, vontades e/ ou valores contrários àqueles que o mobilizaram à ação, concorrendo com ele na obtenção de um mesmo fim ou de resultados até opostos.

C – Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

O professor compartilha a responsabilidade e o controle do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe os objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar e controla a continuidade dos processos iniciados – mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas dele, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhe foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si e com o professor, para atingir as metas estabelecidas por meio da gestão participativa da aprendizagem.

Ao auxiliar seus alunos em sua formação, o professor: a) parte dos interesses e motivações dos mesmos; b) considera os conhecimentos, as habilidades e experiências que já trazem consigo; c) dosa a quantidade e os tipos de tarefa que lhes serão

propostas; d) diversifica essas tarefas e os meios utilizados para realizá-las; e) esclarece as razões de sua proposição bem como os objetivos que as orientam e os resultados que poderão ser atingidos por seu intermédio; f) relaciona as atividades entre si e os conhecimentos e habilidades desenvolvidos em cada uma e; g) incentiva a cooperação, a reflexão e a criticidade.

D – Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

Mesmo em classes pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino/ aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente (ou seja, nele incluído).

A diversidade e ao direito à inclusão de todos, devem ser oferecidos e disponibilizados aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender as suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

E – Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade

O desenvolvimento da ética da identidade tem como objetivos, também: a) o desenvolvimento de maior autonomia do educando para gerenciar, futuramente, sua vida pessoal, social, profissional; b) proporcionar-lhe parâmetros para desenvolvimento de valores e atitudes de respeito a si e aos outros nos diferentes papéis em que pode atuar social e profissionalmente; c) estimulá-lo a se atualizar e a se capacitar continuamente para o seu aprimoramento profissional e relacional.

Aliada à ética da identidade, a estética da sensibilidade valoriza: o empreendedorismo, a iniciativa, a criatividade, a beleza, a intuição, a limpeza, a organização, o respeito pela vida e a ousadia – em oposição ao burocracismo, ao conservadorismo, à repetitividade, à padronização, ao desperdício, à poluição e ao predadorismo.

No exercício da cidadania, propicia: a) a percepção e a prevenção de situações que representem riscos ou desrespeito à integridade física, mental, moral e social das pessoas; b) a racionalidade no uso dos recursos materiais, a solidariedade no trato com as pessoas e a prudência e sensatez em ambos os casos; c) o discernimento do momento propício e da situação adequada para oferecer ou pedir ajuda, cooperar ou competir (concorrer); d) a empatia, no relacionamento com as pessoas com as quais lida em seu trabalho; e) a atenção cuidadosa com a qualidade no processo de produção, no atendimento às pessoas, nas condições ambientais e sociais em geral.

F – Autonomia, protagonismo e aprender a aprender

O professor orientador e não dirigente estimulam no aluno sua própria percepção de ser aprendente, em eterna construção, e a de que pode se desenvolver continuamente, se desempenhar o papel de protagonista e não de coadjuvante ou de figurante no processo educativo. Assim procedendo, o aluno estará a meio caminho do desenvolvimento da competência de aprender a aprender.

G – Contextualização do ensino-aprendizagem

Para que os objetos de aprendizagem despertem algum interesse no estudante, devem ser apresentados da forma como estão incorporados ao contexto de inserção e em suas

ligações com os outros elementos que o compõem. Só assim – estabelecendo-se a corrente de ligações entre diversos elementos desse contexto (tecido, rede, sistema, ou organização) – é que o objeto e o sujeito que aprende se interligarão, resultando, daí, as condições ideais para uma aprendizagem significativa.

H – Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e formação de profissionais polivalentes

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados por um eixo integrador e sob perspectivas e enfoques específicos – dialogam entre si, questionando-se, complementando-se, aprofundando-se ou esclarecendo-se uns aos outros, embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas.

As práticas da inter e da transdisciplinaridade desenvolvem nos educandos a capacidade de interpretar a “realidade” sob diferentes enfoques e construir conhecimentos com informações e procedimentos de diferentes ciências, propiciando, assim, a sua formação como profissionais polivalentes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (1999), polivalência é "o atributo de um profissional possuidor de competências que lhe permitam superar os limites de uma ocupação ou campo circunscrito de trabalho, para transitar para outros campos ou ocupações da mesma área profissional ou de áreas afins. Permite ao profissional transcender a fragmentação das tarefas e compreender o processo global de produção, possibilitando-lhe, inclusive, influir em sua transformação".

I – Problemática do conhecimento

Questões, problemas, necessidades, insatisfações, incertezas, curiosidades são desafios que mobilizam muito mais a inteligência, a vontade, as competências, do que a saciedade, a certeza, a ideia de que não há nada a se fazer porque todas as coisas estão nos seus devidos lugares e tudo se encaminha como deve ser.

J – Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem

Projetar significa lançar longe, arremessar, arrojar, e implica sempre na ideia de prolongamento de alguma coisa. Em educação, significaria ensinar/ aprender segundo determinado plano, com o objetivo de realizar um intento e alcançar um resultado no término de um processo.

Trabalhar por projeto é ter sempre em mente o objetivo que se quer atingir e agir de tal forma que cada dia, tema tratado, aula, atividade dentro ou fora da sala seja um passo a mais em direção ao objetivo lançado para um futuro mais ou menos distante. Enfim: cada passo tece um caminho que, mais cedo ou mais tarde, conduzirá àquele ponto em que, em um sonho arrojado, foi visualizado lá adiante, em algum lugar do futuro.

O planejamento de um projeto de ensino-aprendizagem não deve ser de competência apenas de quem pretende ensinar, mas deve ser discutido com quem deseja aprender, que também deve ser autor se tal processo for realmente educativo. É importante que um e outro ajam de modo que as atividades sejam planejadas e vividas sob a inspiração dos objetivos, metas e resultados finais projetados e que as avaliações sejam feitas também por outros, possibilitando ajustes no trajeto e sucesso no final.

O roteiro de um projeto se compõe de minirroteiros que se interligam como segmentos de uma mesma linha ou mesmo fio condutor: são os miniprojetos (desenvolvidos em uma ou

algumas aulas) ou microprojetos, realizados com uma ou mais atividades presenciais ou não presenciais, os estudos individuais ou as discussões em grupo.

Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo.

4.7.2. Procedimentos Didáticos

Proposta de atividades a serem desenvolvidas.

1. Elaboração de Projetos Técnicos interdisciplinares referentes a comunidades rurais.
2. Pesquisas de Campo e Seminários de apresentação de resultados.
3. Experimentos laboratoriais para observação, demonstração, teste, treinamentos de habilidades.
4. Relatos Orais e Relatórios Escritos.
5. Elaboração e escrituração de Diário de Bordo, Bloco de Notas ou outras modalidades de registro de atividades, aprendizagens, desenvolvimento de pessoas e profissional etc.
6. Elaboração de Portfólio.
7. Pesquisas em livros, *sítes*, jornais e outros.
8. Trabalhos em equipe.
9. Grupos de estudo, de discussão e debate.
10. Dramatizações.
11. Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas realizadas etc.
12. Estudos de caso.
13. Aulas expositivas.
14. Trabalho de Conclusão de Curso.
15. Elaboração de manuais técnicos, cartilhas educativas, jornais murais, jornais impresso, cartazes, vídeos, histórias em quadrinho.
16. Exibição de filmes seguida ou precedida de debates.
17. Jogos, gincanas, campeonatos, festivais.

4.8. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.8.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelo componente curricular do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em *DESIGN DE INTERIORES*, na 3ª SÉRIE.

4.9. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria; constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, individual e relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.10. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN DE INTERIORES* INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com 1360 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de

estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.11. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três séries anuais com um total de 3923 horas ou 4440 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando os componentes curriculares e a distribuição das aulas. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, das qualificações e a carga horária prevista para o curso.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Grupo de Supervisão Educacional do Ceeteps.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 07/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diversa daquela que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico, ou do Ensino Médio ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para as séries correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

FORMAÇÃO GERAL (ENSINO MÉDIO)

Tipos de Laboratórios

- Laboratório de Química/ Biologia.
- Laboratório de Física.
- Sala anexa aos laboratórios para preparação dos experimentos, guarda de vidrarias, reagentes etc.
- Laboratório de Informática.

1. Laboratório de Química/ Biologia

O espaço físico deverá possuir uma área útil de aproximadamente 90m², com pé direito 4m, revestimento branco fosco até, pelo menos, meia altura, piso em material impermeável e antiderrapante, resistente à abrasão e impacto com nível favorecendo o escoamento para os ralos (aço inox e com fechamento). Janelas em altura superior a 2,5 metros a partir do piso para possibilitar a disposição dos equipamentos, e boa iluminação e aeração do ambiente. Há necessidade da instalação de telas nas janelas a fim de evitar a entrada de insetos.

De acordo com as normas de segurança, é necessária a existência de portas de emergências, extintores de incêndio, lavadores de olhos e chuveiro de segurança.

São necessárias quatro bancadas centrais que podem ser de alvenaria com tampo em granito, com fornecimento de água distribuída ao longo das bancadas, com torneiras de jardim e instalação de trompa de vácuo, eletricidade 110/220V, ponto de gás e ponto de esgoto, medindo largura de 1,20m e comprimento de 1,80m com pia em uma das pontas. Pia com tampo e cuba em aço inox ou outro material inerte com medidas: tampo rebaixado 3cm da bancada: largura de 1,20m e profundidade de 1,20m. Cuba com L = 60cm x P = 50cm x A = 40cm.

Bancada lateral em alvenaria com o tampo em granito, com distribuição de tomadas de energia 110/220V, alimentação de água para condensadores e refluxo, e ponto de gás e esgoto.

Equipamentos – Química

- 02 Agitadores magnéticos com aquecimento de 50°C a 320°C. Capacidade: 4litros (com barrinha magnética de 2cm).
- 10 Amperímetros.
- 02 Balanças semianalíticas, digitais, com capacidade de 400g ou 500g, precisão de 0,01g.
- 02 Banhos-maria com 6 ou 8 bocas, com orifícios e anéis de redução com diâmetro 75mm, 45mm e 103mm, com termostato e controle de temperatura.
- 02 Bombas de vácuo com compressor.
- 01 Centrífuga com velocidade de 1rpm a 3500rpm.
- 01 Deionizador completo ou 1 destilador de água tipo *Pielsen* 2,5 litros de água.
- 01 Estufa de secagem com aquecimento até 200°C. Capacidade: 80 a 11litros.
- 02 Liquidificadores industriais em aço inox de 1,5 litros.
- 12 Mantas de aquecimento para balão de 500ml.
- 01 pHmetro de bancada, digital pH 0-14 com eletrodo em vidro e termômetro.
- 01 Refrigerador. Capacidade: 280 litros.

- 01 Microcomputador *Pentium* IV.
- 01 Impressora.
- 01 TV 29", tela plana, estéreo.
- 01 *Data show*.

Equipamentos – Biologia

- 01 Balança de precisão (com tara automática e calibração externa).
- 01 Estufa de cultura.
- 01 Micro-ondas. Capacidade: 280 litros.
- 10 Microscópios binoculares (aumento: 40X – 1600X, Focalização aprox.: macrométrico com área de trabalho 26mm, micrométrico com curso de 0,002mm por divisão, iluminação: totalmente incorporado na base, lâmpada halógena 6V/20W com ajuste de intensidade luminosa).
- 01 Microscópio trinocular (objetiva: acromáticas de 4X(0.10), 10X(0.25), 40X(0.65) com mola e 100X(1.25) imersão, fator: 40X/1.600X, câmera de vídeo, CCD colorida, resolução horizontal: 480 linhas de TV, sistema de sinal: PAL/ NTSC, Adaptador CCD, para acoplar câmera em microscópio).
- 11 Cronômetros digitais com relógio.
- 03 Desumidificadores de ar.
- 01 Modelo anatômico de Torso Humano Bissexual confeccionado em resina plástica emborrachada.
- 01 Modelo anatômico de corte de pele em bloco confeccionado em resina plástica emborrachada ampliada aproximadamente 70X.
- 01 Modelo anatômico de esqueleto confeccionado em resina plástica rígida, composto por articulações, calota craniana, coluna vertebral, membro superior, membro inferior e eixo axial.

Equipamentos de Segurança

- Aventais de algodão de manga comprida.
- 02 Capelas de exaustão de gases. Largura: 1500mm, profundidade: 700mm, altura: 1300mm, com luminária, pia para líquidos com dreno.
- 02 Chuveiros de segurança com lava olhos.
- 02 Exaustores.
- 02 Extintores de incêndio.
- 01 Maca.
- 02 Mantas antifogo.
- 41 Óculos de segurança.
- 01 Caixa de primeiros socorros.

Ferragens

- 12 Bicos de *Bunsen* com registro para gás e regulação de entrada de ar. Altura total: 14cm.
- 20 Argolas de ferro de 6cm a 7cm, com mufla de metal.
- 20 Garras duplas para bureta tipo *Castaloy* com borboleta de metal.
- 20 Suportes universais com altura de 75cm.
- 30 Muflas duplas com borboleta de metal.
- 20 Garras para condensadores sem mufla com duas garras ovais.
- 10 Pinças de *Mohr* cromada.
- 12 Espátulas de metal canaleta de 120mm.

- 12 Garras para tubo de ensaio.
- 15 Tripés de ferro diâmetro interno: 120mm ou 150mm, altura 230mm.
- 12 Lamparinas a álcool em aço inox 304 com porta pávio e tampa rosqueável.
- 20 Garras para condensadores com garras *trid-dente*, para um condensador, sem mufla com cabo.
- 10 Pinças para cadinho, em aço inox; comprimento 250mm.
- 01 Furador de rolhas em latão. Jogo com 15 peças.

Vidrarias/ Materiais Diversos

- 15 Cadinhos de porcelana.
- Lâminas de barbear.
- Luvas cirúrgicas.
- 40 Balões coloridos (tipo bexiga).
- 01 Maço de algodão.
- 20 Arruelas.
- 15 Azulejos brancos.
- 06 Bacias ou bandejas de plásticos (20cm x 30cm).
- 01 Barbante de algodão.
- 12 Canetas tipo *Bic*.
- 03 Jogos de canetas coloridas.
- 12 Cartolinas (10cm x 10cm).
- 01 Pacote de copo descartável de café.
- 01 Pacote de esponja de aço.
- 01 Rolo de filme PVC.
- 01 Pacote de fósforo.
- 01 Carretel de linha.
- 01 Caixa de palito de dente.
- 24 Pacotes de palitos de sorvete ou churrasco.
- 01 Pacote de papel absorvente macio.
- 200 Folhas de papel de filtro circular diâmetro 12cm.
- 50 Pregos.
- 10 Seringas descartáveis de 5ml.
- 10 Seringas descartáveis de 50ml.
- 15 Tesouras.
- 30 Tubos plásticos transparentes (cristal). Diâmetro de 1cm e comprimento de 10cm.
- 05 Panos de algodão.
- 03 Fitas adesivas.
- 05 Réguas de 30cm.
- Alfinetes.
- Anéis de borracha.
- 15 Aquários.
- 30 Béqueres de plástico.
- Escovas para lavagem de vidraria.
- Etiquetas.
- Gaiolas.
- 20 Pinças metálicas.
- 20 Pinças de madeira.
- 15 Pissetas.

- Sacos plásticos.
- Tampas de borracha.
- Telas de amianto.
- 10 Termômetros.
- 10 Kits com aproximadamente 50 lâminas preparadas (cada) para ensino médio.
- 10 Estereomicroscópios (lupas). Aumento de 80X.
- 11 Bandejas em PE (20cm x 30cm). Altura de 6,0cm e capacidade de 2,5 litros.

Vidrarias

- 20 Béqueres de vidro (copo *Griffin*), forma baixa em vidro graduado conforme ISO 3819. Capacidade: 50ml.
- 20 Béqueres de vidro (copo *Griffin*), forma baixa em vidro graduado conforme ISO 3819. Capacidade: 100ml.
- 20 Béqueres de vidro (copo *Griffin*), forma baixa em vidro graduado conforme ISO 3819. Capacidade: 250ml.
- 20 Béqueres de vidro (copo *Griffin*), forma baixa em vidro graduado conforme ISO 3819. Capacidade: 400ml.
- 20 Béqueres de vidro (copo *Griffin*), forma baixa em vidro graduado conforme ISO 3819. Capacidade: 600ml.
- 20 Béqueres em polipropileno, translúcido, forma baixa, com escala impressa. Capacidade: 250ml.
- 20 Béqueres em polipropileno, translúcido, forma baixa, com escala impressa. Capacidade: 600ml.
- 12 Balões volumétricos, transparentes, com tampa de polietileno. Capacidade: 100ml.
- 12 Balões volumétricos, transparentes, com tampa de polietileno. Capacidade: 500ml.
- 04 Balões volumétricos, transparentes, com tampa de polietileno. Capacidade: 1000ml.
- 04 Balões de destilação, fundo redondo, gargalo longo, saída lateral, conforme ASTM E133. Capacidade: 500ml.
- 10 Cabos de Kole.
- 20 Frascos conta-gotas, vidro incolor, com pipeta de vidro esmerilhada e tetina de borracha.
- 100 Tubos de ensaio, termorresistente, fundo redondo, sem orla e parede reforçada (15mm x 160mm).
- 15 Pipetas graduadas, com graduação permanente, bocal fino. Bocal e bico temperado. Capacidade: 10ml (1/10ml).
- 15 Pipetas graduadas, com graduação permanente, bocal fino. Bocal e bico temperado. Capacidade: 25ml (1/10ml).
- 15 Pipetas graduadas, com graduação permanente, bocal fino. Bocal e bico temperado. Capacidade: 5ml (1/10ml).
- 15 Pipetas graduadas, com graduação permanente, bocal fino. Bocal e bico temperado. Capacidade: 1ml (1/10ml).
- 15 Termômetros de laboratório, escala interna, capilar transparente. Escala: -10°C a +110°C.
- 100 Pipetas de transferência (tipo Pasteur) descartáveis, graduadas. Capacidade: 3ml.
- 15 Pipetas de transferência (tipo Pasteur) em vidro.
- 40 Tetinas.
- 12 Kitassatos com paredes reforçadas e saída lateral superior. Capacidade: 500ml.

- 12 Funis de separação em forma de pera, tipo *Squibb*, com torneira de polietileno. Capacidade: 250ml.
- 15 Provetas em vidro com bico vertedor na parte superior, com gravação permanente base sextavada em polietileno. Capacidade: 10ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 20 Provetas em vidro com bico vertedor na parte superior, com gravação permanente base sextavada em polietileno. Capacidade: 25ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 20 Provetas em vidro com bico vertedor na parte superior, com gravação permanente base sextavada em polietileno. Capacidade: 50ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 20 Provetas em vidro com bico vertedor na parte superior, com gravação permanente base sextavada em polietileno. Capacidade: 100ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 06 Provetas em vidro, com boca esmerilhada, com gravação permanente base sextavada em polietileno, com tampa em polietileno. Capacidade: 1000ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 06 Provetas em vidro, com bico vertedor na parte superior, com gravação permanente base sextavada em polietileno. Capacidade: 500ml. Subdivisão: 1/10ml.
- 15 Anéis de borracha para kitassatos.
- 04 Condensadores com tubo interno formato em bola, ponta gotejadora, simples, sem junta, comprimento de 400mm.
- 04 Condensadores com junta superior esmerilhada, ponta gotejadora e comprimento de 400mm.
- 04 Condensadores retos, lisos, simples, sem junta. Comprimento de 400mm.
- 10 Peras vermelhas tipo barbeiro, com rabicho ou pera insufladora em PVC especial, volume 60ml com válvula direcional, com rabicho em uma extremidade (ou pera vermelha para bureta).
- 15 Vidros de relógio em vidro lapidado. Diâmetro: 4cm.
- 06 Barriletes em PVC, com torneira e visor de nível. Capacidade: 5 litros.
- 12m Mangueira de silicone. Diâmetro interno: 6mm. Diâmetro externo: 10mm.
- 12 Funis de vidro simples, liso, haste curta. Diâmetro: 8cm.
- 12 Funis de vidro analítico, raiado, haste longa. Diâmetro: 8cm.
- 15 Vidros de relógio em vidro lapidado. Diâmetro: 8cm.
- 12m Mangueira de látex. Diâmetro interno: 6mm, Diâmetro externo: 10mm.
- 20 Buretas graduadas de vidro com torneira reta de *teflon*. Volume: 25ml.
- 10 Buretas graduadas de vidro com torneira reta de *teflon*. Volume: 50ml.
- 20 Peras pipetadoras de três vias. Volume: 60ml.
- 20 Placas de Petri em vidro, fundo plano, completa (15mm x 100mm).
- 12 Espátulas de metal de 120mm.
- 10 Almofarizes com pistilo em porcelana. Capacidade: 115ml. Diâmetro: 92cm.
- 15 Cápsulas de porcelana. Capacidade: 115ml. Diâmetro: 95cm.
- 01 Dessecador completo. Diâmetro: 250mm.
- 30 Erlenmeyer em vidro, graduado, boca estreita. Capacidade: 250ml.
- 20 Baguetas de vidro (8mm x 300mm).
- 15 Pissetas em polietileno. Capacidade: 500ml.
- 12 Funis de Buchner em porcelana. Capacidade: 460ml. Diâmetro: 115cm.
- 20 Frascos de vidro, simples, liso, boca larga. Capacidade: 1000ml.
- 50 Lâminas de vidro (80mm x 25mm).
- 10 Triângulos de porcelana com fio níquel-cromo lado 51mm.
- Tubo capilar de vidro (1°).
- 02 Colunas de vigreux sem junta (25mm x 300mm).
- 40 Tubos para centrífuga. Capacidade: 15ml.

Acessórios/ Mobiliários

- 01 Carrinho para transporte. Capacidade de carga de até 150kg.
- 01 Quadro branco de L = 3,0m x A = 1,5m.
- 01 Mesa e 01 cadeira para professor.
- 50 Banquetas.
- 01 Mesa antivibratória para balança analítica.
- 01 Suporte para TV e DVD.
- 01 Mesa para microcomputador.
- 01 Mesa para impressora.
- 02 Estantes em aço com 6 prateleiras.

Sugestão de Reagentes

- Álcool etílico.
- Álcool etílico 95%.
- Sulfato de cobre.
- Carbonato de cálcio.
- Cloreto de sódio.
- Iodo sólido.
- Água destilada.
- Enxofre.
- Sulfato de alumínio.
- Óxido de cálcio.
- Bicarbonato de cálcio.
- Sulfato de magnésio.
- Limpador a base de amoníaco.
- Solução 1% de fenolftaleína.
- Solução 0,1% de metilorange.
- Solução 0,2% de vermelho de metila.
- Solução de HCl 5%.
- Solução de NaOH 5%.
- Álcool etílico comercial.
- Acetona.
- Dicloroetano.
- Detergente em pó.
- Dicromato de potássio.
- Ácido muriático.
- Nitrato ou cloreto de bário.
- Nitrato ou cloreto de sódio.
- Nitrato ou cloreto de cobre.
- Nitrato ou cloreto de lítio.
- Nitrato ou cloreto de potássio.
- Ácido clorídrico.
- Hidróxido de sódio 5%.
- Cloreto de amônio.
- Ácido acético.
- Iodeto de potássio 5%.
- Nitrato de chumbo II.

- Ácido sulfúrico.
- Óxido de mercúrio II.
- Dextrose (glicose).
- Azul de metileno a 1%.
- Ácido ascórbico em pó.
- Água oxigenada 10 volumes.
- Óxido de manganês.
- Ureia.
- Formaldeído.
- Óleo comestível ou lubrificante.
- Parafina ou naftaleno.
- Iodo.
- Benzeno ou sulfeto de carbono.
- Caldo de cana.
- Suco concentrado de maçã.
- Açúcar.
- Fermento biológico.
- Leites tipos: A, B, C, longa vida e em pó.
- Glicerina.
- Cloreto férrico 2%.
- Formol 40%.
- Vinagre.
- Hexaciano ferrato de potássio 1%.
- Tiocianato de amônio 1%.
- Ácido oxálico.
- Clorofórmio.
- Éter.
- Permanganato de potássio.
- Reagente de Benedict.
- Kits de soros anti-A, anti-B, anti-RH.
- Solução de extração de DNA.
- Sulfato de quinina 1%.
- Solução de sacarose 5%.
- Ácido cítrico 2%.
- Sal de cozinha.
- Líquens.
- Metabissulfito de potássio (usado para revelar fotos).
- Óleo de imersão.
- Lugol.
- Buireto.
- Sudam 3.
- Solução de amido.
- Azul de bromotimol.
- Elódea.
- Solução de cresol.
- Cloreto de zinco iodado.
- Kit para coloração de Gram.
- Corantes.

Sala anexa aos laboratórios (Química/ Biologia e Física) para guarda de acessórios, reagentes, vidrarias e preparação dos experimentos

Esta sala deverá ser instalada/ montada anexa aos laboratórios de Química/ Biologia e Física, para melhor utilização e ganho de tempo no processo de preparação e organização das aulas práticas.

O espaço físico deve ser aproximadamente de 35m², com pé direito de 4m, revestida de azulejos (branco fosco), piso em material impermeável, antiderrapante, resistente à abrasão e impacto, com nível favorecendo o escoamento para os ralos (aço inox e com fechamento), forro em PVC. Janelas em altura superior a 2,5m a partir do piso para possibilitar a disposição dos armários e estantes e que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.

Uma bancada lateral em alvenaria com o tampo em granito, com fornecimento de água distribuída ao longo da bancada com torneira de jardim (pia com cuba em aço inox com profundidade adequada para a lavagem das vidrarias e demais materiais), com distribuição de tomadas de energia 110/220V. De acordo com as normas de segurança, é necessária a existência de porta de emergência e extintor de incêndio.

Equipamentos/ Acessórios/ Mobiliários

- 04 Armários em aço com portas e chaves para a guarda de reagentes e vidrarias.
- 01 Arquivo em aço com 4 gavetas.
- 02 Estantes em aço com 6 prateleiras.
- 04 Estantes para suporte de tubos de ensaio.
- 01 Refrigerador de 280 litros ou frigobar para a guarda adequada de alguns experimentos ou reagentes que necessitem de climatização.

2. Laboratório de Física

O espaço físico deverá possuir uma área útil de aproximadamente 80m², com pé direito de 4m, piso em material impermeável e antiderrapante, resistente à abrasão e impacto com nível favorecendo o escoamento para os ralos (aço inox e com fechamento). Janelas em altura superior a 2,5m a partir do piso para possibilitar a disposição dos equipamentos, boa iluminação e aeração do ambiente. De acordo com as normas de segurança, é necessária a existência de porta de emergência e extintores de incêndio. São necessárias quatro bancadas em alvenaria com o tampo em granito.

Equipamentos

- **Trilho de Ar Linear de 1,2m**

Material: 02 carrinhos para trilho; 05 sensores fotoelétricos com suporte fixador; 01 cronômetro digital com: 1 a 4 intervalos de tempo sucessivos de 4 *displays* numéricos tipo LED, com precisão de 0,001s – 5 conexões DIN para sensores – chave geral, chave de zeramento e chave de comando 127/220V – fonte de alimentação variável 0 a 12V DC – 1,5A; cabos de ligação conjugado – para chave liga-desliga com pino P10; 01 eletroímã com bornes e haste e fixador com manípulo; 01Y de final de curso com fixador U para elástico e 1Y de final de curso com roldana raiada; 01 fixador em U para choque; 01 suporte para massas aferidas: 3 massas (10g) – 6 massas (20g) – 2 massas (50g); pinos, porcas, arruelas, elásticos; 01 unidade de fluxo de ar – 110/220V – potência de 1100W – com cabo de força – mangueira; 01 trilho de 120cm com manual.

- **Conjunto de Mecânica Estática**

Material: 01 travessão de aço para momento estático; 01 trena de 2m – 1 carretel de linha; 09 massas aferidas 50g com gancho; 02 tripés tipo estrela com manípulo; 01 corpo de prova de *nylon* – de latão e de alumínio com gancho; 02 fixadores de plástico com manípulo – fixador para pendurar travessão e para mola; 02 dinamômetros 02N – precisão 0,02N – 02 dinamômetros 05N – precisão 0,05N; indicador de plástico esquerdo e direito (magnéticos); 01 roldana dupla móvel – 01 roldana simples móvel – 01 roldana dupla fixa – 01 roldana simples fixa; 01 mola Lei de Hooke e acessórios para associação de molas (3 molas de $k=10\text{N/m}$); 01 manual de montagem e experimentos.

- **01 Conjunto de Hidrostática**

Material: 01 dinamômetro tubular de 1N e precisão 0,01N; 04 corpos de prova em alumínio; 01 corpo de prova de cobre e de alumínio; 01 duplo cilindro de Arquimedes; 01 painel em U; 01 par de Magdeburgo; 01 densímetro 0,700 a 1,000; béquer – provetas; 01 aparelho para vasos comunicantes com 4 tubos; 01 jogo com 3 sondas de imersão; 01 aparelho para propagação da pressão com 3 tubos; 01 manual de montagem e experiências.

- **Mesa de Força**

Material: 01 dinamômetro de 2N e precisão 0,02N; massa – disco – transferidor – mesa circular; suportes – hastes; 01 manual de montagem e experiências.

- **Conjunto de Acústica e Ondas**

Material: 01 par de diapasões com caixa de madeira; 01 martelo de borracha para percussão; 01 massa de haste; 01 diapásio garfo 440Hz com 8cm; mola helicoidal – mola *slink*; 01 oscilador massa-mola com 5 molas chata e 5 massas com parafusos para variação de altura; béquer – provetas; 01 manual de montagem e experimentos.

- **Cubas de Ondas**

Material: 01 cuba transparente com suporte e espelho – lâmpada e cabos de ligação – fonte de alimentação; 01 vibrador com controle de frequência e amplitude; anteparos para reflexão nos formatos reto, côncavo/ convexo; trapézio de acrílico para análise de frequência e velocidade.

- **Tubo de Kundt**

Material: 01 gerador de funções com frequencímetro digital e chave seletora para ondas (senóide, quadrada e triangular) e amplificador de 15W; 01 tubo de vidro de 1m X Ø40mm; cabos de ligação – alto-falante – base de sustentação; 01 manual de montagem e experimentos.

- **Conjunto de Calorimetria e Termometria**

Material: termoscópio – termômetro: -10°C a 110°C – termômetro clínico – termômetro de máxima e mínima; calorímetro com tampa; proveta – béquer – carretel de linha; corpos de prova em alumínio e em ferro; aquecedor elétrico – tela de amianto – tripé; 01 queimador a álcool gel com abafador – tampa e reservatório; 01 manual de montagem e experimentos.

- **Conjunto de Propagação de Calor**

Material: 01 fonte de calor (lâmpadas e acessórios) – lamparinas; 01 haste de 25cm; lamparinas; 02 termômetros: -10°C a 110°C ; 01 corpo de prova em alumínio em latão

e em cobre para condução térmica; suporte com fixador para corpos de prova; 04 cilindros de borracha para condução térmica; ventoinha e suporte; 01 manual de montagem e experimentos.

- **Conjunto para Transformação de Energia Solar**

Material: 01 Disco de Newton com motor elétrico e suporte metálico com borne de ligação; 01 painel solar com 72 células fotovoltaicas tensão nominal máxima 12V – potência 5W protegidas por encapsulamento de vidro – 350mm x 200mm – fixado em base metálica com inclinação, contendo chave inversora – potenciômetro e bornes de ligação; 01 carro com motor e borne de ligação.

- **Conjunto para Superfícies Equipotenciais**

Material: cuba transparente (43cm x 30cm); eletrodos em forma de barra – disco e anel; ponteiras de metal para medições e cabos de ligação.

- **Conjunto de Magnetismo e Eletromagnetismo**

Material: ímãs em forma de cilindro – barra e anel; barra de ferro – alumínio e cobre; 01 bússola com suporte – agulhas magnéticas e rosa dos ventos; experimento de Oersted; bobina para motor elétrico de corrente contínua – bobina conjugada – solenoide; limalha de ferro, bornes, soquetes, pilhas, cabos e chaves liga-desliga; galvanômetro; manual de montagem e experimentos.

- **Banco Ótico**

Material: fonte de luz branca com adição de cores com 2 lâmpadas 12V – 21W; 04 portas tipo gaveta e 2 portas articuláveis com superfícies refletoras de abertura entre 0 a 90°; diafragmas com uma fenda – com três fendas e cinco fendas; conjunto de lentes cilíndricas – bicôncavo – biconvexo – plano-côncavo – plano-convexo – prisma – prisma em forma de trapézio – semicírculo e prisma; 01 disco giratório com escala angular e subdivisões com suporte; 01 superfície refletora conjugada, côncava e plana; 01 manual de montagem e experiências.

Outros Equipamentos

- 10 Multímetros digitais.
- 01 Osciloscópio analógico.
- 01 Gerador de áudio.
- 01 Anemômetro digital.
- 01 Barômetro aneroide.
- 01 Higrômetro analógico.
- 01 Termômetro digital – escala de leitura: entre -50°C e 200°C (leitura de temperatura máxima e mínima).
- 01 Microcomputador *Pentium* IV, tela plana e estéreo.
- 01 Impressora.
- 01 TV 29”.
- 01 *Data show*.
- 01 DVD/ Vídeo.

Componentes/ Materiais Diversos

- 01 Fonte de alimentação saída dupla.
- 10 Fontes de alimentação saída simples.

- 04 *Protoboards*.
- 04 Jogos de resistores.
- 01 Capacitor poliéster.
- 01 Capacitor eletrolítico.

Ferramentas

- 01 Jogo de chaves de fenda.
- 01 Jogo de chaves *phillips*.
- 04 Alicates universais.
- 04 Alicates de corte.
- 04 Alicates de bico.
- 02 Ferros de solda.
- 02 Rolos de solda.
- 01 Paquímetro – parafuso de travas para leitura – barra em aço inoxidável temperado – leitura em mm: entre 0 até 300mm – leitura em polegadas: entre 0 e 12”.
- 01 Paquímetro – leitura em mm: entre 0 até 150mm – leitura em polegadas: entre 0 e 6”.
- 02 Escalas – de aço flexível – escalas leitura em mm: 0 a 300mm – leitura em polegadas: entre 0 e 12”.
- 01 Escala – aço flexível – escalas leitura em mm: 0 a 600mm – leitura em polegadas: entre 0 e 24”.
- 01 Trena – escala de leitura: até 5m.
- 01 Nível de bolha – acoplados de forma transversal.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (ENSINO TÉCNICO)

1. LABORATÓRIO DE MODELOS E PROTÓTIPOS

Descrição Física

Área mínima igual ou superior a 80m²; piso cerâmico antiderrapante; pé direito igual ou superior a 3m; paredes cinza (18% de preto), com azulejos brancos apenas na extensão da pia (limpeza de materiais); bancadas de trabalho em alvenaria e laje de concreto armado; janelas amplas para boa iluminação e ventilação.

Área Útil

- 80m².

Instalações

- 01 bancada em alvenaria.
- 01 bancada com pia para limpeza dos materiais.
- 01 ponto de energia bivolt; 02 pontos de energia 110V; 01 ponto de energia 220V.

Equipamentos
Mesa de luz
Compressor de ar 1/3 de HP
Secador/ soprador
Ventilador
Mobiliário
Conjunto de mesa e cadeira para professor
Arquivo de aço mapoteca
Banqueta em madeira MDF
Estante desmontável de aço
Armário de aço duas portas
Bancada com cuba
Acessórios
Quadro branco
Quadro de avisos em cortiça

2. LABORATÓRIO DE DESENHO E PROJETOS

Descrição Física

Área mínima igual ou superior a 60m²; pé direito mínimo deve ser igual ou superior a 3m; as paredes devem ser claras e as janelas devem ser amplas para boa iluminação e aeração do ambiente. O piso deve ser claro e passível de ser lavado com facilidade.

Instalações

- 01 ponto de Internet.
- Tomadas 110V e 220V.

Equipamentos
Microcomputador
Projeto de multimídia
Mobiliário
Conjunto de mesa e cadeira para professor
Cavalete/ prancheta para desenho
Cadeira giratória
Armário de aço duas portas
Acessórios
Quadro branco
Suporte de teto para projetor multimídia
Tela de projeção, modelo retrátil com acionamento manual
Quadro de avisos em cortiça

3. LABORATÓRIO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS

Descrição Física

A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 76,50m²; piso cerâmico antiderrapante e azulejo apenas na extensão da pia e do tanque, ventilação e iluminação adequada. Devem ser previstas tomadas bivolt e bancada em granito com (2,80 x 0,60 x 0,90)cm (l x p x a) com gabinete com 2 portas e 1 prateleira interna e com 02 cubas em aço inox para limpeza de materiais. Tanque para limpeza de peças maiores com bancada com (0,50 x 0,60 x 0,90)cm. Prateleiras para materiais e trabalhos em execução. As **bancadas de trabalho** (6 unidades) serão com base de tijolo pintado e tampo em concreto aparente (tipo laje em concreto armado), medindo 2,00 x 0,80 x 1,00 (l x p x a) e devem ser previstas tomadas bivolt na lateral. Deverá ter **INTERLIGAÇÃO COM O LABORATÓRIO DE DESIGN DE INTERIORES**, que poderá ser feita através de porta.

Instalações

- Tomadas bivolt nas laterais de todas as bancadas, tomadas 110V e 220V na bancada em granito e tomadas complementares nas paredes.
- Ponto de água e esgoto para tanque e pias.

Equipamentos
Morsa de bancada
Grampeadores para tapeçaria
Ventiladores de parede

Serrote
Furadeira
Serra elétrica manual
Lixadeira portátil
Serra elétrica tico-tico
Mobiliário
Banquetas em madeira
Mesa para professor
Cadeira para professor
Armário de aço duas portas
Estante
Acessórios
Quadro branco
Quadro de avisos em cortiça

4. LABORATÓRIO DE *DESIGN* DE INTERIORES

Descrição física

Este espaço é dedicado à apresentação de Seminários, simulação e aplicação pelos alunos dos conhecimentos de maneira prática. Dentro deste espaço, o aluno poderá vivenciar situações do cotidiano profissional e aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Equipado com recursos áudios-visuais. Um espaço físico de 59,50m², com piso antiderrapante, ventilação e iluminação adequada. Devem ser previstas tomadas bivolt. Armários tipo vitrine para exposição de materiais e trabalhos. Deverá ter **INTERLIGAÇÃO COM O LABORATÓRIO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS**, que poderá ser feita através de portas.

Instalações

- 05 pontos de Internet (RJ-45).
- Pontos de energia 110V e 220V.

Equipamentos
Microcomputador
Condicionador de ar
Câmera digital
Filmadora
Projeto de multimídia
TV LCD 42"
DVD

Conjunto de caixas acústicas
Microfone sem fio
Multifuncional laser
<i>Plotter</i>
Softwares
<i>Microsoft Office Professional 2007</i>
<i>Autodesk Auto Cad 2012</i>
<i>Sketch-Up Pro 8</i>
<i>Promob Arch* Versão 2011</i>
Mobiliário
Mesa para professor
Cadeira para professor
Mesa de reunião
Mesa para computador
Cadeira giratória
Armário de aço duas portas
Armário vitrine
Acessórios
Quadro branco
Quadro de avisos em cortiça
Suporte para projetor multimídia
Tela de projeção
Cavalete <i>flip chart</i>
Suporte para TV LCD

BIBLIOGRAFIA

- **CACHAPUZ**, A. F. – Perspectivas de Ensino – Porto Alegre – Editora Eduardo & Nogueira – 2000.
- **CAPELLETO**, J. A. – Biologia e Educação Ambiental: roteiros de trabalho – São Paulo – Editora Ática – 1992.
- **KRASILCHIK**, M. – Prática de Ensino de Biologia – 2ª Edição – São Paulo – Editora Harper & Row – 1986.
- **WEISSMANN**, H. – Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões – Porto Alegre – Editora Artes Médicas – 1998.

CONFORTO AMBIENTAL E ERGONOMIA; PROJETOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO

- **ABRAHÃO**, Júlia (et al). Introdução à Ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2009.
- **ABRANTES**, Antônio Francisco. Atualidades em Ergonomia. Editora: Imam, 2004.
- **BARNARD**, Julia. A Casa Decoração Inovadora. Editora: Civilização, 2010.
- **BISTAFÁ**, Sylvio R. Acústica Aplicada ao Controle do Ruído – 2ª Edição Revista, 2011.
- **CAMBIAGHI**, Silvana. Desenho Universal – métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. Editora Senac, 2007. ISBN-10: 857359618X/ ISBN-13: 9788573596182.
- **CARVALHO**, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. Editora: Thesaurus, 2010.
- **CASAGRANDE**, Vinícius. Paisagismo para Pequenos Espaços. Guia Prático e Ilustrado. Col. Biblioteca Natureza. Editora: Europa Editora, 2010.
- **CIDADE**, Paulo. Manual de Ergonomia em Casa. Editora: Qualitymark, 2004.
- Comissão Permanente de Acessibilidade. Guia de acessibilidade em edificações. Secretaria da Habitação do município de São Paulo. São Paulo, 2002.
- **CYBIS**, Walter. Ergonomia e Usabilidade. Editora: Novatec, 2010.
- **DAMAZIO**, Vera; **MONTALVÃO**, Cláudia. *Design*, Ergonomia, Emoção. Editora: Mauad, 2008.
- **DUL**, J. & **WEERDMEESTER**, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2ª Edição, 2004.
- **FILHO**, João Gomes. Ergonomia do Objeto. Sistema Técnico de Leitura. Editora Escrituras, 2ª Edição, 2010. ISBN-10: 8575313606.
- **FROTA**, Anesia Barros/ **SCHIFFER**, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. Editora: Studio Nobel, 2003.
- **GIBBS**, Jenny. *Design* de Interiores. Guia Útil para Estudantes e Profissionais – Editora Gustavo Gili, 2010. ISBN: 9788425223587.
- **GRANDJEAN**, Etienne. Manual de Ergonomia. Editora: Artmed, 2004.
- **GUERRINI**, Delio Pereira. Iluminação. Teoria e Projeto. Editora: Érica, 2008.

- **GURGEL**, Miriam. *Projetando Espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residências*. Editora Senac, 2003. ISBN-10: 857359634/ ISBN-13: 9788573596342.
- **IIDA**, Itiro. *Ergonomia – Projeto e Produção*. Editora: Edgard Blucher, 2ª Edição, 2005.
- **KARLEN**, Mark. *Planejamento de Espaços Internos com Exercícios*. Editora: Bookman, 2010.
- **KEELER**, Marian. *Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis*. Editora: Bookman, 2010.
- **KROEMER**, H. J. *Manual de Ergonomia*. Editora: Bookman, 2005.
- **LIMA**, Mariana. *Percepção Visual Aplicada à Arquitetura e Iluminação*. Editora: Ciência Moderna, 2010.
- **MANCUSO**, Clarice. *Guia Prático do Design de Interiores*. Porto Alegre: Sulina, 2ª Edição, 2010. ISBN: 9788520504116.
- **MASCARO**, Juan Luis; **RAFFO**, Lucia Elvira Alicia. *Vegetação Urbana*. Editora: + 4, 2010.
- **MASCARÓ**, Lucia. *A Iluminação do Espaço Urbano*. Editora: + 4, 2006.
- **MONTENEGRO**, Gildo. *Ventilação e Cobertas: a arquitetura tropical na prática*. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.
- **MORAES**, Anamaria de & **MONTÁLVÃO**, Cláudia. *Ergonomia – Conceitos e Aplicações*. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.
- **MORAES**, Anamaria de. *Ergonomia – Conceitos e Aplicações*. Editora: 2AB.
- **MORAES**, Marcia Vilma G. *Doenças Ocupacionais – Agentes – Físico, Químico, Biológico, Ergonômico*. Editora: Iátria, 2010.
- **MURGEL**, Eduardo. *Fundamentos de Acústica Ambiental*. Editora Senac, São Paulo, 2007.
- **NEUFERT**, Ernest. *A Arte de Projetar em Arquitetura*. São Paulo, Gustavo Gili do Brasil, 17ª Edição, 2004. ISBN-10: 8425219000/ ISBN-13: 9788425219009.
- **PANERO**, Julius; **ZELNIK**, Martin. *Dimensionamento Humano para Espaços Interiores*. Editora GG, 2002. ISBN-10: 8425218357/ ISBN-13: 9788425218354.
- **ROCHA**, Geraldo Celso. *Trabalho, Saúde e Ergonomia*. Editora: Juruá, 2004.
- **SILVA**, Mauri Luiz da. *Iluminação – Simplificando o Projeto*. Editora: Ciência Moderna, 2009.
- **TERRA**, Paulo; **RODRIGUES**, Iesa. *Decoração na Medida Certa*. Editora Senac, 2011. ISBN-10: 8577560775.
- **WATERMAN**, Tim. *Fundamentos de Paisagismo*. Editora: Bookman, 2010.
- **YANNAS**, Simos; **CORBELLA**, Oscar. *Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos*. Editora: Revan, 2009.

ESTUDO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES

- **AZEVEDO**, Alves José. *Edificações e Seu Acabamento*. São Paulo, Edgard Blucher, 1987.
- **BAUER**, La Falcão. *Materiais de Construção*. São Paulo, LTC, 2001.

- **BERTOLINI**, Luca. Materiais de Construção – Patologia, Reabilitação, Prevenção. Editora: Oficina de Textos.
- **FIORITO**, Antônio. Manual de Argamassas e Revestimento. São Paulo, Editora Pini, 1994.
- **FREIRE**, Wesley Jorge. Tecnologias e Materiais Alternativos de Construção. Editora: Unicamp.
- **MANCUSO**, Clarice. Arquitetura de Interiores e Decoração. Porto Alegre, Editora Sulina, 1998.
- **RIBEIRO**, Carmem Couto. Materiais de Construção Civil. Belo Horizonte, UFMG, 2002.
- **YAZIGI**, Walid. A Técnica de Edificar. São Paulo, Pini, 2007.

EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS; EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO

- **ARCHER**, Michel. Arte Contemporânea: uma história concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- **ARGAN**, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- **ARGAN**, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade – Col. A. Martins Editora, 5ª Edição, 2005.
- **ARTHUR**, Judith Carmel. Bauhaus. Ed. Cosac e Naify, 2001. ISBN-10: 8575030817.
- **BAYEUX**, Glória. Mobiliário Brasileiro: história. São Paulo, Museu de Casa Brasileira, 1997.
- **DENIS**, Rafael Cardoso. Uma Introdução à História do *Design*. Editora Edgard Blucher, 3ª Edição, 2008. ISBN: 8521203403.
- **DUCHER**, Robert. Características dos Estilos. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- **EAMES**, Charles; **EAMES**, Ray. Charles e Ray Eames. Editora Cosac e Naify, 2001. ISBN-10: 8575030825.
- **FOLZ**, Rosana Rita. Mobiliário na Habitação Popular: discussões de alternativas para melhoria da habitabilidade. São Paulo, RIMA, 2003.
- **GOMBRICH**, Ernst Hans. A História da Arte. Editora: LTC, 16ª Edição, 2000.
- **GRANGE**, Kenneth. *Design* do Século: livro do *design* do século XX. São Paulo, Ática, 1997.
- **GYMPEL**, Jan. História da Arquitetura – Da Antiguidade aos Nossos Dias. Editora: Konemann.
- **MONTENEGRO**, Ricardo. Guia de História do Mobiliário. Lisboa, Editorial Presença, 1995.
- **NOVAIS**, Fernando. História da Vida Privada no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1997.
- **PEREIRA**, José Ramón Alonso. Introdução à História da Arquitetura – Das Origens ao Século XXI. Editora: Bookman, 1ª Edição, 2009.
- **SANTOS**, Maria Cecília Loschiavo dos. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo, Edusp, 1999.
- **WOLFFLIN**, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. Martins Editora, 3ª Edição, 2001.

- **ZEVI**, Bruno. Saber Ver a Arquitetura. Editora: Wmf Martins Fontes, 6ª Edição, 2009.

FORMA, EXPRESSÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL APLICADA AO DESIGN DE INTERIORES; ILUSTRAÇÃO DO PROJETO DE INTERIORES I E II

- **BARROS**, Lilian Ried Miller. A Cor no Processo Criativo – Um Estudo sobre Bauhaus e a Teoria de Goethe. Senac, São Paulo, 2ª Edição.
- **DOYLE**, Michael E. Desenho a Cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e *designers* de interiores. Editora Bookman, 2ª Edição, 2002. ISBN-10: 8573078502.
- EDITORIAL ESTAMPA, LTDA. Desenho Livre para Arquitetos. Estampa, 2005. ISBN-10: 972332040/ ISBN-13: 9789723320404.
- **EDWARDS**, Betty. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. Editora Ediouro, 3ª Edição, 2001. ISBN: 8500007486.
- **FARINA**, MODESTO. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo, Edgar Blucher, 2008.
- **FRANCIS**, D. K. Ching. Arquitetura de Interiores Ilustrada. 2ª Edição, São Paulo, Editora Brasil, 2006.
- **FRASER**, Tom/ **BANKS**, Adam. O Guia Completo da Cor. Editora Senac, SP, 2007.
- **GURGEL**, Miriam. Projetando Espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 3ª Edição, São Paulo, SENAC, 2005.
- **HELLER**, Eva. Psicologia das Cores – Como atuam as cores sobre os sentimentos e a razão. Editora Gustavo Gili, 2009.
- **HLLAWELL**, Philip. À Mão Livre. Editora Melhoramentos.
- **MEDEIROS**, Ligia. Desenhística: A ciência da arte de projetar desenhando. Editora 2AB, 2004.
- **NOCOLÁS**, Yaiza/ **ZANCHETTA**, Alessandro/ **FERNÁNDEZ**, Andrés González. Atlas da Ilustração Contemporânea. Editora Paisagem, 2010.
- **PARRAMON**, José M. Fundamentos do Desenho Artístico. Editora Martins Fontes. 1ª Edição, 2008. ISBN 9788560156450.
- **SCHLEIFER**, Simone. Cores para Interiores. Editora: Kolon/ Paisagem, 2011.
- **ZEEGEN**, Lawrence. Fundamentos de Ilustração. Editora Bookman, 2010.

GESTÃO E ÉTICA APLICADA AO DESIGN DE INTERIORES; PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES

- **BELTRÃO**, André. Quanto Custa Meu *Design*? Gestão Financeira para *Freelancer*. Editora: 2AB, 2010.
- **BRYAN LAWSON**. Como Arquitetos e *Designers* Pensam. Editora: Oficina de Textos, 2011.
- **DÊGELO**, Marilena. Pequenos Espaços: truques para ampliar 22 apartamentos de 25 a 70m². Globo Editora, 2007.
- **DEMETRESCO**, Sylvia/ **MAIER**, Huguette. Vitrinas Entrevistas. *Merchandising Visual*. Editora Senac, São Paulo.

- **GURGEL**, Miriam. Organizando Espaços – Guia de Decoração e Reforma de Residências. Editora Senac, São Paulo.
- **MAEDA**, John. As Leis da Simplicidade. Editora Novo Conceito, 1ª Edição, 2007.
- **MANCUSO**, Clarice. Arquitetura de Interiores e Decoração: A arte de viver bem. Editora Sulina, Porto Alegre, 2008.
- **NACCA**, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. Técnicas de Montagem Passo-a-passo. Editora Giz Editorial, 2006.
- **NORMAN**, Donald A. *Design Emocional* – Por que Adoramos (ou Detestamos) os Objetos do Dia-a-dia. Editora: Rocco.
- **PHILLIPS**, Jennifer Cole/ **LUPTON**, Ellen. Novos Fundamentos do *Design*. Editora: Cosac Naify, 2008.
- **WILLIAMS**, Robin. *Design para Quem Não é Designer*. 3ª Edição – De acordo com a Nova Ortografia. Editora Callis, 2005.

LINGUAGEM TÉCNICA E PROJETIVA APLICADA AO DESIGN DE INTERIORES; REPRESENTAÇÃO DIGITAL I, II E III; REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL I E II

- **ASBEA** – ASSOC. BRAS. ESC. DE ARQUITETURA – Detalhes em Arquitetura. J. J. Carol Editora, 1ª Edição, 2010.
- **AZEREDO**, Hélio Alves. O Edifício Até Sua Cobertura. Editora: Edgard Blucher.
- **BUGAY**, Edson Luiz. Auto CAD 2011 da Modelagem à Renderização 3D. Editora Visual Books.
- **BURDEN**, Ernest. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. Editora Bookman, 2ª Edição, 2006.
- **CARVALHO**, Benjamim de A. Desenho Geométrico. 3ª Edição. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 2005.
- **CHING**, Francis D. K. Arquitetura de Interiores Ilustrada. São Paulo, Editora Bookman, 2ª Edição, 2006. ISBN-10: 8536307064.
- **CHING**, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- **CHING**, Francis D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. Editora Bookman, 5ª Edição, 2011. ISBN-10: 8577807789.
- **CHING**, Francis D. K. Técnicas de Construção Ilustradas. Editora Bookman, 4ª Edição, 2010. ISBN-10: 8577807088.
- **DOMINGUES**, Fernando. Croquis e Perspectivas. Masquatro Editora, 1ª Edição, 2011.
- **FERREIRA**, Patrícia. Desenho de Arquitetura. Editora Imperial Novo Milênio, 2ª Edição, 2008.
- **KATORI**, Rosa. Auto CAD 2010 – Desenhando em 2D. Editora Senac, São Paulo, 2010.
- **MICELI**, Maria Teresa. Desenho Técnico Básico. Editora ao Livro Técnico, 3ª Edição, 2001. ISBN-10: 859986839X/ ISBN-13: 9788521509370.
- **MONTENEGRO**, Gildo A. Perspectiva dos Profissionais. 4ª Edição, São Paulo, Editora Edgard Blücher Ltda, 2001.

- **MONTENEGRO**, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo, Editora Blucher, 2005. ISBN-10: 8521201923.
- **MONTENEGRO**, Gildo. Desenho de Projetos em Arquitetura, Projeto de Produto, *Design* de Interiores e *Design* de Interior. São Paulo, Edgar Blucher, 1ª Edição, 2007. ISBN-10: 8521204264/ ISBN-13: 9788521204268.
- **MONTENEGRO**, Gildo. Geometria Descritiva. 1ª Edição, São Paulo, Editora Blucher, 2007.
- **VENDITTI**, Marcus Vinícius R. Desenho Técnico sem Prancheta com AutoCAD 2010. Editora Visual Books.
- **YEE**, Rendow. Desenho Arquitetônico – Um Compendio Visual de Tipos e Métodos. Editora LTC, 3ª Edição, 2009.

REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO

- **LÖBACH**, Bernd. *Design* Industrial. Editora Edgard Blucher, 2001. Edição 1H. **HERBEG**, W.; **HEIDKAMP**, W. Keidel.
- **TRIPODI**, Antônio. Ferragens e Acessórios. Apostila de Cursos de Ensino à Distância de Marcenaria e Desenho de Móveis. CTT – Cultural e Editora.
- **TRIPODI**, Antônio. Juntas de Madeira. Apostila de Cursos de Ensino à Distância de Marcenaria e Desenho de Móveis. CTT – Cultural e Editora.

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, será feita por meio de Concurso Público como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área relativa à disciplina para o Ensino Médio;
- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área Profissional da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR*

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
CONFORTO AMBIENTAL E ERGONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Decoração • Decoração (EII) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Tecnologia em Construção Civil – Modalidade Edifícios • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
ESTUDO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Engenharia Civil (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
GESTÃO E ÉTICA APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual (EII) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho e Plástica (LP) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Educação Artística (qualquer habilitação) • Educação Artística (qualquer habilitação) (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Artes Visuais • Tecnologia em <i>Design</i> (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores
EVOLUÇÃO DO MOBILIÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Móveis • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto • Tecnologia em Produto Moveleiro
FORMA, EXPRESSÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual • Decoração • Decoração (EII) • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores

<p>ILUSTRAÇÃO DO PROJETO DE INTERIORES I E II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
<p>LINGUAGEM TÉCNICA E PROJETIVA APLICADA AO <i>DESIGN</i> DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho (LP) • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho de Construção Civil (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> Gráfico • Edificações (EII) • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Construção Civil (qualquer modalidade) • Tecnologia em <i>Design</i> • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
<p>PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM <i>DESIGN</i> DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP)

	<ul style="list-style-type: none"> • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Comunicação Visual (EII) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> (qualquer modalidade) • <i>Design</i> de Interiores • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto
REPRESENTAÇÃO DIGITAL I, II E III	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Interiores (EII) • <i>Design</i> de Móveis • <i>Design</i> Gráfico • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> Gráfico • Tecnologia em Produto Moveleiro
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA ESPACIAL I E II	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Plásticas com ênfase em <i>Design</i> • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho (LP) • Desenho de Comunicação • Desenho de Comunicação (EII) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> Gráfico • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto • Tecnologia em <i>Design</i> Gráfico
REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Artes e <i>Design</i> • Artes Visuais com ênfase em <i>Design</i> • Decoração • Decoração (EII) • Desenho • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • <i>Design</i> de Móveis • Educação Artística com habilitação em Desenho • Educação Artística com habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto (qualquer modalidade) • Tecnologia em Produto Moveleiro
PROJETOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura (qualquer modalidade) • Decoração • Decoração (EII) • Desenho Industrial (qualquer habilitação) • <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Interiores • Tecnologia em <i>Design</i> de Produto (qualquer modalidade)

***O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.**

CAPÍTULO 9

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, satisfeitas as exigências relativas ao cumprimento do currículo previsto para o curso.

Ao término da 1ª SÉRIE, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA.

Ao término da 2ª SÉRIE, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Os certificados e o diploma terão validade nacional.

PARECER TÉCNICO

Análise dos Itens do Plano de Curso

1.1. Identificação da Instituição

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Os Planos de Curso das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio, das Especializações, das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio Integradas ao Ensino Médio são autorizadas para a Instituição “Centro Paula Souza”.

As Unidades Escolares para implantar o curso, já autorizado, deverão fazer solicitação ao Diretor Superintendente, em até 120 dias antes do início do curso, demonstrando que possuem todas as condições para a implantação do mesmo, de acordo com as determinações da Portaria Ceeteps ou seja:

- justificativa: relevância do curso para a região;
- objetivos: impacto social resultante da oferta do curso;
- infraestrutura: espaço físico, instalações, equipamentos, acervo bibliográfico, recursos humanos.

O grupo de supervisão, juntamente com o especialista da área do curso, visitam a Unidade Escolar e emitem parecer acerca do pedido, subsidiando o parecer do Coordenador de Ensino Médio e Técnico oferecido à decisão do Diretor-Superintendente a respeito da autorização da implantação.

1.2. Identificação do Curso

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**.
- Eixo Tecnológico: Produção Cultural e *Design*.

O Eixo Tecnológico propõe uma carga horária de 800 horas. O curso apresentado propõe um total de 3923 horas distribuídas em três séries anuais, com 1202 horas na primeira série, 1413 horas na segunda série e 1308 horas na terceira série, ou 4440 horas-aula com 1360 horas-aula na primeira série, 1600 horas-aula na segunda série e 1480 horas-aula na terceira série.

1.3. Justificativas e Objetivos

Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico, etc.) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, se utiliza de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de exatas, humanas e biológicas.

Por sua vez o **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** elabora projetos, em 2 e 3 dimensões, para a configuração de ambientes residenciais, comerciais, de entretenimento, de saúde, de hospitalidade, corporativos e de *visual merchandising*, articulando seu conhecimento estético e tecnológico juntamente com os interesses do cliente, sem perder de vista questões de viabilidade, exequibilidade e custo-benefício.

Após a análise e discussão dos objetivos e princípios pedagógicos que orientam o Ensino Médio, propostos na LDB, nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,

nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e no Exame Nacional do Ensino Médio, e da seleção de competências a serem desenvolvidas ao longo do curso, a equipe do Laboratório de Currículo agrupou-as por ordem de complexidade e de adequação à faixa etária e à escolaridade dos alunos de cada série e definiu o perfil de competências de um aluno que concluisse o Ensino Médio, e como esse perfil seria construído gradualmente, no decorrer de três anos de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, no curso de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, a forma integrada foi elaborada de maneira consistente, alinhando a formação geral e a formação profissional com o mesmo foco e com os mesmos objetivos, permitindo que o aluno seja conduzido à formação profissional de maneira conjunta com o Ensino Médio na mesma instituição de ensino, com uma única matrícula. A Unidade Escolar deverá assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades determinadas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

O TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES é o profissional que participa na elaboração e na execução de projetos de interiores de espaços residenciais, comerciais, vitrines e exposições, visando à estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes, para atender às necessidades de conforto, segurança e bem-estar dos usuários. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos, de acordo com as normas técnicas. Planeja e organiza o espaço, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica.

A montagem do curso foi feita com a assessoria de profissionais graduados em *Design*, Arquitetura e Urbanismo, mestres em Artes e Habitação, licenciados em Educação Artística, Desenho Técnico e Pedagogia e especialistas em História da Arquitetura e do Mobiliário.

O objetivo do curso é formar o profissional para participar da elaboração e execução de projetos de interiores; representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica; adequar os projetos de *design* às necessidades dos usuários e às demandas do mercado; interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceitos de sustentabilidade no desenvolvimento de projetos; interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao *design*.

1.4. Perfil Profissional

O perfil profissional proposto define a identidade do curso e está descrito de acordo com o proposto no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e *Design*.

As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

2141 – Arquitetos, Urbanista, 05 - Arquitetos, Edificações, 10 – Interiores.
2624 – Artistas Visuais, Desenhistas Industriais e Conservadores de Bens Culturais, 05 - Artistas (artes visuais), 10 - Desenhista Industrial (<i>designer</i>).
2629 – <i>Designer</i> de Interiores de Nível Superior, 05 - Decorador de Interiores de Nível Superior.
3180 – Desenhista Técnico, 05 - Desenhista Copista, 15 - Desenhista Detalhista.
3181 – Desenhistas Técnicos de Construção Civil, 05 - Desenhista Técnico (arquitetura), 15 - Desenhista Técnico (construção civil), 20 - Desenhista Técnico (instalações hidrossanitárias).

3184 – Desenhistas Técnicos de Produto e Diversos Serviços, 05 - Desenhista Técnico (artes gráficas), 10 - Desenhista Técnico (ilustrações artísticas), 15 - Desenhista Técnico (ilustrações técnicas), 25 - Desenhista Técnico (mobiliário), 30 - Desenhista Técnico (embalagens, maquetes e leiautes).
3185 – Desenhista Projetista de Construção Civil e Arquitetura, 05 - Desenhista Projetista de Arquitetura, 10 - Desenhista Projetista de Construção Civil.
3188 – Desenhista Projetista e Modelista de Produtos e Serviços Diversos, 05 - Projetista de Móveis.
3751 – <i>Designers</i> de Interiores, de Vitrine e Visual (<i>Merchandising</i> – Nível Médio), 05 - <i>Designer</i> de Interiores, 10 - <i>Designer</i> de Vitrines, 15 - <i>Designer</i> de <i>Merchandising</i> .

O mercado de trabalho proposto está coerente com o proposto no C.N.C.T. e com as áreas de atuação.

1.5. Organização Curricular

1.5.1. O curso foi organizado dando atendimento ao que determina a Resolução CNE/CEB nº 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

O curso é estruturado em três séries, articuladas com 1202 horas na primeira série, 1413 horas na segunda série e 1308 na terceira série.

O itinerário formativo propõe saídas intermediárias, ou seja, a 1ª SÉRIE: Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA é o profissional que executa desenhos, conhecendo e dominando as técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial, e da utilização das normas e especificações técnicas.

A 1ª e 2ª SÉRIES: Qualificação Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA é o profissional que concebe o projeto utilizando uma visão de caráter estético que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

A formação profissional é organizada por componentes curriculares que indicam as competências e habilidades a serem construídas e bases tecnológicas, que são conhecimentos a serem adquiridos e sua carga horária, tanto teórica com a carga horária da parte prática desenvolvida em laboratórios.

O proposto nos componentes curriculares está coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para o perfil profissional de conclusão.

O perfil profissional de conclusão está coerente com o perfil proposto ao C.N.C.T., assim como os temas propostos estão incluídos em todos os componentes curriculares do curso.

A organização curricular do Ensino Médio está plenamente aderente às competências requeridas pelo perfil de conclusão proposto e com as determinações emanadas da Lei nº

9394/96, do Decreto Federal nº 5154/2004, da Resolução CNE/CEB nº 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, do Parecer CNB/CEB nº 11/2008, Resolução CNE/CEB nº 03/2008, da Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011.

As instalações e equipamentos e a habilitação do corpo docente são adequados ao desenvolvimento da proposta curricular.

1.5.2. A Metodologia Proposta

O currículo organizado por competências propõe aprendizagem focada no aluno, enquanto sujeito de seu próprio desenvolvimento. O processo de aprendizagem propõe a definição de projeto, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações e a solução de problemas.

A problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção de competências, habilidades, atitudes e informações.

1.5.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a sistematização do conhecimento pertinente à profissão e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente; permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá necessariamente uma pesquisa empírica, que será somada à pesquisa bibliográfica e dará embasamento prático e teórico ao trabalho.

A atividade, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, será acrescentada às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar.

1.5.4. O Estágio Supervisionado

O curso não exige o cumprimento do estágio supervisionado e sua matriz curricular conta com, aproximadamente, 1360 horas-aula de práticas profissionais, que serão desenvolvidas na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do mercado de trabalho.

O aluno, a seu critério, poderá realizar, enquanto estiver cursando, o estágio supervisionado. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do histórico escolar. A escola acompanhará as atividades de estágio definido no “Plano de Estágio Supervisionado”.

1.6. Os critérios de “Aproveitamento de Estudos” e os critérios de “Avaliação de Aprendizagem” estão propostos de acordo com a legislação vigente e o contido no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Centro Paula Souza.

1.7. Instalações, Materiais, Equipamentos, Acervo Bibliográfico

As instalações propostas para as aulas teóricas e aulas práticas correspondem às necessidades de cada componente curricular a ser desenvolvido, assim como atendem às

propostas estabelecidas para o desenvolvimento do curso, as referências bibliográficas e os materiais e equipamentos.

1.8. Pessoal Docente e Técnico

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola;
- Diretor de Serviço Administrativo;
- Diretor de Serviço Acadêmico;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador de Área;
- Grupo de Apoio;
- Docentes.

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver. Esta relação regulamenta, também, os concursos públicos e a atribuição de aulas.

São Paulo, 05 de outubro de 2011.

João Batista de Macedo Júnior
RG 42.331.884-6

João Batista de Macedo Júnior é mestre em Artes, licenciado em Artes, bacharel em Artes Plásticas e pós-graduado em Gestão do *Design*, bem como colabora em projetos da Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 03-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Sabrina Roderio Ferreira Gomes**, R.G. 19.328.301, **Ivone Marchi Lainetti Ramos**, R.G. 12.308.925-6 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 03 de outubro de 2011.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e *Design*”, referente à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 18-10-2011.

São Paulo, 18 de outubro de 2011.

**Sabrina Roderio Ferreira
Gomes**

R.G. 19.328.301

Supervisor Educacional

**Ivone Marchi Lainetti
Ramos**

R.G. 12.308.925-6

Supervisor Educacional

**Sônia Regina Corrêa
Fernandes**

R.G. 9.630.740-7

**Diretor de Departamento
Supervisor Educacional**

PORTARIA CETEC Nº 107, DE 18-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

- a) TÉCNICO EM *DESIGN* DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

São Paulo, 18 de outubro de 2011.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no Diário Oficial de 19-10-2011 – Poder Executivo – Seção I – Página 70.